

# **ANEXO I**

---

**PROJETO CURRICULAR DE GRUPO (PCG)**

**PRÉ-ESCOLAR**

ESCOLA EB1/JI DA BA4, LAGES



Universidade dos Açores  
Departamento Ciências da Educação  
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico  
Prática Educativa Supervisionada I

# Projeto curricular de grupo



**Mestrandas**

Ana Catarina Melo

Dina Silva

Joana Marques

**Orientadores**

Doutor Pedro González

Doutora Ana Isabel Santos

**Orientadora Cooperante**

Dra. Margarida Sardinha

Angra do Heroísmo, 2012

## ÍNDICE

|             |   |    |
|-------------|---|----|
| <b>1.</b>   | Introdução.....   | 2  |
| <b>2.</b>   | Caracterização do Meio Envolverte .....                           | 4  |
| <b>2.1.</b> | Cidade da Praia da Vitória .....                                  | 4  |
| <b>2.2.</b> | Vila das Lajes.....   | 5  |
| <b>2.3.</b> | Base das Lajes.....   | 6  |
| <b>3.</b>   | Organização do Ano Letivo .....                                   | 8  |
| <b>3.1.</b> | Atividades Letivas.....   | 8  |
| <b>3.2.</b> | Períodos Letivos.....   | 8  |
| <b>3.3.</b> | Interrupções Letivas .....  | 8  |
| <b>4.</b>   | Caracterização da Escola.....                                     | 9  |
| <b>4.1.</b> | Recursos Físicos.....   | 9  |
| <b>4.2.</b> | Recursos Humanos.....   | 9  |
| <b>4.3.</b> | Rotina Semanal da Escola.....                                     | 9  |
| <b>5.</b>   | Caracterização da Sala .....                                      | 10 |
| <b>5.1.</b> | Áreas de trabalho .....   | 10 |
| <b>5.2.</b> | Instrumentos de trabalho .....                                    | 13 |
| <b>5.3.</b> | Rotina diária.....  | 15 |
| <b>6.</b>   | Caracterização do Grupo .....                                     | 19 |
| <b>6.1.</b> | Distribuição por Idades .....                                     | 19 |
| <b>6.2.</b> | Distribuição por Sexo.....  | 19 |
| <b>6.3.</b> | Distribuição por Nacionalidade .....                              | 20 |
| <b>6.4.</b> | Distribuição por Anos de Frequência no JI.....                    | 20 |
| <b>6.5.</b> | Enquadramento Social, Económico e Cultural do Meio Familiar ..... | 21 |
| <b>6.6.</b> | Envolvimento das Famílias nas Atividades do Grupo .....           | 21 |
| <b>7.</b>   | Caracterização das Aptidões/Necessidades das Crianças .....       | 23 |
| <b>7.1.</b> | Caracterização Geral do Grupo.....                                | 24 |
| <b>7.2.</b> | Caracterização Individual das Crianças .....                      | 26 |
| <b>8.</b>   | Plano Anual de Atividades.....                                    | 32 |
| <b>9.</b>   | Fundamentação do Projeto .....                                    | 34 |
| <b>9.1.</b> | Principais Dificuldades Detetadas no Grupo .....                  | 34 |
| <b>9.2.</b> | Objetivos Gerais/Estratégias .....                                | 34 |
| <b>10.</b>  | Avaliação.....  | 37 |
| <b>11.</b>  | Referências bibliográficas .....                                  | 38 |

## 1. INTRODUÇÃO

O presente Projeto Curricular de Grupo (PCG) surge no âmbito da disciplina Prática Educativa Supervisionada I, lecionada no 2º semestre do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, pelos docentes Doutora Ana Isabel Santos e Doutor Pedro González.

O projeto curricular de grupo trata-se de “um projeto educativo/pedagógico que diz respeito ao grupo e contempla as opções e intenções educativas do educador e as formas como prevê orientar as oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem de um grupo.” (ME, 2007:44). Como tal, contempla as características e necessidades individuais de cada elemento do grupo, tendo como objetivo principal o desenvolvimento de estratégias que as auxiliem a ultrapassar dificuldades/necessidades e a adquirir novas competências relacionadas com as diferentes áreas curriculares.

Através deste projeto é possível conhecer melhor o meio onde as crianças se encontram inseridas, os objetivos traçados pela escola e que objetivos são necessários traçar para cada uma das crianças, de forma a reconhecer as suas necessidades/dificuldades e a delinear estratégias que possam ser utilizadas como meio de as colmatar.

O PCG permite um melhor conhecimento não só de grupo, mas também individual, possibilitando o conhecimento de cada uma das crianças, das suas necessidades/dificuldades e das suas capacidades. E, através destes factos, presentes no PCG, facilitam-se as práticas educativas, sendo um ponto de partida para a nossa prática pedagógica junto deste grupo de crianças do Jardim de Infância da BA4.

Deste modo, para o planeamento das diversas atividades a serem desenvolvidas ao longo deste estágio pedagógico, ter-se-á em conta o que é proposto pelas *Orientações Curriculares*, pelas *Competências para a Educação Pré-Escolar* e pelo *Currículo Regional do Ensino Básico*, onde este último terá uma especial atenção dado que o projeto desenvolvido pela Educadora cooperante, para este grupo de crianças, está em torno de tradições açorianas, intitulado de “Vi(ver) os Açores”.

Assim sendo, muitas das atividades a serem desenvolvidas com este grupo, terão em atenção a integração das diversas tradições açorianas, valorizando a cultura e os costumes açorianos.

Também é relevante mencionar que as estratégias de ensino, desenvolvidas nesta sala de atividades, baseiam-se no MEM (Movimento da Escola Moderna), as quais podem ser verificadas a partir dos instrumentos de ensino, da distribuição da sala, da rotina diária e de entre outros aspetos que são característicos deste modelo de ensino no pré-escolar.

Deste modo, todas as atividades a serem desenvolvidas, com este grupo de crianças, terão em conta o modelo de ensino em questão, com o intuito de dar seguimento à rotina presente na sala e a aproveitar ao máximo as aprendizagens feitas crianças, não só em grande grupo, mas também como individuais.

## **2. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE**

Como muitas das atividades a serem desenvolvidas terão como referências, as tradições açorianas, o meio onde as crianças se inserem, torna-se um fator essencial para ao planeamento dessas mesmas atividades, sendo importante haver um melhor conhecimento acerca do mesmo.

Além disso, o meio envolvente torna-se importante para o desenvolvimento curricular que, segundo o Ministério da Educação (2007), “a organização do ambiente educativo na relação com o meio envolvente constitui o suporte do desenvolvimento curricular” (p.22), mostrando como, “o meio social envolvente — localidade ou localidades de onde provêm as crianças que frequentam um determinado estabelecimento de educação pré-escolar, a própria inserção geográfica deste estabelecimento — tem também influência, embora indirecta, na educação das crianças.”(ME, 2007:33).

Deste modo, será feita uma breve descrição do meio envolvente onde se encontram inseridas tanto a escola como a maioria das crianças deste grupo, aproveitando as diversas tradições como inspiração para a realização das atividades a serem desenvolvidas com o mesmo.

### **2.1. Cidade da Praia da Vitória<sup>1</sup>**

O concelho da Praia da Vitória localiza-se a leste da ilha Terceira e é constituído por 11 freguesias, ocupando uma área de cerca de 162,29 km<sup>2</sup>. Este concelho encontra-se com uma população de, aproximadamente, 21.035 habitantes que são caracterizados por ser um povo não só trabalhador, mas também festivo e acolhedor.

Apesar de ser um concelho maioritariamente rural, onde o sector primário é a exploração agrícola, tem-se vindo a desenvolver noutros sectores que envolvem comércio, serviços, pequenas indústrias e hotelaria.

A cidade da Praia da Vitória usufrui diversas instituições e atividades culturais das quais os residentes podem desfrutar, tais como: Câmara Municipal, Centro de Saúde, Lar D. Pedro V, Auditório do Ramo Grande, Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira, filarmónica, grupo de escuteiros, catequese, diversos grupos desportivos, entre muitas outras instituições pertencentes a esta cidade.

Embora tenha sido elevada a cidade recentemente, em 1981, mantém todas as tradições terceirenses como as danças e bailinhos de Carnaval, as festas do Espírito Santo, as festas de Verão, as famosas touradas à corda, entre muitos outros costumes representativos desta ilha e que captam atenção a muitos turistas.

---

<sup>1</sup> Retirado de [http://pt.wikipedia.org/wiki/Praia\\_da\\_Vitória](http://pt.wikipedia.org/wiki/Praia_da_Vitória)

Além disso, desfruta de um património muito diversificado, constituído pela Igreja Matriz, Igreja da Misericórdia, pelos diversos impérios, a casa onde nasceu Vitorino Nemésio, a conhecida “casa das Tias” (onde atualmente se encontra a Biblioteca Municipal), diversos chafarizes, a Serra do Cume, o miradouro varanda da cidade, miradouro de Santa Rita, as praias balneares, entre outros.

Esta cidade traça aspetos muito modernos, relativamente a muitas outras cidades, sendo constituída por edifícios recentes e por diversos projetos que têm como objetivo promover diferentes atividades que cativem pessoas de todas as idades, desde crianças a adultos, havendo a Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira e o Auditório do Ramo Grande que são duas das principais entidades que permitem o desenvolvimento de variadas formações que motivem as pessoas a estar em constante aprendizagem.

## **2.2. Vila das Lajes<sup>2</sup>**

A Vila das Lajes é uma freguesia pertencente ao concelho da Praia da Vitória e tem, aproximadamente, 11,15 km<sup>2</sup> de área e cerca de 3.744 habitantes (2011). E, de acordo com alguns documentos históricos, a Vila das Lajes teve a sua fundação em 1564, tendo sido elevada a vila a 15 de Julho de 2002.

A atividade principal desta vila concentra-se, para além da agricultura, em torno da Base Aérea das Lajes, infraestrutura que alberga um destacamento norte-americano.

Esta freguesia dispõe de diversas instituições, como a Base Aérea das Lajes, o Aeroporto Internacional das Lajes, o Museu do Carnaval, uma farmácia, uma sucursal bancária e uma sucursal dos CTT. Além disso, os residentes podem desfrutar de outras instituições, relacionadas com diversas atividades culturais, tais como o grupo folclore, a filarmónica, o grupo de danças de salão, o grupo de escuteiros, a catequese, o grupo de jovens, o grupo de idosos e o grupo desportivo.

Tal como qualquer outra freguesia da ilha Terceira, a Vila das Lajes mantém as suas tradições festivas, entre as quais o Carnaval, através de danças e bailinhos representativos da ilha; as festas religiosas, incluindo as festas do Espírito Santo, do Império, entre outras; as festas de Verão que, por sua vez, integram as famosas touradas à corda.

Para além de tudo isto, possui um património muito diversificado, constituído pela igreja paroquial, por impérios, ermidas (São Miguel Arcanjo, Nossa Senhora do Ar, Nossa Senhora dos Remédios), chafarizes, cruzeiro, jardim e coreto. Outro local que pode ser visitado nesta vila é a caldeira.

---

<sup>2</sup> Retirado de [http://pt.wikipedia.org/wiki/Lajes\\_\(Praia\\_da\\_Vit%C3%B3ria\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Lajes_(Praia_da_Vit%C3%B3ria))

### 2.3. Base das Lajes<sup>3</sup>

A Base das Lajes que se situa na Vila das Lajes, na parte nordeste da Ilha Terceira, ocupa cerca de 10km<sup>2</sup>, e foi instalada na Ilha Terceira em 1941, em plena época de guerra, durante a Segunda Guerra Mundial.

A criação e instalação da Base na ilha Terceira deve-se, sobretudo, à importância geográfica dos Açores, que fez do arquipélago um lugar ambicionado nomeadamente em tempo *austis*, como os tempos de guerra e conflitos à escala mundial. A pressão exercida pelos governos alemão e inglês sobre o estado português, na época liderado por Salazar, era tão grande que punha em causa a neutralidade de Portugal face à guerra. Isto porque, ambos os países queriam ter acesso às ilhas açorianas e, assim, garantir o controlo do espaço aéreo, sob o oceano atlântico, o que levou a que o governo português sentisse medo de uma ocupação dos Açores por parte de ingleses e americanos, levando o governo português a enviar para o arquipélago um contingente militar que se instalou nas diferentes ilhas.

Assim, em Julho de 1941, instalaram-se na ilha homens, equipamentos e aviões da Força Aérea Portuguesa, equipando a base com os meios necessários à defesa do seu espaço aéreo.

Numa primeira fase, Salazar permitiu que a marinha alemã utilizasse as ilhas açorianas para reabastecimento dos seus navios, o que fez com que os ingleses solicitassem em 1943, ao abrigo do Tratado da Aliança Luso-Britânica, a utilização da Base das Lajes para acomodar militares e aviões da *Royal Air Force*. Com este acordo, entre Portugal e Inglaterra, as forças inglesas começaram a utilizar a Base das Lajes e a partir deste ponto estratégico os aliados começaram a garantir o controlo e a segurança do atlântico norte, pois até então eram constantemente atacados por submarinos alemães.

Com as operações feitas a partir dos Açores, nomeadamente da Base das Lajes as forças britânicas conseguiram afastar as forças alemãs e conseguiram evitar grandes percas nos transportes marítimos efetuados.

Ainda antes da 2ª grande guerra terminar, os americanos começaram a usar a Base das Lajes, instalando na ilha a *United States Air Force-USAF*, dando início a uma relação estratégica e militar com o governo português, relação essa que perdura até aos dias de hoje.

Nos conflitos bélicos, mais recentes, a BA4 assumiu um papel importante, servindo de escala e de ponto de reabastecimento de aviões que se dirigiam para as zonas de conflito.

Hoje em dia, a Base das Lajes- base aérea nº4 (BA4) - é uma infraestrutura aeronáutica de grandes dimensões propriedade da força Aérea Portuguesa e que depende do comando da Zona Aérea dos Açores. A BA4 alberga para além dos militares e dos meios

---

<sup>3</sup> Retirado de <http://www.historiadeportugal.info/base-das-lajes/>

nacionais, um contingente dos Estados Unidos da América. Além da função militar, a Base das Lajes constitui um centro coordenador de busca e salvamento, além de garantir a proteção das águas territoriais dos Açores e de Portugal.

### 3. Organização do Ano Letivo

“O tempo educativo tem, em geral, uma distribuição flexível, embora corresponda a momentos que se repetem com uma certa periodicidade.” (ME, 2007:40). Apesar das crianças ainda não terem completa noção de tempo, torna-se essencial haver uma organização do mesmo de forma a que as crianças tenham sempre contacto com diversos instrumentos que promovam o mesmo.

Deste modo, devem-se criar estes instrumentos, com os quais as crianças tenham a oportunidade de trabalhar no dia-a-dia e percebam determinados aspetos relacionados com o tempo, como por exemplo: as atividades letivas estão limitadas a um determinado período de tempo e as interrupções letivas correspondem a determinadas alturas do ano, na maioria épocas festivas.

Através de pequenos instrumentos de trabalho, como o calendário e o quadro de marcação de presenças, a criança começa a identificar certas repetições ao longo do ano letivo, como as interrupções letivas e os dias da semana, respetivamente.

#### 3.1. Atividades Letivas

| Início     | Termo      |
|------------|------------|
| 19/09/2011 | 15/06/2012 |

#### 3.2. Períodos Letivos

| 1º Período          | 2º Período          | 3º Período          |
|---------------------|---------------------|---------------------|
| Início - 19/09/2011 | Início - 03/01/2012 | Início - 16/04/2012 |
| Termo - 16/12/2011  | Termo - 30/03/2012  | Termo - 15/06/2012  |

#### 3.3. Interrupções Letivas

| 1º Interrupção      | 2º Interrupção      | 3º Interrupção      |
|---------------------|---------------------|---------------------|
| Início - 19/12/2011 | Início - 20/02/2012 | Início - 02/04/2012 |
| Termo - 02/01/2012  | Termo - 22/02/2012  | Termo - 13/04/2012  |

## 4. Caracterização da Escola

A escola EB1/JI da BA4, Lajes é uma das escolas pertencentes à Unidade Orgânica da Escola Básica Integrada da Praia da Vitória, sendo decomposta em dois edifícios, um edifício para o 1º CEB e outro para o Jardim-de-Infância.

No que diz respeito ao edifício do Jardim-de-infância da BA4, no qual serão desenvolvidas todas as atividades pedagógicas, é pertença da Força Aérea, funcionando nestas instalações desde o ano letivo de 2003/2004. O que leva a ser um edifício moderno, espaçoso, com boa qualidade de arejamento e iluminação.

No espaço exterior há um espaço relvado com equipamentos adequados ao entretenimento, como um castelo, caixas de areia e uma zona cimentada.

### 4.1. Recursos Físicos

Este edifício é composto por duas salas de atividades com cerca de 50 m<sup>2</sup> (cada uma), uma sala de reuniões, dois vestiários, uma sala polivalente (que serve de cantina para os dois edifícios escolares), quatro WCs adaptados às crianças e dois WCs para adultos, uma cozinha e duas salas destinadas a arrumações (arrecadações).

### 4.2. Recursos Humanos

Os recursos humanos existentes neste edifício do Jardim-de-Infância são: duas educadoras e uma assistente operacional.

### 4.3. Rotina Semanal da Escola

A escola possui uma rotina semanal que é utilizada por todos os participantes da mesma e é a seguinte:

|             | 2ª feira          | 3ª feira | 4ª feira | 5ª feira | 6ª feira |
|-------------|-------------------|----------|----------|----------|----------|
| 9:00-9:30   | Atividades        |          |          |          |          |
| 9:30-10:30  |                   |          |          |          |          |
| 10:30-11:00 | Merenda e Recreio |          |          |          |          |
| 11:00-11:40 | Atividades        |          |          |          |          |
| 11:40-11:50 |                   |          |          |          |          |
| 11:50-12:00 |                   |          |          |          |          |
| 12:00-13:00 | Almoço            |          |          |          |          |
| 13:00-14:40 | Atividades        |          |          |          |          |
| 14:40-14:50 |                   |          |          |          |          |
| 14:50-15:00 |                   |          |          |          |          |

Quanto à distribuição das atividades a realizarem nas salas de aula/atividades, estas variam de sala para sala, uma vez que cada professora/educadora recorre a estratégias e a métodos de trabalhos diferentes, tendo em conta o grupo com quem trabalha e desenvolve as mesmas.

## 5. Caracterização da Sala

A caracterização da sala torna-se relevante uma vez que se trata de um espaço onde as crianças passam a maior parte do seu tempo e a maior parte das suas aprendizagens.

Neste caso, a sala é constituída por uma boa visibilidade, o que se torna essencial para a constante observação das crianças aquando a distribuição pelas diversas áreas de trabalho.

“Os espaços de educação pré-escolar podem ser diversos, mas o tipo de equipamento, os materiais existentes e a forma como estão dispostos condicionam, em grande medida, o que as crianças podem fazer e aprender.” (ME, 2007:37). E, neste sentido, a sala dispõe de bastantes condições para a realizam das diversas atividades a serem desenvolvidas, sejam de em pequeno ou grande grupo.

Como se trata de uma sala recente e as estratégias desenvolvidas pela Educadora se baseiam em propostas pedagógicas do Movimento da Escola Moderna (MEM), as áreas encontram-se bem situadas, os instrumentos adequados às crianças e a rotina diária tem em atenção as necessidades/capacidades das crianças como um grupo, bem como de cada uma delas, individualmente.

### 5.1. Áreas de Trabalho

Nas diversas áreas de trabalho há um limite de crianças, onde estão sinalizadas com caras felizes, por exemplo na área da Matemática apenas são permitidas duas crianças, então, na parede estão duas caras felizes.

Este método pode ser visto como um meio de as crianças desenvolverem a noção de quantidade.

| ÁREA   | TIPO DE ZONA                   | MATERIAIS  | COMO FUNCIONA?  |
|--|--------------------------------|--|---|
| <b>Plástica</b><br>(Modelagem,<br>Recorte e<br>colagem,<br>Pintura,<br>Carimbagem) | Zona de<br>grande<br>movimento | Plasticina, moldes,<br>tesouras, revistas,<br>tintas, pincéis, papéis<br>diversos, cola,<br>carimbos de<br>diferentes temáticas,<br>almofada de tinta, giz | Os alunos podem utilizar todos os materiais, desde que os utilizem em situações pertinentes e com a respetiva adequação e responsabilidade. No fim de cada atividade devem arrumar os materiais nos devidos lugares.<br>Esta área é mais utilizada durante o momento de Atividades e Projetos, no qual podem desenvolver outras áreas curriculares, a partir da Plástica, tais como a Matemática e a Escrita, através da moldagem de números ou letras, com plasticina ou através da realização de Trabalhos por Projeto, com a preparação da |

|                              |                          |   |   |
|------------------------------|--------------------------|---|---|
|                              |                          |   | sua apresentação (colagem de imagens e/ou letras/números, desenhos relacionados com o tema do projeto, entre outros).   |
| <b>Biblioteca</b>            | Zona de pouco movimento  | Livros de diversos tipos e de variados temas  | Em momentos de Atividades e Projetos podem recorrer à biblioteca para pesquisa ou para leitura, por iniciativa própria. Também podem recorrer aos livros no decorrer da realização de Trabalhos por Projetos, sendo também uma área de apoio à realização dos mesmos.<br>De um modo geral, as crianças mais velhas são as que recorrem mais à biblioteca, lendo partes de um livro durante os momentos de Atividades e Projetos e, no momento da Avaliação e Comunicação, têm a oportunidade de mostrar ao restante grupo o que já foram capazes de ler do livro.                                       |
| <b>Experiências</b>          | Zona de grande movimento | Ímanes, lupas, funis, frascos, tinas plásticas, água, sabão, velas, molas de roupa, ficheiros de experiências.        | Nesta área, as crianças, podem realizar experiências próprias, no entanto é uma área mais desenvolvida em grande grupo, com a Educadora.<br>Antes, durante e após as experiências, o grupo faz especulações acerca do que é observado, sendo registadas como meio de se chegar a uma reflexão final.  |
| <b>Escrita e Informática</b> | Zona intermédia          | Ficheiros, cadernos, lápis, canetas, borrachas, Post-it, letras móveis, jogos de letras e palavras, computador, CD's. | Esta área é mais utilizada aquando a necessidade de escrever palavras e/ou textos livres, fazer cópias de textos (ditos por eles ou de livros), realizar pesquisas, trabalhar com os ficheiros, jogos didáticos, entre outras atividades no qual a criança, ou a Educadora, sinta que deva haver mais treino.<br>Quanto aos ficheiros, estes são distribuídos por temas, onde têm uma imagem e a palavra correspondente, havendo uma maior facilidade em identificar o que está escrito a partir da imagem.<br>De um modo geral, esta área é mais destinada para desenvolver a pré-escrita e a escrita. |
| <b>Acolhimento</b>           | Zona de pouco            | Almofadas, diversos mapas de registo  | Nesta área o grupo cumpre as suas tarefas diárias (marcação de presenças, do tempo, das   |

|  |                          |   |  |
|--|--------------------------|---|--|
|  | movimento                | (tempo, presenças, diário de turma, entre outros)   | atividades), tendo em conta os mapas de registo que se encontram na parede.<br>Além disso, é nesta área que onde se realização os momentos de Avaliação e Comunicação e do Diário de Turma.  |
| <b>Matemática</b>                                    | Zona intermédia          | Puzzles, dominós, lotos, geoplano, tangrans, objetos para classificação, (carros, tampas), lógico – primo, baralhos de cartas, livros de números, livros de volumes, livros de quantidades, ficheiros, lápis e papel, figuras geométricas de plástico, computador | A área da matemática funciona do mesmo modo que a área da Escrita, onde têm a oportunidade de trabalhar o raciocínio matemático e as figuras geométricas, treinar os números e as quantidades, entre outros.<br>Nesta área também se encontra um computador onde as crianças têm a oportunidade de realizar jogos de associação e de lógica, trabalhando, ao mesmo tempo, o raciocínio matemático. |
| <b>Faz de conta; Casinha e cabeleireiro, Garagem</b> | Zona de grande movimento | Bonecas, louças, malas chapéus, fogão máquinas, pentes, espelho cabeleireiro, carros, pista, bonecos – carros   | Com esta área, as crianças têm a possibilidade de brincar ao “faz de conta” e desenvolver a imaginação, criando as suas próprias personagens através dos diversos adereços que se encontram dispostos nesta área.  |
| <b>Tapeçaria</b>                                     | Zona intermédia          | Tecidos, serapilheira, linho, lãs, agulhas, tesoura, linhas, botões   | Área onde podem fazer várias construções com serapilheira (malas, carteiras, treinar os números e/ou letras, quadros, entre outros).<br>Por vezes, esta área encontra-se fechada devido à falta de serapilheira.   |
| <b>Animais</b>                                       | Zona intermédia          | Animais selvagens e domésticos, árvores, arbustos e pedras (em plástico).   | Esta área funciona do mesmo modo que a Casinha/Garagem.  |
| <b>Legos</b>   | Zona intermédia          | Legos de variados tamanhos e de diversas formas, contas e fios  | Nesta área, as crianças realizam diversas construções, podendo interligar esta área com a área dos animais, estando muito ligadas à área do faz-de-conta, pois podem criar um “mundo” diferente através dos materiais dispostos nestas áreas.  |
| <b>Conhecimento</b>                                  | Zona intermédia          | Globo terrestre, plantas, projetos,   | As crianças recorrem a esta área para realizar Trabalhos por Projetos e em caso de haver   |

|  |                         |  |  |
|--|-------------------------|--|--|
| <b>do mundo</b>                              |                         | livros, enciclopédias, pedras  | curiosidades acerca de um determinado assunto.   |
| <b>Expressão musical; Histórias e Poesia</b> | Zona de pouco movimento | Rádio gravador e leitor de CD; Instrumentos musicais, livro de canções e poesias, cassetes áudio e CD's de música e histórias, duas pandeiretas e uma flauta de bisel. | Esta área é pouco movimentada, no entanto, as crianças têm a oportunidade de ouvir músicas e recorrer a diversos materiais presentes nesta área, desde que não perturbem o trabalho do restante grupo. |

## 5.2. Instrumentos de Trabalho

Através da utilização de instrumento de trabalho é possível o desencadear de diferentes aprendizagens, através das quais as crianças adquirem diversos conteúdos relacionadas com as várias áreas do currículo.

Além disso, o Ministério da Educação (2007), menciona que “o planeamento do ambiente educativo permite às crianças explorar e utilizar espaços, materiais e instrumentos colocados à sua disposição, proporcionando-lhes interações diversificadas com todo o grupo, em pequenos grupos e entre pares, e também a possibilidade de interagir com outros adultos.” (p.26).

Neste sentido, a sala disponibiliza variados instrumentos de trabalho, com o intuito de melhorar a processo ensino-aprendizagem, como é possível verificar na tabela seguinte:

| DESIGNAÇÃO                 | TIPO   | FUNÇÃO   | OBJETIVO   |
|----------------------------|--|--|--|
| <b>Mapa de Tarefas</b>     | Tabela de duas entradas: verticalmente são alinhadas as tarefas da sala e horizontalmente os nomes das crianças. | Atribuir, semanalmente, tarefas a vários elementos do grupo, entre as quais: Presidente; Ajudante dos mais pequenos; Dar água às plantas; Marcar o dia da semana; Fazer a avaliação; Tratar do peixe; Marcar as faltas, Sumário. | Desenvolver a responsabilidade. Promover o trabalho cooperativo na gestão da sala.                         |
| <b>Calendário do tempo</b> | É um quadro constituído por trinta (30) ou trinta e um (31) casas (conforme o mês) e respetiva                   | Registrar as condições atmosféricas diárias.   | Despertar para o sentido da climatologia e meteorologia. Fazer análises e tirar conclusões, tendo em conta |

|                           |  |  |  |
|---------------------------|--|--|--|
|                           | quadricula.  |  | o calendário.<br>Despertar para as características das estações do ano.<br>Desenvolver a noção de tempo, através do contato diário com o nome e números de cada mês.   |
| <b>Mapa de presenças</b>  | Tabela de duas entradas;<br>Os nomes das crianças são dispostos na vertical e os dias do mês são na horizontal.  | Marcar as presenças e as faltas.   | Verificar as presenças e faltas de cada elemento.<br>Permitir exploração matemática, através de contagens, comparações, associações, entre outros meios de explorar esta área.   |
| <b>Agenda Semanal</b>     | Composto por sete (7) casinhas, correspondentes a cada dia da semana. Cada casa tem uma cor e a atividade a desenvolver da parte da tarde:<br>Segunda-feira é cor-de-laranja; Terça-feira é cor-de-rosa; Quarta-feira é amarelo; Quinta-feira é verde; Sexta-feira é azul; Sábado e Domingo são castanhos. | Marcar o dia da semana em que se encontram.<br>Identificar a atividade correspondente a cada dia da semana.              | Desenvolver a noção de tempo.  |
| <b>Mapa de atividades</b> | Tabela de duas entradas;<br>Os nomes das crianças dispostos na vertical e as atividades da sala na horizontal.   | Escolher as atividades diárias, tendo em conta a cor do dia da semana, na agenda semanal (Plano Individual de Trabalho). | Cumprir o seu plano individual de trabalho (PIT).<br>Desenvolver a responsabilidade e a capacidade de organizar o seu tempo.<br>Avaliar o desempenho diário de cada crianças, permitindo uma reflexão acerca do mesmo e uma redefinição de estratégias em grupo. |
| <b>Diário de Turma</b>    | É constituído por quatro colunas designadamente:   | Registar os comportamentos e as  | Regulador de comportamentos.   |

|                             |  |  |  |
|-----------------------------|--|--|--|
|                             | <i>Gostei, Não Gostei, Fizemos, Quero Fazer/Saber.</i>   | atividades mais significativas para o grupo.                                 | Planificar atividades para a semana seguinte.<br>Definir regras em grupo.  |
| <b>Mapa de aniversários</b> | Quadro composto por doze colunas, correspondentes a cada mês do ano.   | Registrar os aniversários das crianças e de outros intervenientes escolares. | Visualizar de forma clara o mês e dia de aniversário de cada uma das crianças.<br>Fazer comparações entre os diversos meses, através de noções matemáticas (p.e. mais/menos, conjuntos, ...)<br>Desenvolver noções de tempo. |
| <b>Regras de vida</b>       | Quadro composto por regras em forma de rima (maior facilidade em memorizar) e fotografias correspondentes às mesmas. | Estabelecer, em conjunto com o grupo, regras de conduta.                     | Promover a cidadania.<br>Desenvolver a noção de direitos e deveres.  |

### 5.3. Rotina Diária

A rotina diária permite uma maior segurança na criança, sendo algo previsível, o que não desperta a ansiedade da mesma. Além disso, a criança aprende a cumprir as suas responsabilidades (que aumentam com o crescimento da criança) ao longo de determinados momentos do dia e a organizar o seu tempo de acordo com essa mesma rotina.

*A sucessão de cada dia ou sessão tem um determinado ritmo existindo, deste modo, uma rotina que é educativa porque é intencionalmente planeada pelo educador e porque é conhecida pelas crianças que sabem o que podem fazer nos vários momentos e prever a sua sucessão, tendo a liberdade de propôr modificações. Nem todos os dias são iguais, as propostas do educador ou das crianças podem modificar o quotidiano habitual. (ME, 2007:40).*

Como tal, será apresentada a rotina diária deste grupo de crianças, relatando as suas responsabilidades em cada um dos momentos e a importância das mesmas.

| MOMENTO                        | O QUE FAZEM   | IMPORTÂNCIA   |
|--------------------------------|---|---|
| <b>Acolhimento (9h00-9h30)</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Marcação de Presenças.</li> <li>• Preenchimento do mapa de registo de atividades, no qual é registado com a cor correspondente ao dia em questão (tendo em conta a agenda semanal): <ul style="list-style-type: none"> <li>– Escolha de duas atividades (uma para antes do recreio e outra para</li> </ul> </li> </ul> | Através do Acolhimento, as crianças têm a oportunidade de desenvolver muitas aprendizagens como a noção de tempo (através da marcação de presenças e da canção do bom-dia); a autonomia (com a escolha das atividades, tendo em conta as suas necessidades); a responsabilidade |

|  |  |   |
|--|--|---|
|  | <p>depois) de entre as seguintes: desenho; pintura; colagem; modelagem; livros; jogos; tapeçaria; legos/ animais; computador; casinha das bonecas; garagem; escrita; matemática e projetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cumprimento das tarefas diárias.</li> <li>• Canção do Bom-Dia, seguida da canção dos dias da semana.</li> <li>• Hora do texto: <ul style="list-style-type: none"> <li>– As crianças contam algo que queiram partilhar com todo o grupo, sendo registado para que o autor do texto possa explorar durante o momento de Atividades e Projetos (na área da escrita). O texto também pode ser explorado em grande grupo através de variadas estratégias: montagem de texto e/ou palavras; contagem de palavras e/ou frases; leitura global; entre outros.</li> <li>– Caso as crianças não tenham nada para contar, regista-se algo que tenham feito na semana ou no dia anterior, havendo a exploração em grande grupo, do mesmo modo.</li> </ul> </li> </ul> | <p>(cumprimento das tarefas); diferentes competências relacionadas com a linguagem oral e a abordagem à escrita (durante a hora do texto).</p> <p>Estes são alguns exemplos de como estes pequenos momentos que, para um adulto podem parecer banais, numa criança são o despertar de diversas aprendizagens diretas e indiretas.</p> <p>Durante este momento também podem ser feitas aprendizagens diversas, variando com o que é contado pelas crianças e até mesmo trazido por elas, havendo ocasiões que as crianças trazem algo de casa e querem partilhar com o grupo. Nestes situações, a Educadora pode recorrer a diversas estratégias que suscitem diversas aprendizagens significativas no âmbito das diferentes áreas do currículo.</p> |
| <p><b>Atividades e Projetos (9h30-10h00)</b></p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de uma atividade, tendo em conta a escolha feita no mapa de registo de atividades.</li> </ul>  | <p>Nestes momentos, as crianças desenvolvem muito a autonomia (na realização das atividades), a responsabilidade (em cumprir as atividades propostas), a cooperação/entreaajuda (quando suscitam dificuldade, por parte de um colega, no decorrer de uma das atividades), entre outros.</p> <p>Deste modo, as Atividades e Projetos tratam-se de um momento em que as crianças realizam as atividades que propuseram fazer, realizando-as consoante as suas necessidades/capacidades, devendo</p>   |

|   |   |   |
|---|---|---|
|   |   | saber organizar o seu tempo de forma a conseguir realizar ambas as atividades.<br>Ao longo das atividades, a Educadora circula pela sala auxiliando as crianças que necessitam de uma maior ajuda e/ou exigindo mais das crianças que se encontram a realizar atividades com um nível abaixo das suas capacidades.  |
| <b>10h30-11h00</b>                            | Merenda e Recreio   |   |
| <b>Atividades e Projetos (11h00-11h50)</b>    | Realização da outra atividade escolhida.  |   |
| <b>Avaliação e Comunicações (11h50-12h00)</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação do registo de atividades: <ul style="list-style-type: none"> <li>– O responsável pela avaliação faz um traço preto nas atividades realizadas e/ou pinta um círculo preto, caso contrário.</li> </ul> </li> <li>• Momento das Comunicações: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Cada criança partilha (mostrando e/ou comunicando) com o grupo algo que tenha feito durante o momento de Atividades e Projetos.</li> <li>– O grupo e a Educadora dão a sua opinião, podendo fazer questões acerca do mesmo.</li> </ul> </li> </ul> | <p>Com este momento, há a possibilidade de demonstrar os seus interesses, as suas descobertas, as suas experiências, ou seja, as suas novas aprendizagens. E, ao mesmo tempo, desenvolvem a linguagem oral, aquando a explicação das mesmas.</p> <p>Além disso, o grupo desenvolve o sentido crítico ao questionar e opinar acerca do que lhes é apresentado.</p> <p>Ao longo deste momento, as crianças podem aprender, não só através com as atividades a serem mostradas e explicadas, mas também através das opiniões dos colegas e da Educadora, servindo como incentivo para melhorarem a sua prestação numa próxima vez.</p> |
| <b>12h00-13h00</b>                            | Almoço  |   |
| <b>Atividades (13h00-14h50)</b>               | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de atividades orientadas pela educadora.</li> </ul>   | <p>Aqui, o grupo desenvolve aprendizagens relacionadas com todas as áreas presentes nas Orientações Curriculares, consoante as atividades orientadas.</p> <p>As atividades a serem desenvolvidas neste momento, são orientadas pela Educadora, contudo esta tem em atenção atividades propostas pelas próprias crianças, adequando-as às necessidades de cada uma delas.</p>  |
| <b>Diário de Turma (14h50-15h00)</b>          | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Preenchimento do Diário de Turma (<i>Gostei; Não Gostei; Fizemos; Queremos Fazer/Saber</i>), em grande</li> </ul>  | Nos primeiros dois ( <i>gostei e não gostei</i> ) há um “balanço sociomoral” da vida do grupo. Com isto, surge a avaliação de   |

|  |  |  |
|--|--|--|
|  | <p>grupo, tendo em conta as ações ocorridas ao longo de todo o dia.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• De seguida, há a reflexão acerca do mesmo.</li> </ul>   | <p>atitudes e a reflexão acerca das mesmas (aprendizagem de valores), desenvolvendo a noção de bem e mal e tomando a consciência de respeito pelo próximo.</p> <p>Os outros dois pontos (<i>fizemos e queremos fazer/saber</i>) permitem o planeamento de aprendizagens futuras e a avaliação das que já foram realizadas. (Niza, 2007). Com isto, as crianças mostram o seu interesse por realizar aprendizagens significativas através de atividades que sejam propostas por elas próprias, tornando-se essencial ter em atenção o interesse das próprias crianças.</p>  |
| <p><b>Reunião do Conselho Cooperativo (13h00–14h40)</b><br/>apenas à sexta-feira</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de todas as colunas do Diário de Turma, fazendo um balanço da semana e um debate acerca da mesma.</li> <li>• Avaliação das tarefas realizadas ao longo da semana e a troca das mesmas.</li> </ul> | <p>Através da Reunião de Conselho Cooperativo, o grupo aprende a fazer auto e heteroavaliação, tomando uma maior consciência acerca do que está certo e errado. Ao mesmo tempo se desenvolvem diversos valores espirituais, estéticos, morais e cívicos.</p> <p>Com este momento é possível preparar as crianças para o dia-a-dia, vivendo em sociedade, ao mesmo tempo que se preparam a deparar-se com diversas situações de confronto e de trocas de ideias. Neste sentido, torna-se importante desenvolver a opinião pessoal de cada criança, de modo a terem opiniões próprias aquando diversas situações que possam ocorrer no decorrer dos seus dias.</p> |

## 6. Caracterização do Grupo

O grupo é constituído por 14 crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos de idade. A maioria das crianças é proveniente de famílias cujos pais se encontram a prestar serviço militar na Base Aérea 4 (BA4).

Existem crianças provenientes dos Estados Unidos da América, do Continente português e do meio local, o que torna o grupo heterógeno em questões culturais, de interesses e ao nível da língua.

### 6.1 Distribuição por Idades

Como se pode verificar no gráfico abaixo apresentado a maioria das crianças que frequentam o Jardim de Infância (JI) têm cinco anos de idade. Assim, entre o grupo de catorze crianças, no total, podemos encontrar: sete crianças com cinco anos de idade; quatro crianças com quatro anos de idade; três crianças com três anos de idade.

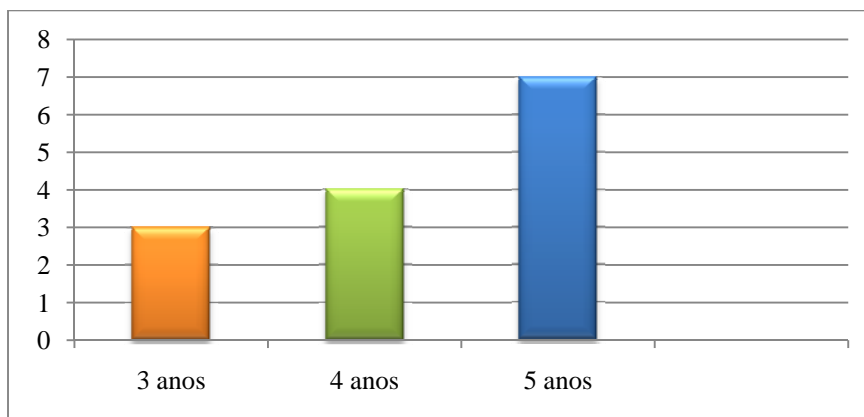


Gráfico I Número de crianças em cada uma das faixas etárias

### 6.2 Distribuição por Sexo

Das catorze crianças que frequentam o JI, cinco são do sexo feminino e nove são do sexo masculino, havendo uma maior percentagem de rapazes do que de raparigas.

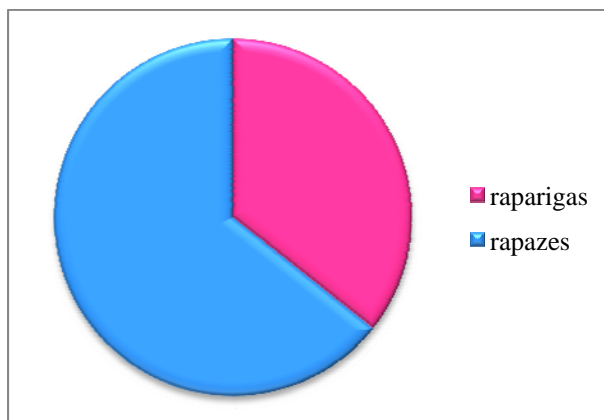


Gráfico II Distribuição das crianças por sexo

### 6.3 Distribuição por Nacionalidade

De um total de catorze crianças que frequentam o JI, seis são de nacionalidade americana e oito são de nacionalidade portuguesa, sendo importante de salientar que todas as crianças de nacionalidade americana são do sexo masculino.

Como é possível verificar, o grupo é quase constituído por metade de crianças de nacionalidade portuguesa e metade de crianças de nacionalidade americana, havendo a diferença apenas de uma criança.

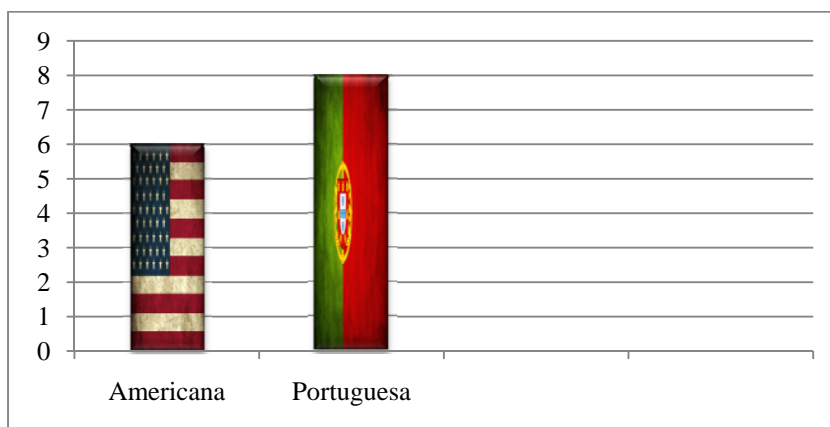


Gráfico III Distribuição das crianças por nacionalidades

### 6.4 Distribuição por Anos de Frequência no JI

A maioria das crianças, do grupo em questão, já frequentavam o JI, havendo apenas cinco crianças que se encontram no grupo pela primeira vez, como se pode verificar através do gráfico seguinte:

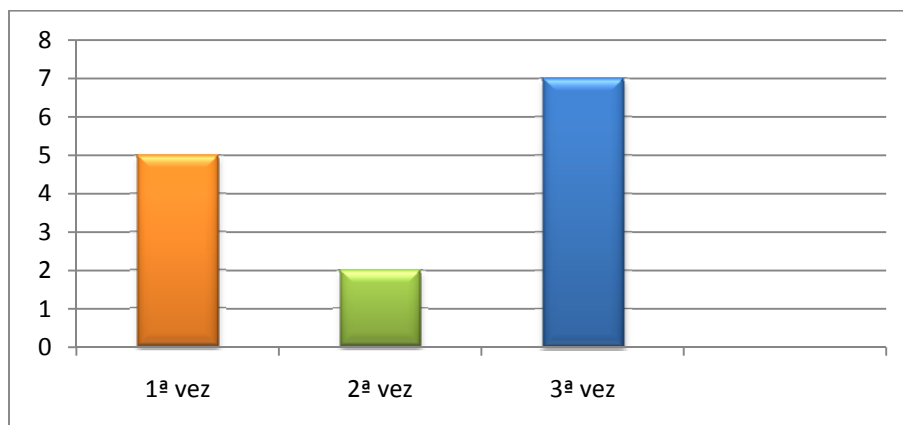


Gráfico IV Distribuição das crianças por anos de frequência no Jardim de Infância

Como se pode verificar, nove crianças já frequentavam o JI, entre os quais sete crianças frequentam-no pela terceira vez e duas frequentam-no pela segunda, restando as cinco crianças que se encontram pela primeira vez neste JI.

## 6.5 Enquadramento Social, Económico e Cultural do Meio Familiar

A maioria das crianças, que frequentam esta sala, são provenientes de famílias na qual pelo menos um dos progenitores é militar destacado na BA4, salientando-se o facto de a maioria dos pais possuir habilitações académicas superiores.

Outro fator de interesse é o caso de grande parte das mães se encontrarem desempregadas ou serem domésticas. Tal facto prende-se com a questão do deslocamento da família para a ilha, o que leva a que muitas mães não tenham tido a oportunidade de encontrar um trabalho.

| Criança | Pai          |                     | Mãe          |                     |
|---------|--------------|---------------------|--------------|---------------------|
|         | Habilitações | Profissão           | Habilitações | Profissão           |
| A       | 4º ano       | Desempregado        | 6º ano       | Ajudante de cozinha |
| B       | Superior     | Militar             | Superior     | Militar             |
| C       | 4º ano       | Pedreiro            | 12º ano      | Administrativa      |
| D       | Superior     | Militar             | Superior     | Doméstica           |
| E       | Superior     | Militar             | Superior     | Desempregada        |
| F       | Superior     | Militar             | Superior     | Desempregada        |
| G       | Superior     | Militar             | Superior     | Desempregada        |
| H       | Secundário   | ---                 | Secundário   | Militar             |
| I       | Superior     | Militar             | Superior     | Desempregada        |
| J       | Superior     | Militar             | Superior     | ---                 |
| K       | Superior     | Militar             | Superior     | ---                 |
| L       | Superior     | Militar             | Licenciatura | Doméstica           |
| M       | Superior     | Médico              | Mestre       | Doméstica           |
| N       | Secundário   | Empregado Comercial | Secundário   | Empregada Comercial |

## 6.6 Envolvimento das Famílias nas Atividades do Grupo

As famílias, regra geral, participam ativamente nas atividades da escola e mostram interesse pelo progresso dos seus educandos.

A quinta-feira é o dia dedicado à família e comunidade e, neste dia, convida-se um membro da família ou um elemento da comunidade a ir à escola desenvolver uma atividade junto das crianças. A atividade a desenvolver é escolhida pelo respetivo educando ou, no caso de se tratar de um membro da comunidade, a educadora sugere uma atividade que vá de encontro a algum projeto ou ação específica.

Para além de participarem em atividades realizadas no dia da comunidade e família, os encarregados de educação são envolvidos nas pesquisas para os trabalhos por projetos,

desenvolvidos pelos seus educandos. Além disso, são convidados para a realização de festas, convívios e visualização de ateliers com os trabalhos elaborados pelas crianças.

Diariamente são estabelecidos contatos entre os encarregados de educação e a escola o que contribui para uma relação saudável entre a família e o meio escolar. E, apesar de ser por breves momentos, aquando a saída das crianças, muitos pais interessam-se pelo desempenho do educando, fazendo questões à Educadora acerca das atividades desenvolvidas e do comportamento do seu educando.

## 7. Caracterização das Aptidões/Dificuldades das Crianças

Tal como já foi referido o grupo é formado por crianças provenientes dos Estados Unidos da América, do Continente português e do meio local, o que torna o grupo heterogéneo no que diz respeito a questões culturais, de língua, interesses e de faixas etárias.

De um total de 14 crianças que frequentam a sala, 8 são de nacionalidade portuguesa e 6 de nacionalidade americana, correspondendo a quase metade do grupo.

Relativamente às crianças de **nacionalidade americana**, a maioria domina satisfatoriamente a língua portuguesa no que diz respeito à compreensão embora, das seis crianças americanas, apenas duas têm um domínio suficiente da língua oral portuguesa para se exprimirem nesta língua e manter um diálogo.

Em relação às crianças de nacionalidade americana, torna-se relevante mencionar que a maioria dos pais destas crianças não dominam a língua portuguesa, o que pode condicionar a aprendizagem das mesmas, no que diz respeito à aquisição da língua portuguesa. Porém, mostram grande entusiasmo e interesse em que os seus educandos aprendam esta segunda língua.

Dentro do grupo das crianças americanas, duas já completaram cinco anos de idade e apresentam interesses e características muito diferentes entre si: uma demonstra uma maior motivação para aprender enquanto a outra revela pouca capacidade de atenção, o que a leva a distrair-se com alguma frequência. Quanto a estas duas crianças, torna-se relevante mencionar que já frequentavam o JI, o que lhes permitiu desenvolver um maior domínio da língua portuguesa.

Com quatro anos existem duas crianças, que estão no JI pela primeira vez e revelam algumas dificuldades no que diz respeito ao manuseamento de diversos materiais, ou seja, motricidade fina. Ambos gostam de puzzles, legos e carros e, aos poucos, vão perdendo a timidez que apresentavam inicialmente, começando a participar mais ativamente nas atividades do grupo. Como estão pela primeira vez no JI, mostravam grandes dificuldades no que diz respeito à língua portuguesa, mas já começam a revelar alguma compreensão e começam a desinibir-se no que concerne à comunicação oral, começando a comunicar, aos poucos, através de palavras mais comuns no dia-a-dia na sala de atividades.

Por último, há ainda duas crianças americanas com três anos e encontram-se, também, a frequentar o JI pela primeira vez, embora apenas a tempo parcial, frequentando-o às segundas, quartas e sextas. Porém, uma delas participa nas atividades ao longo de todo o dia e a outra apenas participa nas atividades do período da manhã. No que diz respeito aos interesses e aptidões, estas duas crianças demonstram ser muito inteligentes e comunicativas, entre as quais uma revela muito interesse em realizar atividades que envolvam puzzles,

lógico-primo e jogos didáticos de computador e a outra prefere atividades que envolvam a expressão plástica, sobretudo o desenho.

Quanto às crianças de **nacionalidade portuguesa**, cinco delas têm cinco anos de idade, três têm quatro anos de idade e uma tem três anos de idade.

Relativamente ao grupo dos cinco anos, três encontram-se bem integradas e motivadas para aprender, não revelando dificuldades de aprendizagem. Contudo, as restantes duas crianças apresentam algumas dificuldades de aprendizagem devido à sua falta de atenção e concentração, demonstrando, por vezes, um certo desinteresse pelas atividades desenvolvidas. Além disso, uma destas duas crianças revela, também, problemas de comportamento e dificuldade em cumprir regras, envolvendo-se, frequentemente, em conflitos com os colegas, dentro e fora da sala de aula.

No grupo das crianças com quatro anos, uma delas apresenta dificuldades em cumprir as tarefas até ao fim e revela alguma falta de autonomia e de concentração. A outra criança mostra grandes capacidades de aprendizagem, mas o seu interesse pelo faz-de-conta e pelo desenho, por vezes, afasta a sua atenção e a sua capacidade de adquirir certas aprendizagens significativas.

Por último, a criança com três anos encontra-se integrada no grupo, é relativamente autónoma, cumpridora das suas tarefas e demonstra bastante interesse em realizar as atividades da escola, mesmo estando no JI pela primeira vez. Além disso, começou a despertar um certo entusiasmo pela realização de Trabalhos por Projeto, mostrando interesse e curiosidade por variados temas.

De um modo geral, estas crianças podem ser divididas em dois grandes grupos, havendo um grupo constituído por crianças que mostram um maior interesse pelas áreas de português e matemática e outro onde as crianças mostram um maior interesse pelas expressões. E neste caso o primeiro grupo corresponde às crianças mais velhas, de cinco anos, e o segundo grupo corresponde às crianças de quatro e três anos de idade.

E, apesar de, à primeira vista, poderem ser divididos desta forma, as crianças mais novas começam a despertar o interesse pela abordagem à escrita e pelo raciocínio matemático, podendo advir da interação constante com os mesmos a partir da rotina diária.

### **7.1. Caracterização Geral do Grupo**

Neste ponto será feita uma análise geral do grupo, agrupando as crianças consoante os seus interesses/aptidões e dificuldades, no que diz respeito às diversas áreas de conteúdo e respetivos domínios.

Além disso, ter-se-á em conta a nacionalidade das crianças e as suas capacidades, no que diz respeito a faixas etárias, dado que uma criança de cinco anos tem capacidades que, numa criança de três anos, ainda estão em fase de desenvolvimento.

Com isto, o quadro seguinte tem o intuito de fazer uma análise geral acerca deste grupo, facilitando a delimitação de objetivos gerais para o mesmo.

|                                      |          | INTERESSES/APTIDÕES E DIFICULDADES GERAIS   |
|--------------------------------------|----------|---|
| Formação pessoal e social            |          | <p>No que diz respeito a esta área, as maiores dificuldades demonstradas dizem respeito ao cumprimento de regras (três crianças de cinco anos e duas de quatro anos) e à autonomia (duas crianças de cinco anos e uma de quatro anos).</p> <p>Neste grupo as crianças são muito solidárias umas com as outras, ajudando um colega sempre que ache ser necessário, principalmente as crianças mais velhas em relação às mais novas.</p>  |
| Linguagem Oral e Abordagem à Escrita |          | <p>Quanto ao domínio da linguagem oral, as crianças de nacionalidade portuguesa encontram-se, de certo modo, ao mesmo nível. Em relação às crianças de nacionalidade americana, a maioria revela uma certa dificuldade neste domínio, com exceção das crianças com cinco anos, apesar de uma delas ser mais tímida.</p> <p>No domínio da abordagem à escrita, a maioria das crianças de cinco anos de idade são as que mostram um maior interesse e uma maior aptidão, havendo uma delas, de nacionalidade portuguesa, que mostra uma grande facilidade em associar grafemas a fonemas e vice-versa. Entre as mesmas, encontra-se uma da criança de nacionalidade americana – de cinco anos – que revela uma certa aptidão no que concerne à abordagem à escrita.</p> <p>As crianças que revelam maiores dificuldades no domínio da abordagem à escrita são as crianças de quatro e três anos de idade. Contudo, duas das crianças de cinco anos também mostram uma certa dificuldade, devido à sua grande capacidade de distração.</p> |
| Matemática                           |          | <p>No domínio da Matemática, três crianças de cinco anos têm facilidade em desenvolver atividades matemáticas e uma das crianças de três anos tem grande facilidade e interesse por atividades que promovam o raciocínio e a lógica.</p> <p>Com mais dificuldades neste domínio encontram-se três crianças de cinco anos e uma de quatro anos, principalmente esta última que revela bastantes dificuldades fazer a associação entre o número e a sua representação.</p>  |
| Expressões                           | Plástica | <p>Neste domínio, quatro das crianças de cinco anos mostram interesse pelo mesmo. Porém, uma delas revela dificuldades a nível de motricidade fina e de sentido estético. Também há uma criança de quatro anos que demonstra bastante interesse por este domínio, contudo tende a cingir-se apenas a um tema, do mundo da fantasia.</p> <p>Com exceção a esta criança de quatro anos, as restantes, da mesma idade, mostram bastantes dificuldades no que diz respeito à motricidade fina e ao sentido estético.</p>  |

|                       |           |   |
|-----------------------|-----------|---|
|                       | Dramática | Neste domínio, apenas quatro crianças demonstram um maior desinteresse pelo mesmo, sendo duas delas de cinco anos e as restantes duas de quatro anos.<br>Quanto às restantes crianças, estas mostram bastante interesse e entusiasmo em realizar atividades que envolvam a expressão dramática, havendo apenas uma criança de cinco anos e as duas de três anos que demonstram uma maior timidez aquando as atividades deste carácter.  |
|                       | Musical   | No domínio da música há uma criança de quatro anos que se destaca perante o grupo, relevando bastante interesse por atividades que envolvam a música.<br>As restantes crianças, de um modo geral, encontram-se ao mesmo nível, com exceção das crianças de cinco anos, que têm uma maior facilidade de memorizar músicas e de acompanhar diversos ritmos.<br>As maiores dificuldades detetadas advêm das crianças mais novas, de quatro e três anos, e de nacionalidade americana que, devido à barreira da língua, revelam algumas dificuldades em memorizar certas canções e de acompanhar diferentes ritmos. |
|                       | Motora    | No que concerne a este domínio, as crianças, de um modo geral, mostram grande interesse e aptidão, tendo em conta as suas capacidades individuais.<br>As únicas dificuldades reveladas advêm de duas crianças de cinco anos e uma de quatro anos, estando relacionadas com a concentração e a capacidade de estar quietos e de relaxar no decorrer das atividades.  |
| Conhecimento do mundo |           | Em relação a esta área, a maioria das crianças mostram bastante curiosidade e desejo em aprender. Apenas há uma crianças de quatro anos e de nacionalidade americana, que revela um certo desinteresse e uma certa falta de atenção na maioria das atividades que envolvam esta área.   |

## 7.2. Caracterização Individual das Crianças

Tal como qualquer outro grupo, este apresenta diferenças não só no que diz respeito à idade e à nacionalidade, mas também aos interesses/aptidões e dificuldades.

Deste modo, partindo da tabela anterior (caracterização geral do grupo), será feita uma caracterização mais individual de cada uma destas crianças, com a intenção de conhecer melhor cada uma delas e facilitar a delineação de objetivos, mais específicos, para o grupo e para cada uma das crianças.

A partir da tabela seguinte, ou seja, da análise das capacidades/necessidades de cada criança, surge “a intencionalidade educativa — que decorre do processo reflexivo de observação, planeamento, acção e avaliação desenvolvido pelo educador, de forma a adequar a sua prática às necessidades das crianças.” (ME, 2007:14).

| CRIANÇA | IDADE  | NACIONALIDADE | INTERESSES/APTIDÕES   | DIFICULDADES   |
|---------|--------|---------------|---|--|
| A       | 5 anos | Portuguesa    | Faz de conta, Pintura, Computador, Comportamento  | Matemática, Desenho, Plasticina, Motricidade Fina, Autonomia, Concentração/Atenção, Comunicação em grupo |
|         |        |               | <p><b>NOTAS:</b> É uma criança muito meiga, por vezes imatura para a sua idade (revela falta de atenção) e muito dependente do adulto, não sendo muito autónoma aquando a realização de atividades individuais. Apesar de gostar de plástica, principalmente pintura, não revela muito sentido estético e mostra ter dificuldades a nível de motricidade fina (recorte e colagem, moldagem, manuseamento de diversos materiais, escrita). Além disso, revela bastantes dificuldades a nível de raciocínio matemático e de concentração, distraíndo-se com facilidade, o que prejudica o seu desempenho ao longo de diversas atividades realizadas.</p>  |  |
| B       | 5 anos | Americana     | Exp. Motora, Socialização, Carros e legos, Computador   | Exp. Plástica, Puzzles, Matemática, Abordagem à Escrita, Concentração/Atenção                            |
|         |        |               | <p><b>NOTAS:</b> É uma criança muito meiga e socializável, o que, por vezes, a pode prejudicar pois distrai-se com muita facilidade, prejudicando o seu desempenho no decorrer de atividades mais autónomas. Além disso, revela dificuldades no domínio da abordagem à escrita por confundir, muitas vezes, o fonema português, de algumas letras, com o fonema americano. Contudo, expressa-se muito facilmente através da língua portuguesa e em muitos casos, de forma autónoma, traduz o que foi dito às crianças americanas que demonstram dificuldades a nível de compreensão (maioritariamente os mais pequenos). Quanto ao domínio da matemática, revela dificuldades a nível de raciocínio matemático e na plástica demonstra muito desinteresse e conseqüente falta de sentido estético nas suas reproduções.</p> |  |
| C       | 5 anos | Portuguesa    | Exp. Motora, Puzzles, Atividades ao ar livre, Faz de conta, Tangram, Computador, Autonomia  | Exp. Plástica, Matemática, Concentração/Atenção, Comportamento.  |
|         |        |               | <p><b>NOTAS:</b> É uma criança que revela alguns problemas a nível de comportamento, na maior parte das vezes não respeita as regras da sala e mostra uma certa falta de atenção. Apesar de ser uma criança autónoma demonstra muita falta de concentração, revelando dificuldades em realizar a mesma tarefa durante muito tempo, o que prejudica o seu desempenho ao longo da mesma. Além disso, não revela interesse nem sentido estético no decorrer de atividades que envolvam a expressão plástica. E, devido à sua facilidade em distrair-se e falta de concentração, mostra uma maior dificuldade em realizar atividades que envolvam raciocínio matemático.</p>  |  |

|          |        |            |  |  |
|----------|--------|------------|--|--|
| <b>D</b> | 5 anos | Americana  | Computador, Exp.Plástica, Abordagem à Escrita, Puzzles, Jogos, Matemática, Autonomia, Concentração/Atenção   | Socialização, Organização de tempo     |
|          |        |            | <p><b>NOTAS:</b> É uma criança que revela alguns problemas a nível de socialização, por ser muito tímido e introvertido. No entanto, comunica em português como muita clareza e é capaz de realizar atividades de escrita com alguma facilidade, associando fonema a grafema, apesar de não ser de nacionalidade portuguesa. Esta criança mostra muito interesse em aprender, sendo muito autónoma ao longo de todas as atividades. Contudo, é um pouco perfeccionista, levando mais tempo a realizar as tarefas e, apesar de revelar sentido estético, é uma criança que tem dificuldades a nível de organização de tempo. No que diz respeito ao domínio da matemática, mostra grande interesse e aptidão para atividades que envolvam raciocínio e lógica.</p>                      |  |
| <b>E</b> | 5 anos | Portuguesa | Exp. Plástica, Histórias, Abordagem à escrita, Exp. Dramática, Autonomia, Concentração/Atenção   | Tolerância, Medo de falhar e/ou perder |
|          |        |            | <p><b>NOTAS:</b> É uma criança com uma personalidade forte, o que a prejudica, em muitas situações, por não saber esperar pela sua vez de comunicar e não demonstrando muita paciência em esperar. Porém, é uma criança que revela muito interesse pelo domínio da abordagem à escrita e linguagem oral, mostrando sempre entusiasmo com atividades que envolvam a escrita e a leitura, o que a beneficia no facto de ter uma maior capacidade de fazer a associação fonema-grafema e vice-versa. Quanto a atividades de expressão dramática, é capaz de improvisar, tendo em conta o tema e/ou a história. Além disso, é uma criança muito autónoma, ativa, opinativa e muito afável para com os colegas mais novos, ajudando-os em diversas situações, caso ache ser necessário.</p> |  |
| <b>F</b> | 5 anos | Portuguesa | Faz de conta, Histórias, Exp. Plástica, Exp. Dramática, Autonomia  | Medo de falhar e/ou perder             |
|          |        |            | <p><b>NOTAS:</b> Esta criança é muito atenciosa para com os outros colegas e adora o mundo do faz de conta. No entanto, tem receio em falhar ou perder, o que a prejudica em muitas situações de competição saudável ou que envolvam perguntas e respostas, uma vez que, se falhar e/ou perder, mostra logo um lado mais inseguro. Apesar de ser uma criança muito autónoma na realização das atividades, o “mundo da fantasia” afasta a sua atenção de atividades que envolvem matemática e/ou escrita, no entanto mostra bastantes capacidades nestes domínios. Quanto a atividades de expressão dramática, mostra bastante interesse e aptidão, mostrando motivação no decorrer de toda as atividades de carácter dramático.</p>  |  |
| <b>G</b> | 5 anos | Portuguesa | Abordagem à escrita e Linguagem oral, Matemática, Conhecimento do mundo, Exp. Musical, Autonomia, Concentração/Atenção   | Medo de falhar, Perfeccionista.        |
|          |        |            | <p><b>NOTAS:</b> Esta criança revela um bom desenvolvimento global, mostrando interesse e</p>  |  |

|          |        |            |   |   |
|----------|--------|------------|---|---|
|          |        |            | <p>empenho ao longo de todas as atividades desenvolvidas, sejam em grupo ou individual. Além disso, é uma criança que mostra ser um criança muito curiosa e com vontade de aprender ao mesmo tempo que revela ter uma opinião formada, dando-a em diversas situações que a exigem. No que diz respeito ao domínio da abordagem à escrita e da linguagem oral, é uma criança que sobressai relativamente às restantes do grupo, dado que já possui um domínio quase total da associação entre grafema-fonema e vice-versa. O mesmo ocorre com o domínio da matemática, já conhecendo diversos símbolos matemáticos e sendo capaz de realizar algumas operações simples de somar e subtrair. Este facto leva a que, por vezes, seja necessário criar atividades que exigem um pouco mais desta criança. Quanto à expressão musical, mostra bastantes capacidades em acompanhar o ritmo de uma canção e em memorizar a letra. Apesar de ser uma criança com bastantes capacidades, mostra receio em falhar devido à sua personalidade perfeccionista e isto leva a que fique chateada consigo própria por não conseguir fazer do jeito que quer.</p> |   |
| <b>H</b> | 4 anos | Americana  | <p>Socialização, Faz de conta, Desenho, Plasticina, Computador</p>  | <p>Motricidade fina, Concentração/Atenção, Linguagem Oral</p> |
|          |        |            | <p><b>NOTAS:</b> É uma criança que requer muita atenção por parte da Educadora, pois distrai-se com muita facilidade e leva muito tempo a realizar uma atividade devido a essa distração. Quanto a motricidade fina, revela bastantes dificuldades no manuseamento de diversos materiais, como se pode verificar com o recorte e colagem. No entanto, mostra interesse e aptidão na área da plasticina, interligando-a com o faz de conta. Apesar de mostrar aptidão para o desenho, por vezes não mostra sentido estético. Em grupo, durante o recreio e momentos mais livres, é uma criança muito sociável, mas aquando momentos orientados pela Educadora, é uma criança mais introvertida e abstrai-se, por vezes, das atividades, mostrando um desinteresse pelas mesmas. Isto pode advir da barreira de línguas, pois é uma criança que mostra dificuldades a nível de compreensão da língua portuguesa.</p>  |   |
| <b>I</b> | 4 anos | Americana  | <p>Faz de conta, Legos e jogos, Autonomia</p>   | <p>Motricidade fina, Perfeccionista, Medo de falhar</p>       |
|          |        |            | <p><b>NOTAS:</b> Esta criança prejudica, na maior parte das vezes, o seu desempenho nas atividades autónomas, devido à sua personalidade perfeccionista, desistindo de muitas atividades por não sentir que estão corretamente realizadas ao mesmo tempo que revela uma certa frustração. Além disso, mostra dificuldades no que se refere a motricidade fina, através do recortas, da escrita e do manuseamento de outros materiais (p.e. a plasticina). Contudo, é uma criança que tem mostrado bastante progresso a nível da língua portuguesa, começando a expressar-se através de palavras comuns ao dia-a-dia na sala.</p>  |   |
| <b>J</b> | 4 anos | Portuguesa | <p>Faz de conta, Exp. Musical, Comportamento, Tangram</p>   | <p>Matemática, Motricidade fina, Concentração/Atenção</p>     |
|          |        |            | <p><b>NOTAS:</b> É uma criança muito meiga, mas muita falta de concentração/atenção o que a prejudica no decorrer de várias aprendizagens significativas, como por exemplo no domínio da matemática, no qual revela dificuldades em associar o número à</p>   |   |

|          |        |            |  |                                      |
|----------|--------|------------|--|--------------------------------------|
|          |        |            | representação do número e à quantidade. A nível de motricidade fina, mostra bastantes dificuldades em manusear diversos materiais como a plasticina, a tesoura e até mesmo o lápis. Apesar destas dificuldades, mostra bastante interesse pelo domínio da expressão musical, sendo capaz de acompanhar diversos ritmos e memorizar as canções com alguma facilidade. Contudo não mostra iniciativa em relação a outras atividades, que não envolvam a expressão musical.   |                                      |
| <b>K</b> | 4 anos | Portuguesa | Faz de conta, Histórias,<br>Concentração/Atenção, Desenho  | Modelagem, Motricidade Fina          |
|          |        |            | <b>NOTAS:</b> Esta criança mostra gosta muito da área do faz de conta, o que, por vezes, ofusca as restantes áreas. Deste modo, torna-se necessário desenvolver estratégias que interliguem o faz de conta com as restantes áreas do currículo. E, apesar de gostar muito de desenho, tende a cingir-se sempre ao mesmo tema, sendo necessário chamar-lhe a atenção para explorar outros temas e outras áreas. Em determinadas atividades que envolvam a motricidade fina, como a modelagem e o recorte e colagem, por vezes, revela algumas dificuldades em manusear os materiais utilizados.   |                                      |
| <b>L</b> | 3 anos | Americana  | Faz de conta, Puzzles, Lógico-Primo,<br>Computador e jogos,<br>Concentração/Atenção, Autonomia   | Linguagem oral, Comunicação em grupo |
|          |        |            | <b>NOTAS:</b> É uma criança meiga e gosta de socializar, principalmente com as crianças de nacionalidade americana, devido à sua facilidade em comunicar em inglês. Apesar de compreender o que lhe é transmitido em português, revela alguma dificuldades em comunicar através desta segunda língua. Mas, como se trata de uma criança desembaraçada descobre outros meios de comunicar e fazer-se perceber. Quanto à realização de tarefas, mesmo sendo uma das crianças mais novas, mostra bastante responsabilidade no cumprimento das mesmas. Embora compareça apenas três dias por semana, é possível perceber que revela grande interesse por atividades que promovam o raciocínio e a lógica e, neste caso, através de jogos de computador, de puzzles e do lógico-primo. Através do contato direto, durante o momento de Atividades e Projetos, é possível verificar que já começa a despertar o interesse pela abordagem à escrita através da escrita do seu nome. |                                      |
| <b>M</b> | 3 anos | Americana  | Socialização, Matemática, Autonomia  | Cumprir regras, Linguagem Oral       |
|          |        |            | <b>NOTAS:</b> Esta criança apenas comparece três dias por semana, durante os momentos da parte da manhã. Com isto, torna-se difícil desenvolver muitas atividades com esta criança. No entanto, é possível perceber que revela bastantes dificuldades em termos do português pois não compreende e, conseqüentemente, revela dificuldades em comunicar e fazer-se compreender. Com uma comunicação através do inglês, é possível verificar que conhece a representação dos números (de 0 a 9) e que interessa-se pelas atividades, colocando muitas questões acerca das mesmas. Além disso, é uma criança autónoma e curiosa. Por vezes, revela algumas dificuldades em cumprir certas regras da sala, contudo, muitas das suas dificuldades advêm do facto de não comparecer muitas vezes no JI e ainda não estar adaptado às regras da sala e ao grupo.  |                                      |

|   |        |            |  |                             |
|---|--------|------------|--|-----------------------------|
| N | 3 anos | Portuguesa | Desenho, Trabalhos por projetos,<br>Concentração/Atenção, Autonomia  | Comunicação em grande grupo |
|   |        |            | <p><b>NOTAS:</b> É uma criança muito meiga com todos os colegas do grupo, mostrando interesse por todas as atividades desenvolvidas na sala, tanto em grupo como individual. Apesar de revelar bastante interesse em realizar trabalhos por projetos, de pesquisar informações relevantes para o tema dos seus projetos e elaborar a sua apresentação, mostra uma certa dificuldade em comunicar em frente ao grande grupo. Além disso, começa a revelar interesse pelo domínio da abordagem à escrita, com a escrita do seu nome, e pela linguagem oral, através da leitura de imagens de diversos livros. Apesar de ter iniciado o ano letivo um pouco mais tarde, já mostra bastante integração no grupo e uma boa adaptação às regras da sala.</p> |                             |

## 8.Plano Anual de Atividades<sup>4</sup>

As atividades aqui presentes estão planeadas pela professora da sala de acordo com o Plano Anual de atividades da Escola e também de acordo com os objetivos delineados para a turma em questão.

| TEMA/TIPO DE ATIVIDADES   | RESPONSÁVEIS/<br>INTERVENIENTES       | RECURSOS DE<br>PREVISÃO DE<br>CUSTOS                  | CALENDARIZAÇÃO/<br>LOCAL                   |
|---|---------------------------------------|---|--|
| Reunião de Início de Ano Letivo   | Docentes e Encarregados de Educação   |   | Setembro (Início de ano letivo de 2011/12) |
| Divulgação de música popular açoriana   | Docentes, alunos e artista convidado  |   | Outubro de 2011                            |
| <b>Segurança</b> - Plano de Evacuação – Visita ao quartel dos Bombeiros da BA4/simulação de um incêndio                   | Bombeiros da BA4 e Comunidade Escolar | Material lúdico/didático                              | Outubro de 2011                            |
| <b>Outono Vivo</b> ; Conhecer biografias e excertos de obras; Registo gráfico; Leitura; Exploração oral/escrita de textos | Autores, Professores e alunos         | Livros<br>Autocarro/seguro                            | Novembro de 2011                           |
| <b>São Martinho</b> ; Exploração da Lenda de São Martinho e recolha de Quadros e Provérbios; O vinho dos Biscoitos (...)  | Professores e alunos                  | Livros e computador                                   | Novembro 2011                              |
| <b>Festa de Natal</b> - Poemas, poesias, músicas e dramatizações; Decoração da escola; Convívio.                          | Comunidade Escolar                    | Material de desgaste                                  | Dezembro de 2011                           |
| <b>Dia de Reis</b> ; Divulgação das tradições da comunidade: os Ranchos de Reis   | Comunidade Escolar                    | Pesquisa; Material de desgaste                        | Janeiro de 2012                            |
| Dia de Amigos e de Amigas   | Comunidade Escolar                    | Adereços e Lanche; Convívio (guarda-chuvas, aventais) | Janeiro e Fevereiro de 2012                |
| <b>Carnaval</b> – Visita de estudo ao museu do Carnaval das Lajes   | Comunidade Escolar                    | Autocarro, seguro, máquina fotográfica                | Fevereiro de 2012                          |
| <b>Carnaval</b> – Desfile de Trajes Regionais dos Açores  | Comunidade Escolar                    | Fantasia e material de desgaste                       | Fevereiro de 2012                          |

<sup>4</sup> Retirado do PCT do grupo, elaborado pela Educadora Margarida Sardinha

|   |                                       |   |                    |
|---|---------------------------------------|---|--------------------|
| <b>Dia do Pai</b> – Valorizar as relações afetivas com a família – Elaboração de uma prenda e postal para o pai                         | Comunidade Escolar                    | Material de desgaste                                  | Março de 2012      |
| <b>A Primavera</b> – Palestra interativa com artista plástico – celebrar a Primavera – o despertar das cores e formas                   | Comunidade Escolar e artista plástico | Computador, Data Show, máquina fotográfica            | Março de 2012      |
| <b>A Páscoa</b> – Elaboração de um postal e trabalhos no âmbito da E. Plástica, alusivos à quadra.                                      | Comunidade Escolar                    | Material de desgaste                                  | Abril de 2012      |
| <b>Segurança</b> - Plano de Evacuação – Simulação do modo de atuação em caso de ventos e tornados. Visualização de um <i>PowerPoint</i> | Comunidade Escolar                    | Material; lúdico/didático; Material audiovisual       | Abril de 2012      |
| <b>Dia da Mãe</b> – Valorizar as relações afetivas com a família – Elaboração de uma prenda e postal para a mãe.                        | Comunidade Escolar                    | Material de desgaste                                  | Maió de 2012       |
| <b>O Espirítico Santo</b> – Pesquisa e desenvolvimento de projetos sobre a temática. – Exposição de trabalhos aberta à comunidade.      | Comunidade Escolar                    | Material de desgaste, computador, máquina fotográfica | Maió/Junho de 2012 |
| Festa de finalistas do JI   | Comunidade Escolar                    | Material de desgaste.<br>Lanche                       | Junho 2012         |
| Festa de final de ano do 4º ano   | Comunidade Escolar                    | Material de desgaste.                                 | Junho de 2012      |
| <b>Segurança</b> – Plano de Evacuação – Simulação do modo de atuação em caso de sismo.  | Comunidade Escolar                    | Material lúdico/didático                              | Junho de 2012      |

## 9. Fundamentação do Projeto

O projeto tem como principal propósito identificar e traçar objetivos para superar as necessidades detetadas no grupo, de modo a que as decisões a serem tomadas, ao longo da nossa prática pedagógica, vão ao encontro das necessidades de cada uma das crianças deste grupo.

Deste modo, serão apresentadas as dificuldades gerais do grupo e os objetivos gerais/estratégias, a ter em conta no decorrer da nossa prática pedagógica. A partir destes objetivos gerais, serão realizadas atividades que ajudem as crianças a superar as suas necessidades/dificuldades.

### 9.1. Principais Dificuldades Detetadas no Grupo

|                                      |   |  |
|--------------------------------------|---|--|
| Linguagem oral e abordagem à escrita | Aquisição da linguagem oral e escrita nas crianças cuja língua materna não é o português. |  |
| Matemática                           | Raciocínio lógico; sequências e padrões.  |  |
| Conhecimento do mundo                | Conhecimento do meio próximo.   |  |
| Expressões                           | Plástica  | Motricidade fina: recorte/colagem/moldagem.                      |
|                                      | Dramática   | Inibição na expressão e comunicação através do próprio corpo.    |
|                                      | Musical   | Ritmo.   |
|                                      | Motora  | Inibição do movimento (capacidade de estar quieto e de relaxar). |
| Formação pessoal e social            | Cumprimento de regras.  |  |

### 9.2. Objetivos Gerais/Estratégias

|                                      | OBJETIVOS  | ESTRATÉGIAS   | NOTAS  |
|--------------------------------------|--|---|--|
| Linguagem oral e abordagem à escrita | Ser capaz de:<br>-compreender mensagens orais em português;<br>-expressar em português;<br>-fazer a leitura global de palavras escritas em português | -Incentivar as crianças à escrita e leitura, partindo de textos das próprias.                   | Direcionado, principalmente, para as crianças de nacionalidade americana |
| Matemática                           | Ser capaz de:<br>-identificar soluções para o mesmo problema;<br>-identificar e construir padrões;<br>-dar continuidade a sequências                 | -Partir de situações quotidianas para apoiar o desenvolvimento do pensamento lógico-matemático. | ---  |
| Conhecimento do mundo                | Ser capaz de:<br>-identificar características do seu meio envolvente.  | -Realizar trabalhos por projeto.  | Com o intuito de incentivar a realização de                              |

|                           |   |  |   |
|---------------------------|---|--|---|
|                           |   |  | trabalhos por projetos e todo o processo envolvido no mesmo.  |
| Expressões                | Plástica  | <p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- recortar figuras simples e complexas;</li> <li>-controlar a quantidade de cola a utilizar;</li> <li>-modelar diversos materiais criando objetos e estruturas</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Recortar figuras diversas a partir de revistas/jornais;</li> <li>-Utilização de materiais diversos</li> </ul> <p>Direcionado, principalmente, para as crianças que revelam dificuldades a nível de motricidade fina.</p>                                  |
|                           | Musical   | <p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-diferenciar ritmos: lento, apressado, mais lento, mais apressado</li> <li>-reproduzir batimentos a partir de uma melodia</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Explorar diferentes tipos de música e respetivos ritmos.</li> </ul> <p>Despertar maior interesse por atividades musicais.</p>   |
|                           | Dramática   | <p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-cantar, dançar e representar para os outros;</li> <li>-participar em situações de jogo simbólico/dramático;</li> <li>-conseguir ter atitudes de: imobilidade/mobilidade, contração/descontração, tensão/relaxamento.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Realizar uma peça de teatro;</li> <li>-Realizar jogos de mímica e de imitação;</li> <li>-Elaborar pequenas peças livres.</li> </ul> <p>Com a intenção de ajudar a desinibir as crianças mais tímidas e com dificuldades de comunicar em grande grupo.</p> |
|                           | Motora  | <p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-iniciar, parar, seguir ritmos, direções...;</li> <li>-inibir os movimentos;</li> <li>-relaxar</li> <li>-estar quieto</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Promover atividades de relaxamento fazendo interligação com as outras áreas de conteúdo.</li> </ul> <p>---</p>  |
| Formação pessoal e social | <p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-cumprir regras de convivência social por iniciativa própria;</li> <li>-resolver problemas com outras crianças, de forma autónoma, pela negociação ou por meios socialmente aceitáveis (divide os materiais,</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Relembrar as regras de funcionamento da sala;</li> <li>-Discutir as regras no momento de preenchimento do diário de turma e na Reunião de</li> </ul> <p>---</p>  |   |

|  |   |                          |  |
|--|---|--------------------------|--|
|  | espera pela sua vez, etc.);<br>-aceitar os seus erros e a<br>correção dos mesmos. | Cooperação<br>Educativa. |  |
|--|---|--------------------------|--|

## **10.Avaliação**

“A avaliação realizada com as crianças é uma actividade educativa, constituindo também uma base de avaliação para o educador. A sua reflexão, a partir dos efeitos que vai observando, possibilita-lhe estabelecer a progressão das aprendizagens a desenvolver com cada criança. Neste sentido, a avaliação é suporte do planeamento.” (ME, 2007:27)

Assim, a avaliação das crianças será feita através de autoavaliação e heteroavaliação, nos seguintes momentos:

- no decorrer das actividades diárias, tendo em conta as produções orais, escritas, ou expressivas das crianças;
- na reflexão diária aquando da leitura do diário de turma;
- no decorrer do Conselho de Cooperação Educativa.
- através da leitura e análise dos instrumentos de trabalho.

Além disso, serão feitas avaliações através de grelhas de verificação, de registos escritos e de observações directas e indirectas.

## 11. Referências Bibliográficas

### LIVROS

- Bassan, V. J. [s.a.]. *Como Interessar a Criança na Escola*. Coimbra: Livraria Almedina Coimbra.
- Haigh, A. (2010). *A arte de ensinar*. Alfragide: Academia do Livro
- Hohmann, M.e Weikart, D. P. (2011). *Educar a Criança* (6ª ed.). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Ministério da Educação. (2007). *Orientações curriculares para a educação pré escolar*. Lisboa: Autor.

### DOCUMENTOS CONSULTADOS

- Projeto Educativo de Escola (PEE) da Escola Básica Integrada da Praia da Vitória
- Projeto Curricular de Escola (PCE) da Escola Básica Integrada da Praia da Vitória
- Plano Anual de Atividades (PAA) da Escola EB1/JII BA4
- Plano Curricular de Turma (PCT) do grupo A do Jardim de Infância da BA4

### SITES

- [http://pt.wikipedia.org/wiki/Lajes\\_\(Praia\\_da\\_Vit%C3%B3ria\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Lajes_(Praia_da_Vit%C3%B3ria))
- <http://srec.azores.gov.pt/dre/sd/115132020201/Documentos/PAA/PAA.pdf>
- <http://www.historiadeportugal.info/base-das-lajes/>
- [http://pt.wikipedia.org/wiki/Praia\\_da\\_Vit%C3%B3ria](http://pt.wikipedia.org/wiki/Praia_da_Vit%C3%B3ria)

# **ANEXO II**

---

## **1ª PLANIFICAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA**

**PRÉ-ESCOLAR**

**SEMANA DE 13 A 17 DE FEVEREIRO DE 2012**



Universidade dos Açores  
Departamento Ciências da Educação  
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico  
Prática Educativa Supervisionada I

# PLANIFICAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

- 13 a 17 de Fevereiro -

**Orientadores:**

Doutora Ana Isabel Santos

Doutor Pedro González

**Educadora Cooperante:**

Educadora Margarida Sardinha

**Mestranda:**

Joana Mendonça Marques

Angra do Heroísmo, 2012

## ÍNDICE

|  |    |
|--|----|
| 1. Introdução.....                                 | 2  |
| 2. Grelha da Sequência Didática.....               | 4  |
| 3. Referências Bibliográfica .....                 | 10 |
| 4. Anexos .....                                    | 11 |
| 4.1. Anexo I - Agenda Semanal de Atividades .....  | 11 |
| 4.2. Anexo II – Canção “O Palhaço”.....            | 12 |
| 4.3. Anexo III – Chupa com forma de borboleta..... | 12 |

## 1. INTRODUÇÃO

Esta sequência didática destina-se a um grupo de 14 crianças, com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos de idade, da sala da Educadora Margarida Sardinha, na escola EB1/JI da BA4, Lajes.

Como é a minha primeira semana de intervenção, algumas das atividades serão desenvolvidas em cooperação com a Educadora Margarida e outras de forma mais autónoma.

Desta forma, partindo dos temas “Carnaval” e “Dia de S.Valentim”, serão desenvolvidas atividades nas áreas de Desenvolvimento Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, algumas em pequenos grupos e outras em grande grupo. Além disso, ter-se-á em conta o PCT deste grupo, que tem como tema principal “Vi(ver) os Açores”, dando valor às tradições do arquipélago dos Açores e as Competências da Educação Pré-Escolar, pré-definidas pela Escola Básica Integrada da Praia da Vitória.

Assim, foram discutidas algumas atividades que envolvessem estes diferentes aspetos mencionados anteriormente, tendo por base a rotina da sala (**Anexo I**).

O grupo já há algum tempo tem trabalhado o tema do seu PCT e como se aproxima o Carnaval, farão uma visita de estudo ao Museu do Carnaval, na vila das Lajes. Apesar de ser uma visita organizada pela educadora Margarida, terei em conta o interesse e o conhecimento das crianças, uma vez que cá, na ilha Terceira, temos uma tradição muito peculiar, as danças de Carnaval, e a maior parte das crianças, neste grupo, não são de origem açoriana.

Como o tema principal é o Carnaval, haverá a exploração de uma canção “O Palhaço”, sendo desenvolvida nos diferentes domínios da área de Expressão e Comunicação, recorrendo a diferentes recursos e atividades.


Também serão desenvolvidas alguns jogos tradicionais no domínio da Expressão Motora. Além disso, para a abordagem do tema “Dia de S.Valentim” será contado uma história de Max Velthuijs, “O Sapo Apaixonado”, explorando o mesmo com o grupo.

Depois, cada criança irá criar um presente para ser oferecido à/ao “namorada/namorado”, onde haverá uma mensagem, dita por eles, relacionada com o tema em questão. Essas mensagens serão trabalhadas posteriormente.

Em todas as atividades haverá uma transversalidade das áreas e, conseqüentemente, dos domínios, uma vez que estão todas interligadas e podem ser observadas em todas as atividades a serem desenvolvidas.

Com isto, outras competências e/ou descritores de desempenho podem ser observados ao longo de toda a semana.

## 2. GRELHA DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA<sup>5</sup>

|  <b>Universidade dos Açores</b><br><b>Departamento Ciências da Educação</b><br><b>Curso:</b> Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico<br><b>Nome:</b> Joana Marques |   | <b>Escola:</b> EB1/JI BA4, Lages<br><b>Educadora:</b> Dra. Margarida Sardinha<br><b>Educação:</b> Pré-Escolar  |  |
|--|---|--|--|
| <b>Semana:</b> 13 a 17 de Fevereiro  |   | <b>Ano Letivo:</b> 2011/2012   |  |
| <b>13 DE FEVEREIRO (SEGUNDA-FEIRA)</b>   |   |  |  |
| Momento  | Objetivos   | Atividades/Estratégias/Recursos  | Avaliação  |
| <b>Acolhimento<br/>(9h00-9h30)</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ser capaz de:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– compreender o conteúdo da história;</li> <li>– participar em momentos de comunicação oral;</li> <li>– comunicar de forma clara e perceptível</li> </ul> </li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura da história “O Sapo Apaixonado”<sup>6</sup>:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– Eu leio a história, colocando questões ao longo da mesma com o intuito de verificar se estão a entendê-la e se são capazes de prever o que se precede ao que já foi lido.</li> <li>– Após a leitura haverá a exploração da temática “São Valentim” e dos conceitos “Amor” e “Namorados”: em discussão com o grupo serão colocadas questões acerca dos mesmos e serão registadas as respostas, caso queiram trabalhar o texto durante os momentos de Atividades e Projetos.</li> </ul> </li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta</li> <li>• Registo Escrito</li> </ul>   |
| <b>Atividades e Projetos<br/>(9h30-10h00)</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atuar de forma cada vez mais autónoma nas suas atividades habituais</li> <li>• Levar uma atividade até ao fim</li> <li>• Saber gerir o seu tempo</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de uma atividade, tendo em conta as escolhas feitas no mapa de registo de atividades. Enquanto as crianças realizam as suas atividades, circulo pela sala de modo a acompanhar as mesmas.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta</li> <li>• Análise do desempenho dos alunos</li> <li>• Registo escrito</li> </ul> |
| <b>10h30-11h00</b>   | <b>Intervalo</b>  |  |  |
| <b>Atividades e Projetos<br/>(11h00-12h00)</b>   | <b>Igual ao momento anterior (das 9h30 às 10h00)</b>  |  |  |
| <b>12h00-13h00</b>   | <b>Almoço</b>   |  |  |
| <b>Avaliação e Comunicações<br/>(13h00-13h30)</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar-se de forma clara e audível</li> <li>• Desenvolver a opinião pessoal</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– Cada criança partilha com os colegas algo realizado durante o momento de Atividades e Projetos.</li> <li>– Os colegas e eu damos a nossa opinião acerca do mesmo.</li> </ul> </li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta</li> <li>• Registo Escrito</li> </ul>   |

<sup>5</sup> As competências e os descritores de desempenho, apresentados nesta sequência didática, foram delineados tendo por base as “Competências da Educação Pré-Escolar” pré-definidas pela Escola Básica Integrada da Praia da Vitória.

<sup>6</sup> Retirado de <http://www.slideshare.net/guest0bf490/power-point-sapo-apaixonado>

|   |   |  |  |
|---|---|--|--|
|   |   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação da grelha das atividades: <ul style="list-style-type: none"> <li>– O responsável pela avaliação verifica se cada criança cumpriu as suas atividades.</li> </ul> </li> </ul>   |  |
| <p><b>Expressão Musical</b><br/>(13h00-14h15)</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>– compreender o que lhe é pedido;</li> <li>– memorizar a letra da canção;</li> <li>– identificar sons agudos, graves, altos, baixos, fortes e fracos;</li> <li>– identificar sons semelhantes.</li> </ul> </li> </ul>                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprendizagem da Canção “O Palhaço” (<b>Anexo II</b>): <ul style="list-style-type: none"> <li>– Primeiro canto a música para que possam interiorizar a melodia da mesma;</li> <li>– Depois, quadra a quadra, eu canto e o grupo repete;</li> <li>– Após a memorização da canção, cantamo-la com diferentes timbres e intensidades.</li> </ul> </li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta</li> <li>• Registo Escrito</li> <li>• Análise do desempenho dos alunos</li> </ul> |
| <p><b>Expressão Motora</b><br/>(14h15-14h50)</p>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Adaptar os seus movimentos a um ritmo estabelecido;</li> <li>– Apanhar a bola no ar;</li> <li>– Apanhar um objeto no chão enquanto corre;</li> <li>– Saber fazer silêncio;</li> <li>– Identificar sons diferentes.</li> </ul> </li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aquecimento: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Jogo da corrente (parecido com o jogo do apanha, no entanto à medida que as crianças são apanhadas dão a mão a quem a apanhou, formando uma corrente);</li> <li>– Primeiro explico como é que o jogo funciona e só depois de todos entenderem e que o jogo começa, com a minha orientação para que não haja batota durante o jogo.</li> </ul> </li> <li>• Jogo do STOP: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Consoante o número de crianças presentes neste dia, o grupo será dividido em grupos mais pequenos (máximo 9 crianças por grupo).</li> <li>– O objetivo do jogo é apanhar a bola, caso lhe seja atirada e “queimar” um colega.</li> <li>– Para a realização deste jogo, farei uma explicação do mesmo e das regras.</li> <li>– De seguida as crianças serão, aleatoriamente, divididas pelos grupos (consoante o número de crianças ao todo).</li> <li>– Ao longo do jogo farei de árbitro para que haja justiça, ou seja, para que não haja quebra das regras</li> </ul> </li> <li>• Relaxamento: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Escondo 3 objetos que produzem som (caixa de música, rádio, metrónomo), enquanto as crianças aguardam na sala polivalente.</li> <li>– As crianças ao entrarem têm de percorrer pela sala e escutar os sons produzidos na sala.</li> <li>– Depois sentam no seu lugar e dizem de onde vêm os diversos sons, consoante os sítios que me dizem eu vou buscar o objeto</li> </ul> </li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta</li> <li>• Registo Escrito</li> <li>• Análise do desempenho dos alunos</li> </ul> |

|   |  |   |  |
|---|--|---|--|
|   |  | <p>caso tenham acertado.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Por fim, identificam se há sons constantes entre os objetos, discutindo acerca de diversos sons constantes presentes no dia-a-dia</li> </ul>  |  |
| <b>Diário de Turma (14h50-15h00)</b>      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer situações de comportamentos corretos e incorretos</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registo de problemas, curiosidades, trabalhos realizados na sala, trabalhos que gostariam de realizar,... no Diário de Turma, por mim.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta</li> <li>• Registo Escrito</li> </ul>   |
| <b>14 DE FEVEREIRO (TERÇA-FEIRA)</b>      |  |   |  |
| <b>Momento</b>                            | <b>Objetivos</b>   | <b>Atividades/Estratégias/Recursos</b>  | <b>Avaliação</b>   |
| <b>Acolhimento (9h00-9h30)</b>            | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeitar as regras da sala</li> <li>• Partilhar experiências em grande grupo</li> <li>• Desenvolver a linguagem oral</li> <li>• Desenvolver a leitura e a escrita</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Marcação de presenças e preenchimento do mapa de registo de atividades (escolha de duas atividades) pelas crianças.</li> <li>• Canção do Bom-Dia.</li> <li>• Hora do texto: <ul style="list-style-type: none"> <li>– As crianças contam algo que queiram partilhar com todo o grupo, sendo registado e explorado em grande grupo e posteriormente, pelo autor. (montagem de palavras e/ou texto, preenchimento de lacunas, leitura global, entre outros que possam surgir) <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Montagem de texto – as crianças têm de juntar as palavras/ letras de forma a montar o texto/palavra que se encontra escrita numa folha (geralmente são textos/palavras ditas pelas crianças)</li> <li>▪ Preenchimento de lacunas – a partir de um texto deles, deixam-se lacunas e as crianças têm de as preencher (colando a palavra correta no sitio correto ou então eles próprios escrevem a palavra)</li> <li>▪ Leitura global – as crianças tentam ler os textos e/ou as palavras que lhes são apresentados</li> </ul> </li> <li>– Caso as crianças não contem nada, regista-se algo que tenham feito na semana ou no dia anterior.</li> <li>– Estes registos são feitos por mim, no entanto a criança pode optar por fazê-lo autonomamente no momento das Atividades e Projetos.</li> </ul> </li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapas de registo</li> <li>• Observação direta</li> <li>• Análise do desempenho dos alunos</li> <li>• Registo escrito</li> </ul> |
| <b>Atividades e Projetos (9h30-10h00)</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atuar de forma cada vez mais autónoma nas suas atividades habituais</li> <li>• Levar uma atividade até ao fim</li> <li>• Saber gerir o seu tempo</li> </ul>                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de uma atividade, tendo em conta as escolhas feitas no mapa de registo de atividades. Enquanto as crianças realizam as suas atividades, circulo pela sala de modo a acompanhar as mesmas.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta</li> <li>• Análise do desempenho dos alunos</li> <li>• Registo escrito</li> </ul>                             |

|   |   |   |  |
|---|---|---|--|
| <b>10h30-11h00</b>  | <b>Intervalo</b>  |   |  |
| <b>Atividades e Projetos (11h00-12h00)</b>                          | <b>Igual ao momento anterior (das 9h30 às 10h00)</b>  |   |  |
| <b>12h00-13h00</b>  | <b>Almoço</b>   |   |  |
| <b>Avaliação e Comunicações (13h00-13h30)</b>                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar-se de forma clara e audível</li> <li>• Desenvolver a opinião pessoal</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Cada criança partilha com os colegas algo realizado durante o momento de Atividades e Projetos.</li> <li>– Os colegas e eu damos a nossa opinião acerca do mesmo.</li> </ul> </li> <li>• Avaliação da grelha das atividades: <ul style="list-style-type: none"> <li>– O responsável pela avaliação verifica se cada criança cumpriu as suas atividades.</li> </ul> </li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta</li> <li>• Registo Escrito</li> </ul>   |
| <b>Expressão Plástica (13h30-14h50)</b>                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>– utilizar corretamente a tesoura;</li> <li>– revelar sentido estético e preocupação, no aperfeiçoamento das suas produções;</li> <li>– participar em registos escritos de forma intencional;</li> <li>– escrever o seu nome sem modelo.</li> </ul> </li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de chupas com formas de borboleta (<b>Anexo III</b>): <ul style="list-style-type: none"> <li>– Entregarei um molde a cada uma das crianças, que terão de o recortar e decorar a gosto.</li> <li>– Depois, será feito o registo escrito de uma mensagem na asa da borboleta.</li> <li>– As crianças escolherão entre fazer o registo: de forma autónoma; através de cópia (eu escrevo o que querem e eles copiam); ou se querem que eu registe a sua mensagem.</li> <li>– De seguida escrevem o seu nome na borboleta.</li> <li>– No fim, será entregarei um chupa-chupa, para que possam terminar a sua borboleta.</li> </ul> </li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta</li> <li>• Análise do desempenho dos alunos</li> <li>• Registo escrito</li> </ul> |
| <b>Diário de Turma (14h50-15h00)</b>                                | <b>Igual ao dia 13 de Fevereiro (segunda-feira)</b>   |   |  |
| <b>15 DE FEVEREIRO (QUARTA-FEIRA)</b>                               |   |   |  |
| <b>Momento</b>  | <b>Objetivos</b>  | <b>Atividades/Estratégias/Recursos</b>  | <b>Avaliação</b>   |
| <b>Das 9h00 às 13h30 igual ao dia 14 de Fevereiro (terça-feira)</b> |   |   |  |
| <b>Matemática Coletiva (13h30-14h50)</b>                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>– reconhecer as formas geométricas;</li> <li>– enumerar as formas geométricas;</li> <li>– completar e efetuar simetrias com diferentes tipos de suporte;</li> </ul> </li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Simetria de um Palhaço: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Antes de iniciar a atividade, dividirei as crianças, aleatoriamente, em grupos de duas e/ou três crianças (consoante o total de crianças presentes);</li> <li>– Depois entregarei uma parte do palhaço a cada um dos grupos.</li> </ul> </li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta</li> <li>• Análise do desempenho dos alunos</li> <li>• Registo escrito</li> </ul> |

|   |   |  |  |
|---|---|--|--|
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>– realizar simetrias em cooperação com outras crianças .</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Em cada uma das partes apenas tem metade do palhaço desenhado e colorido, o objetivo é que as crianças completem o palhaço tendo em conta simetrias.</li> <li>– Enquanto completam as simetrias, com o(s) seu(s) colega(s), circularéi pela sala, verificando se estão a trabalhar em grupo e/ou se necessitam de auxílio.</li> <li>– Após terminarei as simetrias, iremos para a área do acolhimento para juntar as partes do palhaço, como se fosse um puzzle.</li> <li>– As crianças serão escolhidas ao acaso para montarem o palhaço.</li> <li>– Por fim, o palhaço será disposto num sítio à escolha das crianças.</li> </ul>   |  |
| <b>Diário de Turma (14h50-15h00)</b>  | <b>Igual ao dia 13 de Fevereiro (segunda-feira)</b>   |  |  |
| <b>16 DE FEVEREIRO (QUINTA-FEIRA)</b>   |   |  |  |
| <b>Momento</b>  | <b>Objetivos</b>  | <b>Atividades/Estratégias/Recursos</b>   | <b>Avaliação</b>   |
| <b>Das 9h00 às 13h30 igual ao dia 14 de Fevereiro (terça-feira)</b>   |   |  |  |
| <b>Diário de Turma (14h50-15h00)</b>  | <b>Igual ao dia 14 de Fevereiro (terça-feira)</b>   |  |  |
| <b>17 DE FEVEREIRO (SEXTA-FEIRA)</b>  |   |  |  |
| <b>Momento</b>  | <b>Objetivos</b>  | <b>Atividades/Estratégias/Recursos</b>   | <b>Avaliação</b>   |
| <b>Das 9h00 às 13h30 igual ao dia 14 de Fevereiro (terça-feira), <i>exceto</i> das 11h00 às 11h50 (há expressão motora)</b> |   |  |  |
| <b>Reunião do Conselho Cooperativo (13h00-14h40)</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aceitar a responsabilidade de acordo com a sua idade;</li> <li>• Controlar progressivamente o seu comportamento de acordo com as regras estabelecidas (espera pela sua vez, fala num tom moderado, aceita sem choro quando não consegue algo, etc.)</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Troca de tarefas: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Cada criança escolhe outro colega para o substituir na tarefa, tendo em conta a idade do colega (tarefas que requerem uma maior responsabilidade tendem a ser direcionadas para as crianças com mais idade, p.e. presidente)</li> <li>– Este é registado no quadro de tarefas pelo presidente</li> </ul> </li> <li>• Discussão do Diário de Turma e preenchimento da Ata: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Faço a leitura dos registos feitos no Diário de Turma e discutimos acerca dos mesmos em grande grupo;</li> <li>– Sentam-se todos à mesa e é-lhes entregues uma folha branca e um lápis (pelo presidente e ajudante), onde registam os tópicos principais da semana. Entretanto, faço o registo dos mesmo</li> </ul> </li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta</li> <li>• Registo Escrito</li> </ul> |

|  |  |  |  |
|--|--|--|--|
|  |  | <p>numa folha onde, no fim, assinam todos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As atas são recolhidas e em grande grupo discutimos as mesmas (uma a uma), verificando se seguem determinadas regras, já conhecidas pelo grupo, tendo em conta a faixa etária da criança.</li> </ul> |  |
|--|--|--|--|

**NOTA:** É de salientar que grande parte dos momentos aqui descritos, foram desenvolvidos em colaboração com a Educadora cooperante, com exceção dos momentos de expressão artística (musical, plástica e motora) e de matemática coletiva.

Além disso, após a discussão dos objetivos e das atividades a desenvolver, com a Educadora cooperante, decidiu-se fazer uma pequena alteração na distribuição dos momentos, de forma a que as crianças celebrassem o dia de S. Valentim no dia correto e a haver sequência das atividades.

### **3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- Ministério da Educação. (2007). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Lisboa: Autor.

#### **DOCUMENTOS CONSULTADOS:**

- “Competências da Educação Pré-Escolar” da Escola Básica Integrada da Praia da Vitória

## 4. ANEXOS

### ANEXO I – AGENDA SEMANAL DE ATIVIDADES

|             | 2ª feira  | 3ª feira  | 4ª feira   | 5ª feira   | 6ª feira   |
|-------------|---|---|--|--|--|
| 9:00-9:30   | Acolhimento em Conselho<br>Texto                                    | Acolhimento em Conselho<br>Texto                            | Acolhimento em Conselho<br>Texto                 | Acolhimento em Conselho<br>Texto   | Acolhimento em Conselho<br>Texto                             |
| 9:30-10:30  | Atividades e Projetos   | Atividades e Projetos                                       | Atividades e Projetos                            | Atividades e Projetos  | Ciência Divertida/Atividades e Projetos <sup>7</sup>         |
| 10:30-11:00 | Merenda e Recreio   |   |  |  |  |
| 11:00-11:40 | Atividades e Projetos   | Atividades e Projetos                                       | Atividades e Projetos                            | Atividades e Projetos  | Expressão Motora   |
| 11:40-11:50 | Arrumação da Sala   | Arrumação da Sala   | Arrumação da Sala                                | Arrumação da Sala  | Arrumação da Sala  |
| 11:50-12:00 | Avaliação e Comunicações  | Avaliação e Comunicações                                    | Avaliação e Comunicações                         | Avaliação e Comunicações   | Avaliação e Comunicações                                     |
| 12:00-13:00 | Almoço  |   |  |  |  |
| 13:00-14:40 | Tempo de Animação Cultural<br>Expressão Musical<br>Expressão Motora | Tempo de Animação Cultural<br>Histórias/Expressão Dramática | Tempo de Animação Cultural<br>Expressão Plástica | Tempo de Animação Cultural<br>Dia das Famílias e Comunidades<br>Experiências | Organização dos materiais<br>Reunião do Conselho Cooperativo |
| 14:40-14:50 | Arrumação da sala   | Arrumação da sala   | Arrumação da sala                                | Arrumação da sala  | Matemática Coletiva  |
| 14:50-15:00 | Diário de Turma   | Diário de Turma   | Diário de Turma                                  | Diário de Turma  | Arrumação da sala  |

<sup>7</sup> Quando não há Ciência Divertida, há Atividades e Projetos.

## ANEXO II – CANÇÃO “O PALHAÇO”

De nariz vermelho

E cara pintada

Sapatos gigantes

Não lhe falta nada!

É o rei da festa

Rei da criançada

Faz mil brincadeiras

Provoca a risada.

E aos distraídos

Prega mil partidas

Mas ninguém se zanga

Pois são divertidas!

Quem sabe quem é?

Eu não vou dizer!

Basta estar atento

Está-se mesmo a ver...

(melodia do “Papagaio Loiro”, retirado de <http://www.alfa-beta.pt/jornal8.pdf>)

**ANEXO III – CHUPA COM FORMA DE BORBOLETA** (retirado de <http://www.skiptomylou.org/2009/02/03/printable-valentines/>)



# **ANEXO III**

---

**2ª PLANIFICAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA**

**PRÉ-ESCOLAR**

**SEMANA DE 12 A 16 DE MARÇO DE 2012**



Universidade dos Açores  
Departamento Ciências da Educação  
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico  
Prática Educativa Supervisionada I

# PLANIFICAÇÃO DA SEQUÊNCIA

## DIDÁTICA

- 12 a 16 de Março -

**Orientadores:**

Doutora Ana Isabel Santos

Doutor Pedro González

**Educadora Cooperante:**

Educadora Margarida Sardinha

**Mestranda:**

Joana Mendonça Marques

Angra do Heroísmo, 2012

## ÍNDICE

|   |    |
|---|----|
| 1. Introdução.....                                | 2  |
| 2. Grelha da Sequência Didática.....              | 6  |
| 3. Referências Bibliográficas .....               | 10 |
| 4. Anexos.....                                    | 11 |
| 4.1. Anexo I - Agenda Semanal de Atividades ..... | 11 |
| 4.2. Anexo II – Prenda para o dia do Pai.....     | 12 |
| 4.3. Anexo III – Postal para o dia do Pai.....    | 12 |

## 1. INTRODUÇÃO

Esta planificação será desenvolvida na EB1/JI da BA4, Lajes, mais especificamente na sala da Educadora Margarida Sardinha, com um grupo de catorze crianças, de idades compreendidas entre os três e os cinco anos. Entre estas, podem-se encontrar nove crianças de nacionalidade portuguesa e seis de nacionalidade americana.

Apesar de haver um grande número de crianças com nacionalidade americana, estas encontram-se bastante integradas no grupo, havendo algumas que já dominam bastante a língua portuguesa.

Este pode dever-se ao fato de a Educadora Margarida implementar o modelo do Movimento da Escola Moderna (MEM). Pois, segundo Sérgio Niza (2007):

*Nela [MEM] os educandos deverão criar com os seus educadores as condições materiais, afectivas e sociais para que, em comum, possam organizar um ambiente institucional capaz de ajudar cada um a apropriar-se dos seus conhecimentos, dos processos e dos valores orais e estéticos gerados pela humanidade no seu percurso histórico-cultural. (p.127)*

Através deste modelo, mais facilmente se adaptam as aprendizagens às necessidades de cada criança. E, por conseguinte, adquirem os conteúdos de um modo mais “livre e indireto”, no qual têm a possibilidade de escolher e de fazer as suas atividades/aprendizagens a um ritmo adequado à sua idade, às suas necessidades, entre outros. Além disso, ao longo das atividades, as crianças não têm a noção de que estão a ser avaliadas, tornando-se mais espontâneas.

Deste modo, na elaboração desta sequência didática, para além das referências bibliográficas e do modelo desenvolvido na sala, também tive em conta a rotina semanal do grupo (**Anexo I**). Que, segundo o Ministério da Educação (2007), uma rotina é educativa “porque é intencionalmente planeada pelo educador e porque é conhecida pelas crianças que sabem o que podem fazer nos vários momentos e prever a sua sucessão, tendo a liberdade de propôr modificações.” (p.40). No entanto, nem todos os dias são iguais pois as propostas dadas pelo educador e até mesmo pelas próprias crianças podem alterar o seu dia-a-dia.

Nesta sala, segue-se uma rotina semanal, na qual durante a manhã as crianças realizam atividades propostas por elas, tendo em conta as atividades presentes no mapa de registo de atividades, e, durante a tarde, realizam atividades orientadas pela educadora.

A tabela seguinte explica um pouco melhor a rotina desenvolvida nesta sala:

| MOMENTO   | O QUE FAZEM  | IMPORTÂNCIA  |
|---|--|--|
| <p><b>Acolhimento</b><br/><b>(9h00-9h30)</b></p>            | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Marcação de Presenças.</li> <li>• Preenchimento do mapa de registo de atividades: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Escolha de duas atividades (uma para antes do recreio e outra para depois) de entre as seguintes: desenho; pintura; colagem; modelagem; livros; jogos; tapeçaria; legos/ animais; computador; casinha das bonecas; garagem; escrita; matemática e projetos.</li> </ul> </li> <li>• Cumprimento das tarefas diárias: marcar o dia da semana; tempo; presidente; ajudar a professora; marcar faltas; dar água-plantas; fazer avaliação; sumário.</li> <li>• Canção do Bom-Dia.</li> <li>• Hora do texto: <ul style="list-style-type: none"> <li>– As crianças contam algo que queiram partilhar com todo o grupo. Este é registado para que o autor do texto possa explorar durante o momento de Atividades e Projetos, na área da escrita (através da cópia para o computador e ilustração do mesmo; tentativa de o reescrever e depois verificar onde errou; entre outros). Além disso, o texto pode ser explorado em grande grupo através de variadas estratégias: montagem de texto e/ou palavras; contagem de palavras e/ou frases; leitura global; entre outros.</li> <li>– Caso as crianças não contem nada, regista-se algo que tenham feito na semana ou no dia anterior, havendo a exploração em grande grupo, do mesmo modo.</li> </ul> </li> </ul> | <p>Através do Acolhimento, as crianças têm a oportunidade de desenvolver muitas aprendizagens como a noção de tempo (através da marcação de presenças e da canção do bom-dia); a autonomia (com a escolha das atividades, tendo em conta as suas necessidades); a responsabilidade (cumprimento das tarefas); diferentes competências relacionadas com a linguagem oral e a abordagem à escrita (durante a hora do texto). Estes são alguns exemplos de como estes pequenos momentos, que, para um adulto, podem parecer banais, numa criança são o despertar de diversas aprendizagens diretas e indiretas.</p> |
| <p><b>Atividades e Projetos</b><br/><b>(9h30-10h00)</b></p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de uma atividade, tendo em conta a escolha feita no mapa de registo de atividades.</li> </ul>  | <p>Nestes momentos, as crianças desenvolvem muito a autonomia (na realização das atividades), a responsabilidade (em</p>   |


|   |   |  |
|---|---|--|
|   |   | cumprir as atividades propostas), a cooperação/entrelajuda (quando algum colega necessita de auxílio na realização das suas atividades), entre outros.   |
| <b>10h30-11h00</b>                            | Merenda e Recreio   |  |
| <b>Atividades e Projetos (11h00-11h50)</b>    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de outra atividade tendo em conta a escolha feita no mapa de registo de atividades.</li> </ul>  | ---  |
| <b>Avaliação e Comunicações (11h50-12h00)</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação do registo de atividades: <ul style="list-style-type: none"> <li>– O responsável pela avaliação faz um traço, caso a atividade tenha sido realizada, caso contrário pinta o círculo de preto.</li> </ul> </li> <li>• Momento das Comunicações: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Cada criança partilha, com o grupo, algo que tenha feito durante o momento de Atividades e Projetos, podem mostrar algo ou apenas comunicar o que fizeram.</li> <li>– O grupo e a educadora dão a sua opinião e fazem questões acerca do mesmo.</li> </ul> </li> </ul> | Com este momento, há a possibilidade de demonstrar os seus interesses, as suas descobertas, as suas experiências, ou seja, as suas novas aprendizagens. E, ao mesmo tempo desenvolvem a linguagem oral, aquando a explicação das mesmas. Além disso, o grupo desenvolve o sentido crítico ao questionar e ao dar a sua opinião própria acerca do que lhes é apresentado. |
| <b>12h00-13h00</b>                            | Almoço  |  |
| <b>Atividades 13h00-14h50</b>                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de atividades orientadas pela educadora</li> </ul>  | Aqui, o grupo desenvolve aprendizagens relacionadas com todas as áreas presentes nas Orientações Curriculares, consoante as atividades orientadas.   |
| <b>Diário de Turma 14h50 – 15h00</b>          | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Preenchimento do Diário de Turma: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Gostei;</li> <li>– Não Gostei;</li> <li>– Fizemos;</li> <li>– Queremos Fazer.</li> </ul> </li> <li>• O diário de turma é preenchido com ação que ocorreram ao longo de todo o dia. Depois há a discussão acerca dos mesmos.</li> </ul>  | Nos primeiros dois ( <i>gostei e não gostei</i> ) há um “balanço sociomoral” da vida do grupo. Com isto, surge a avaliação de atitudes e a reflexão acerca das mesmas (aprendizagem de valores). Os outros dois pontos ( <i>fizemos e queremos fazer</i> ) permite o planeamento de aprendizagens futuras e a avaliação das que já foram                                 |

|   |   |   |
|---|---|---|
|   |   | realizadas. (Niza, 2007)  |
| <b>Reunião de Conselho Cooperativo<br/>13h00 – 14h40<br/>(apenas à sexta-feira)</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de todas as colunas do Diário de Turma e debate acerca das mesmas.</li> <li>• Avaliação das tarefas realizadas ao longo da semana e a troca de tarefas.</li> </ul> | Através da Reunião de Conselho Cooperativo, o grupo aprende a fazer uma auto e heteroavaliação, tomando uma maior consciência acerca do que está certo e errado. Ao mesmo tempo se desenvolvem diversos valores espirituais, estéticos, morais e cívicos. |

Esta rotina apenas é diferente à sexta-feira, uma vez que em vez de haver Atividades e Projetos, após a merenda, há Expressão Motora, no qual se realizam as mesmas atividades de segunda-feira. Isto ocorre, pois, por vezes, as crianças levam mais algum tempo a compreender o que lhes é pedido. Assim, a segunda-feira é como uma “experimentação”, onde o grupo aprende a fazer a atividade. E, na sexta-feira, já não há a necessidade de explicar, pois já aprenderam na segunda-feira, havendo mais tempo para realizarem a atividade do início ao fim.

Uma vez que este grupo é heterogéneo, as atividades propostas nesta sequência didática serão todas adequadas às idades e às necessidades de cada criança, sendo avaliadas de tendo em conta o seu desempenho na realização das mesmas.

## 2. GRELHA DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA<sup>8</sup>

|  <b>Universidade dos Açores</b><br><b>Departamento Ciências da Educação</b><br><b>Curso:</b> Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico<br><b>Nome:</b> Joana Marques |  | <b>Escola:</b> EB1/JI BA4, Lages<br><b>Educadora:</b> Dra. Margarida Sardinha<br><b>Educação:</b> Pré-Escolar   |  |
|--|--|---|--|
| <b>Semana:</b> 12 a 16 de Março  |  | <b>Ano Letivo:</b> 2011/2012  |  |
| <b>12 DE MARÇO (SEGUNDA-FEIRA)</b>   |  |   |  |
| Momento  | Objetivos  | Atividades/Estratégias/Recursos   | Avaliação  |
| <b>Acolhimento</b><br><b>(9h00-9h30)</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeitar as regras da sala</li> <li>• Partilhar experiências em grande grupo</li> <li>• Desenvolver a linguagem oral</li> <li>• Desenvolver a leitura e a escrita</li> </ul>                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Marcação de presenças e preenchimento do mapa de registo de atividades (escolha de duas atividades) pelas crianças.</li> <li>• Canção do Bom-Dia.</li> <li>• Hora do texto:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– As crianças contam algo que queiram partilhar com todo o grupo, sendo registado e explorado em grande grupo e posteriormente, pelo autor. (montagem de palavras e/ou texto, preenchimento de lacunas, leitura global, entre outros que possam surgir)                   <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Montagem de texto – as crianças têm de juntar as palavras/ letras de forma a montar o texto/palavra que se encontra escrita numa folha (geralmente são textos/palavras ditas pelas crianças)</li> <li>▪ Preenchimento de lacunas – a partir de um texto deles, deixam-se lacunas e as crianças têm de as preencher (colando a palavra correta no sítio correto ou então eles próprios escrevem a palavra)</li> <li>▪ Leitura global – as crianças tentam ler os textos e/ou as palavras que lhes são apresentados</li> </ul> </li> <li>– Caso as crianças não contem nada, regista-se algo que tenham feito na semana ou no dia anterior.</li> <li>– Estes registos são feitos por mim, no entanto a criança pode optar por fazê-lo autonomamente no momento das Atividades e Projetos.</li> </ul> </li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapas de registo</li> <li>• Observação direta</li> <li>• Análise do desempenho dos alunos</li> <li>• Registo escrito</li> </ul> |
| <b>Atividades e Projetos</b><br><b>(9h30-10h00)</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atuar de forma cada vez mais autónoma nas suas atividades habituais</li> <li>• Levar uma atividade até ao fim</li> <li>• Saber gerir o seu tempo</li> <li>• Ser capaz de recortar e colar formas simples</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de uma atividade, tendo em conta as escolhas feitas no mapa de registo de atividades. Enquanto as crianças realizam as suas atividades, circulo pela sala de modo a acompanhar as mesmas.</li> <li>• Construção da prenda para o dia do pai, com o meu auxílio, caso seja necessário (<b>Anexo II</b>):</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta</li> <li>• Análise do desempenho dos alunos</li> <li>• Registo escrito</li> </ul>                             |

<sup>8</sup> As competências e os descritores de desempenho, apresentados nesta sequência didática, foram delineados tendo por base as “Competências da Educação Pré-Escolar” pré-definidas pela Escola Básica Integrada da Praia da Vitória.

|   |  |   |  |
|---|--|---|--|
|   |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Entregarei um molde à criança e esta construirá a prenda através de recorte e colagem dos mesmos.</li> </ul>   |  |
| <b>10h30-11h00</b>  | <b>Intervalo</b>   |   |  |
| <b>Atividades e Projetos (11h00-12h00)</b>                        | <b>Igual ao momento anterior (das 9h30 às 10h00)</b>   |   |  |
| <b>12h00-13h00</b>  | <b>Almoço</b>  |   |  |
| <b>Avaliação e Comunicações (13h00-13h30)</b>                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar-se de forma clara e audível</li> <li>• Desenvolver a opinião pessoal</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Cada criança partilha com os colegas algo realizado durante o momento de Atividades e Projetos.</li> <li>– Os colegas e eu damos a nossa opinião acerca do mesmo.</li> </ul> </li> <li>• Avaliação da grelha das atividades: <ul style="list-style-type: none"> <li>– O responsável pela avaliação verifica se cada criança cumpriu as suas atividades.</li> </ul> </li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta</li> <li>• Registo Escrito</li> </ul>   |
| <b>Expressão Musical (13h00-14h15)</b>                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Reconhecer sons iguais em palavras diferentes;</li> <li>– Identificar letra, palavra e frase.;</li> <li>– Relacionar o grafema com o fonema e vice-versa.</li> </ul> </li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exploração da música “O meu pai” do livro <i>Canta o Galo Gordo</i>: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Antes da exploração da música, coloco a CD no gravador, para que as crianças a possam ouvir e interiorizar a melodia;</li> <li>– Após ouvirem a música, as crianças serão escolhidas aleatoriamente para fazer montagem de texto, neste caso, canção (estrofe a estrofe) – as crianças têm de juntar as estrofes de forma a montar a canção que se encontra escrita num cartaz, feito por mim;</li> <li>– Exploração das estrofes (maior e mais pequeno; identificação de rimas; leitura global; entre outros).</li> </ul> </li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta</li> <li>• Registo Escrito</li> <li>• Análise do desempenho dos alunos</li> </ul> |
| <b>Expressão Motora (14h15-14h50)</b>                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Adaptar os seus movimentos a um ritmo estabelecido;</li> <li>– Conseguir perceber e interiorizar o que é pedido;</li> <li>– Dramatizar canções.</li> </ul> </li> </ul>           | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de um percurso (aqui o meu papel é explicar a atividade e verificar se são capazes de executar a atividade sem o meu auxílio): <ul style="list-style-type: none"> <li>– Aquecimento (andamentos lentos ou rápidos, tendo em conta o ritmo dado por uma pandeireta);</li> <li>– Gincana (percurso feito com cordas, arcos, um tapete de esponja, um banco e bolas), o objetivo é fazerem de conta que são pais e têm de salvar os seus filhos, ultrapassando diversos obstáculos)</li> <li>– Relaxamento (Mimar a música “O meu pai”).</li> </ul> </li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta</li> <li>• Registo Escrito</li> <li>• Análise do desempenho dos alunos</li> </ul> |
| <b>Diário de Turma (14h50-15h00)</b>                              | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer situações de comportamentos corretos e incorretos</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registo de problemas, curiosidades, trabalhos realizados na sala, trabalhos que gostariam de realizar,... no Diário de Turma, por mim.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta</li> <li>• Registo Escrito</li> </ul>   |
| <b>13 DE MARÇO (TERÇA-FEIRA)</b>                                  |  |   |  |
| <b>Momento</b>  | <b>Objetivos</b>   | <b>Atividades/Estratégias/Recursos</b>  | <b>Avaliação</b>   |
| <b>Das 9h00 às 13h30 igual ao dia 12 de Março (segunda-feira)</b> |  |   |  |
| <b>Histórias/ Expressão</b>                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Explorar a linguagem com caráter lúdico;</li> </ul> </li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exploração de um conto sobre o pai: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Exploração da palavra pai, juntando-a a outra; brincar com as</li> </ul> </li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta</li> <li>• Registo Escrito</li> </ul>   |

|  |  |  |   |
|--|--|--|---|
| <b>Dramática</b><br>(13h30-14h50)  | – Fazer leitura de imagens/palavras.   | palavras (p.e. pai+pescoco=papoço), tendo em conta a história que faz o mesmo<br>– Mímica da história através da leitura de cartões com imagens (para os mais pequenos) e de palavras (para os mais crescidos). Primeiro individualmente e depois a pares.   | • Análise do desempenho dos alunos                      |
| <b>Diário de Turma</b><br>(14h50-15h00)  | <b>Igual ao dia 12 de Março (segunda-feira)</b>  |  |   |
| <b>14 DE MARÇO (QUARTA-FEIRA)</b>  |  |  |   |
| <b>Momento</b>   | <b>Objetivos</b>   | <b>Atividades/Estratégias/Recursos</b>   | <b>Avaliação</b>  |
| <b>Das 9h00 às 13h30 igual ao dia 12 de Março (segunda-feira)</b>  |  |  |   |
| <b>Expressão Plástica</b><br>(13h30-14h50)   | • Ser capaz de:<br>– Pintar livremente com os dedos;<br>– Revelar algum sentido estético;<br>– Utilizar a tesoura cortando sobre as linhas retas.  | • Elaboração de um postal para o dia do Pai ( <b>Anexo III</b> ):<br>– Recorte e colagem dos moldes;<br>– Decoração feita através da pintura com os dedos;   | • Registo Escrito<br>• Análise do desempenho dos alunos |
| <b>Diário de Turma</b><br>(14h50-15h00)  | <b>Igual ao dia 12 de Março (segunda-feira)</b>  |  |   |
| <b>15 DE MARÇO (QUINTA-FEIRA)</b>  |  |  |   |
| <b>Momento</b>   | <b>Objetivos</b>   | <b>Atividades/Estratégias/Recursos</b>   | <b>Avaliação</b>  |
| <b>Das 9h00 às 13h30 igual ao dia 12 de Março (segunda-feira)</b>  |  |  |   |
| <b>Dia das Famílias e Comunidades</b><br>(13h30-14h50)   | ---  | • Realização de uma atividade desenvolvida por uma mãe de uma das crianças:<br>– Auxiliar a mãe e/ou as crianças, caso seja necessário.  | • Observação direta<br>• Registo Escrito                |
| <b>Diário de Turma</b><br>(14h50-15h00)  | <b>Igual ao dia 12 de Março (segunda-feira)</b>  |  |   |
| <b>16 DE MARÇO (SEXTA-FEIRA)</b>   |  |  |   |
| <b>Momento</b>   | <b>Objetivos</b>   | <b>Atividades/Estratégias/Recursos</b>   | <b>Avaliação</b>  |
| <b>Das 9h00 às 13h30 igual ao dia 12 de Março (segunda-feira), <u>exceto</u> das 11h00 às 11h50 (há expressão motora – gincana de segunda-feira)</b> |  |  |   |
| <b>Reunião do Conselho Cooperativo</b><br>(13h00-14h40)  | • Aceitar a responsabilidade de acordo com a sua idade;<br>• Controlar progressivamente o seu comportamento de acordo com as regras estabelecidas (espera pela sua vez, fala num tom moderado, aceita sem choro quando não | • Troca de tarefas:<br>– Cada criança escolhe outro colega para o substituir na tarefa, tendo em conta a idade do colega (tarefas que requerem uma maior responsabilidade tendem a ser direcionadas para as crianças com mais idade, p.e. presidente)<br>– Este é registado no quadro de tarefas pelo presidente | • Observação direta<br>• Registo Escrito                |

|  |  |   |   |
|--|--|---|---|
|  | consegue algo, etc.)   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão do Diário de Turma e preenchimento da Ata: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Faça a leitura dos registos feitos no Diário de Turma e discutimos acerca dos mesmos em grande grupo;</li> <li>– Sentam-se todos à mesa e é-lhes entregues uma folha branca e um lápis (pelo presidente e ajudante), onde registam os tópicos principais da semana. Entretanto, faço o registo dos mesmo numa folha onde, no fim, assinam todos;</li> <li>– As atas são recolhidas e em grande grupo discutimos as mesmas (uma a uma), verificando se seguem determinadas regras, já conhecidas pelo grupo, tendo em conta a faixa etária da criança.</li> </ul> </li> </ul> |   |
| <b>Matemática Coletiva (14h40-15h00)</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Identificar números com características semelhantes;</li> <li>– Formar conjunto singulares e conjunto com muitos/poucos elementos (pertence, não pertence);</li> <li>– Revelar noção de quantidade (mais/menos, muito/pouco).</li> </ul> </li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exploração das idades dos pais das crianças da sala: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Quantos anos acham que o pai tem;</li> <li>– Comparação com a idade correta;</li> <li>– Exploração do mais velho e do mais novo;</li> <li>– Verificar quantos pais têm uma idade que comece com o mesmo algarismo (elaboração de conjuntos).</li> <li>– Com esta informação poderia fazer um gráfico, por exemplo.</li> </ul> </li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registo Escrito</li> <li>• Análise do desempenho dos alunos</li> </ul> |

### 3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

#### **Livros:**

- Ministério da Educação. (2007). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Lisboa: Autor.
- Niza, S. (2007). O Modelo Curricular de Educação Pré-Escolar da Escola Moderna Portuguesa. In Formosinho, J. (coord.); Lino, D. & Niza, S. *Modelos Curriculares para a Educação de Infância*. (3º vol., cap. IV, pp. 123-140). Porto: Porto Editora.
- Pupo, I & Pratas, G. (2008). *Canta o Galo Gordo – Poemas e canções para todo o ano* (2º vol.). Alfragide: Editorial Caminho.

#### **Documentos:**

- “Competências da Educação Pré-Escolar” da Escola Básica Integrada da Praia da Vitória

#### **Sites:**

- <http://www.metasdeaprendizagem.min-edu.pt/educacao-pre-escolar/apresentacao/>

## 4. ANEXOS

### Anexo I – Agenda Semanal de Atividades

|                    | <b>2ª feira</b>   | <b>3ª feira</b>   | <b>4ª feira</b>                                      | <b>5ª feira</b>  | <b>6ª feira</b>  |
|--------------------|---|---|--|--|--|
| <b>9:00-9:30</b>   | Acolhimento em Conselho<br><br>Texto  | Acolhimento em Conselho<br><br>Texto                            | Acolhimento em Conselho<br><br>Texto                 | Acolhimento em Conselho<br><br>Texto   | Acolhimento em Conselho<br><br>Texto                             |
| <b>9:30-10:30</b>  | Atividades e Projetos   | Atividades e Projetos   | Atividades e Projetos                                | Atividades e Projetos  | Ciência Divertida/Atividades e Projetos <sup>9</sup>             |
| <b>10:30-11:00</b> | Merenda e Recreio   |   |  |  |  |
| <b>11:00-11:40</b> | Atividades e Projetos   | Atividades e Projetos   | Atividades e Projetos                                | Atividades e Projetos  | Expressão Motora   |
| <b>11:40-11:50</b> | Arrumação da Sala   | Arrumação da Sala   | Arrumação da Sala                                    | Arrumação da Sala  | Arrumação da Sala  |
| <b>11:50-12:00</b> | Avaliação e Comunicações  | Avaliação e Comunicações  | Avaliação e Comunicações                             | Avaliação e Comunicações   | Avaliação e Comunicações   |
| <b>12:00-13:00</b> | Almoço  |   |  |  |  |
| <b>13:00-14:40</b> | Tempo de Animação Cultural<br><br>Expressão Musical<br><br>Expressão Motora | Tempo de Animação Cultural<br><br>Histórias/Expressão Dramática | Tempo de Animação Cultural<br><br>Expressão Plástica | Tempo de Animação Cultural<br><br>Dia das Famílias e Comunidades<br><br>Experiências | Organização dos materiais<br><br>Reunião do Conselho Cooperativo |
| <b>14:40-14:50</b> | Arrumação da sala   | Arrumação da sala   | Arrumação da sala                                    | Arrumação da sala  | Matemática Coletiva  |
| <b>14:50-15:00</b> | Diário de Turma   | Diário de Turma   | Diário de Turma                                      | Diário de Turma  | Arrumação da sala  |

<sup>9</sup> Quando não há Ciência Divertida, há Atividades e Projetos.

## **ANEXO II – PRENDA DIA DO PAI (PORTA-CHAVES)**

(retirado de <http://miminhos.fotosblogue.com/45810/Porta-Chaves-Batismo-Carro-Rosa-Branco-Mod-B01-2-00-Miminhos-Portes-de-Envio/>)



## **ANEXO III – POSTAL PARA O DIA DO PAI**

(retirado de <http://ritanateradosonhos.blogspot.com/2009/03/prenda-do-dia-do-pai.html>)



# **ANEXO IV**

---

**3ª PLANIFICAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA**

**PRÉ-ESCOLAR**

**SEMANA DE 16 A 20 DE ABRIL DE 2012**



Universidade dos Açores  
Departamento Ciências da Educação  
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico  
Prática Educativa Supervisionada I

# PLANIFICAÇÃO DA SEQUÊNCIA

## DIDÁTICA

- 16 a 20 de Abril -

### **Orientadores:**

Doutora Ana Isabel Santos

Doutor Pedro González

### **Educadora Cooperante:**

Educadora Margarida Sardinha

### **Mestranda:**

Joana Mendonça Marques

Angra do Heroísmo, 2012

## ÍNDICE

|                                      |   |
|--------------------------------------|---|
| 5. Introdução.....                   | 2 |
| 6. Grelha da Sequência Didática..... | 3 |
| 7. Referências Bibliográficas.....   | 8 |

## **1. INTRODUÇÃO**


Para esta terceira semana, de intervenção pedagógica, propõe-se desenvolver os seguintes objetivos gerais: Desenvolver a capacidade de interpretação de dados; Desenvolver a linguagem oral e escrita; Desenvolver a atenção e a concentração; Desenvolver o interesse pela exploração do som.

Todos estes objetivos gerais terão por base o PCT deste grupo, que tem como tema principal “Vi(ver) os Açores”, dando valor às tradições do arquipélago dos Açores.

Assim, durante toda a semana desenvolver-se-ão atividades que giram em torno do Arquipélago dos Açores, a nível geográfico (com a distribuição das ilhas) como a nível de características específicas, tanto a nível físico (com a natureza) como a nível de tradições.

Para tal, ter-se-á em conta o Currículo Regional da Educação Básica (CREB), uma vez que valoriza o meio onde a criança está inserida.

## 2. GRELHA DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA<sup>10</sup>

|  <b>Universidade dos Açores</b><br><b>Departamento Ciências da Educação</b><br><b>Curso:</b> Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico<br><b>Nome:</b> Joana Marques |  | <b>Escola:</b> EB1/JI BA4, Lages<br><b>Educadora:</b> Dra. Margarida Sardinha<br><b>Educação:</b> Pré-Escolar   |  |
|--|--|---|--|
| <b>Semana:</b> 16 a 20 de Abril  |  | <b>Ano Letivo:</b> 2011/2012  |  |
| <b>16 DE ABRIL (SEGUNDA-FEIRA)</b>   |  |   |  |
| Momento  | Objetivos  | Atividades/Estratégias/Recursos   | Avaliação  |
| <b>Acolhimento</b><br><b>(9h00-9h30)</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeitar as regras da sala</li> <li>• Partilhar experiências em grande grupo</li> <li>• Desenvolver a linguagem oral</li> <li>• Desenvolver a leitura e a escrita</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Marcação de presenças e preenchimento do mapa de registo de atividades (escolha de duas atividades) pelas crianças.</li> <li>• Canção do Bom-Dia.</li> <li>• Hora do texto:             <ul style="list-style-type: none"> <li>– As crianças contam algo que queiram partilhar com todo o grupo, sendo registado e explorado em grande grupo e posteriormente, pelo autor. (montagem de palavras e/ou texto, preenchimento de lacunas, leitura global, entre outros que possam surgir)                 <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Montagem de texto – as crianças têm de juntar as palavras/ letras de forma a montar o texto/palavra que se encontra escrita numa folha (geralmente são textos/palavras ditas pelas crianças)</li> <li>▪ Preenchimento de lacunas – a partir de um texto deles, deixam-se lacunas e as crianças têm de as preencher (colando a palavra correta no sítio correto ou então eles próprios escrevem a palavra)</li> <li>▪ Leitura global – as crianças tentam ler os textos e/ou as palavras que lhes são apresentados</li> </ul> </li> <li>– Caso as crianças não contem nada, regista-se algo que tenham feito na semana ou no dia anterior.</li> <li>– Estes registos são feitos por mim, no entanto a criança pode optar por fazê-lo autonomamente no momento das Atividades e Projetos.</li> </ul> </li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapas de registo</li> <li>• Observação direta</li> <li>• Análise do desempenho dos alunos</li> <li>• Registo escrito</li> </ul> |

<sup>10</sup> As competências e os descritores de desempenho, apresentados nesta sequência didática, foram delineados tendo por base as “Competências da Educação Pré-Escolar” pré-definidas pela Escola Básica Integrada da Praia da Vitória.

|   |  |   |  |
|---|--|---|--|
| <b>Atividades e Projetos (9h30-10h00)</b>     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atuar de forma cada vez mais autónoma nas suas atividades habituais</li> <li>• Levar uma atividade até ao fim</li> <li>• Saber gerir o seu tempo</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de uma atividade, tendo em conta as escolhas feitas no mapa de registo de atividades. Enquanto as crianças realizam as suas atividades, circulo pela sala de modo a acompanhar as mesmas.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta</li> <li>• Análise do desempenho dos alunos</li> <li>• Registo escrito</li> </ul> |
| <b>Intervalo</b>                              |  |   |  |
| <b>Atividades e Projetos (11h00-12h00)</b>    | <b>Igual ao momento anterior (das 9h30 às 10h00)</b>   |   |  |
| <b>Almoço</b>                                 |  |   |  |
| <b>Avaliação e Comunicações (13h00-13h30)</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar-se de forma clara e audível</li> <li>• Desenvolver a opinião pessoal</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Cada criança partilha com os colegas algo realizado durante o momento de Atividades e Projetos.</li> <li>– Os colegas e eu damos a nossa opinião acerca do mesmo.</li> </ul> </li> <li>• Avaliação da grelha das atividades: <ul style="list-style-type: none"> <li>– O responsável pela avaliação verifica se cada criança cumpriu as suas atividades.</li> </ul> </li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta</li> <li>• Registo Escrito</li> </ul>   |
| <b>Diário de Turma (13h30-13h45)</b>          | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer situações de comportamentos corretos e incorretos</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registo de problemas, curiosidades, trabalhos realizados na sala, trabalhos que gostariam de realizar,... no Diário de Turma, por mim.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta</li> <li>• Registo Escrito</li> </ul>   |
| <b>Expressão Motora (13h45-14h20)</b>         | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Desenvolver a atenção</li> <li>– Revelar noção de quantidade (mais/menos);</li> <li>– Reconhecer as ilhas dos Açores;</li> <li>– Identificar os instrumentos encontrados.</li> </ul> </li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aquecimento: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Movimentarem-se pelo espaço num passo acelerado;</li> <li>– Formarem grupos tendo em conta o número de toques que dou nas clavas (p.e. dois toques nas clavas – têm de formar grupos de dois).</li> <li>– Repetem estes passos até passarmos para a próxima atividade.</li> </ul> </li> <li>• Desenvolvimento: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Haverá 3 excertos de músicas (de cada grupo do arquipélago – oriental, central e ocidental);</li> <li>– Cada excerto estará ligado a um movimento diferente (fazer <i>skipping</i>, salto em tesoura, rodar os braços);</li> <li>– Sempre que colocar uma destas músicas, as crianças terão de fazer o movimento correspondente.</li> </ul> </li> <li>• Relaxamento: <ul style="list-style-type: none"> <li>– O Barquinho ligeiro andava” (fingir que estão a remar – com os braços)</li> <li>– Durante o almoço, escondo diversos instrumentos pela sala.</li> <li>– Antes de iniciar a atividade, direi que faremos uma viagem de</li> </ul> </li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta</li> <li>• Registo Escrito</li> <li>• Análise do desempenho dos alunos</li> </ul> |

|   |   |   |  |
|---|---|---|--|
|   |   | <p>barco e, ao som da música “O Barquinho Ligeiro Andava”, imaginaremos que estamos a remar, fazendo nove paragens;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Antes de cada paragem, darei algumas pistas de onde iremos parar e, através das mesmas, as crianças terão de identificar o sítio (as nove paragens corresponderão às nove ilhas dos Açores)</li> <li>– Em cada ilha (aos pares) terão de encontrar os “tesouros”, que estão escondidos pelo recinto, através de pistas que darei em forma de adivinhas (os “tesouros” correspondem aos instrumentos);</li> <li>– Os instrumentos escondidos são reco-recos, clavas e maracas e, ao encontrá-los, terão de identificá-los.</li> </ul>   |  |
| <p><b>Expressão Musical (14h20-15h00)</b></p>                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Identificar sons diferentes;</li> <li>– Reconhecer os sons dos instrumentos;</li> <li>– Identificar sons agudos, graves, altos, baixos, fortes e fracos;</li> <li>– Identificar o instrumento que não está a ser tocado.</li> </ul> </li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exploração do som dos instrumentos (agudo e grave): <ul style="list-style-type: none"> <li>– As crianças agrupam-se consoante o instrumento que têm, ou seja, serão formados três grupos – maracas, clavas e reco-recos;</li> <li>– Ao mencionar o nome de um instrumento, o grupo com esse respetivo instrumento terá de o tocar (p.e. se disser “clavas”, o grupo das clavas toca o seu instrumento) – esta atividade tem como propósito a interiorização do som de cada instrumento;</li> <li>– Depois direi para dois grupos tocarem o seu instrumento, um grupo de cada vez, para identificarem qual dos dois instrumentos tem o som mais agudo e/ou grave.</li> </ul> </li> <li>• Jogo “Qual o instrumento que falta?” <ul style="list-style-type: none"> <li>– As crianças continuam formadas em grupos e, aleatoriamente, uma criança será vendada por mim;</li> <li>– Enquanto a criança está vendada, eu seleciono um grupo, apenas apontado para o respetivo. Este grupo fica proibido de tocar o seu instrumento, enquanto os outros dois tocam em simultâneo (p.e. as maracas e as clavas tocam, mas os reco-recos não podem tocar);</li> <li>– A criança vendada terá de identificar qual é o instrumento que não está a tocar.</li> </ul> </li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta</li> <li>• Registo Escrito</li> <li>• Análise do desempenho dos alunos</li> </ul> |
| <b>17 DE ABRIL (TERÇA-FEIRA)</b>                                  |   |   |  |
| <b>Momento</b>  | <b>Objetivos</b>  | <b>Atividades/Estratégias/Recursos</b>  | <b>Avaliação</b>   |
| <b>Das 9h00 às 13h45 igual ao dia 16 de Abril (segunda-feira)</b> |   |   |  |
| <b>Histórias/</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ser capaz de:</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura da Lenda “A Lenda dos Nove Irmãos”:</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta</li> </ul>  |

|   |  |  |   |
|---|--|--|---|
| <b>Expressão Dramática (13h30-15h00)</b>                          | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunicar de uma forma clara e perceptível;</li> <li>- Reconhecer as ilhas dos Açores;</li> <li>- Dramatizar histórias;</li> <li>- Interpretar uma personagem em histórias simples;</li> <li>- Utilizar uma linguagem adequada ao papel representado.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Para iniciar a atividade, lerei a lenda com o auxílio de fantoches;</li> <li>- Serão colocadas questões acerca da lenda e do arquipélago dos Açores (com intuito de verificar se entenderam a lenda);</li> <li>• Dramatização, pelas crianças, da Lenda, com fantoches: <ul style="list-style-type: none"> <li>- As crianças serão agrupadas consoante o número de personagens;</li> <li>- Utilizando um fantocheiro, dramatizarão a Lenda;</li> <li>- Antes da dramatização terão de se organizar e discutir como irão dramatizar a peça.</li> </ul> </li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registo Escrito</li> <li>• Análise do desempenho dos alunos</li> </ul> |
| <b>18 DE ABRIL (QUARTA-FEIRA)</b>                                 |  |  |   |
| <b>Momento</b>  | <b>Objetivos</b>   | <b>Atividades/Estratégias/Recursos</b>   | <b>Avaliação</b>  |
| <b>Das 9h00 às 13h45 igual ao dia 16 de Abril (segunda-feira)</b> |  |  |   |
| <b>Expressão Plástica (13h30-15h00)</b>                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar os grupos do arquipélago dos Açores;</li> <li>- Identificar as cores de cada ilha;</li> <li>- Identificar as características de cada ilha.</li> </ul> </li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pintar uma maquete com o arquipélago dos Açores: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formar 4 grupos e cada grupo fica responsável por pintar um grupo de ilhas, com as cores correspondentes (grupo oriental, grupo ocidental e dois grupos no central);</li> <li>- Serão entregues variadas imagens com características das diferentes ilhas e haverão intrusos entre as mesmas;</li> <li>- As crianças terão de identificar quais são as imagens correspondentes às suas ilhas, formando um pequeno livro com as mesmas.</li> </ul> </li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registo Escrito</li> <li>• Análise do desempenho dos alunos</li> </ul> |
| <b>19 DE ABRIL (QUINTA-FEIRA)</b>                                 |  |  |   |
| <b>Momento</b>  | <b>Objetivos</b>   | <b>Atividades/Estratégias/Recursos</b>   | <b>Avaliação</b>  |
| <b>Das 9h00 às 13h45 igual ao dia 16 de Abril (segunda-feira)</b> |  |  |   |
| <b>Dia das Famílias e Comunidades (13h30-15h45)</b>               | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer as diferenças entre a freguesia e a cidade;</li> <li>- Desenvolver a noção de masculino e feminino;</li> <li>- Formar conjuntos singulares e conjuntos com muitos/poucos elementos (pertence, não pertence);</li> <li>- Associar a quantidade ao número e/ou vice-versa.</li> </ul> </li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção do seu meio ambiente: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cada criança terá a sua casa (que foi previamente feita);</li> <li>- Em cada casa terá o número de casa (terão de perguntar aos pais no início da semana);</li> <li>- Verificar quantos meninos moram dentro e fora da base;</li> <li>- Verificar quantas meninas/meninos moram dentro e fora da base (noção de masculino e feminino);</li> <li>- Formação de conjuntos a partir do número de algarismos do número da casa (conjuntos de casas no qual o número só tenha um, dois, três, quatro ou mais algarismos)</li> <li>- Os registos serão feitos em forma de gráfico, para que possam</li> </ul> </li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta</li> <li>• Registo Escrito</li> </ul>                |

|  |   | fazer comparações e tirar conclusões próprias   |   |
|--|---|---|---|
| <b>20 DE ABRIL (SEXTA-FEIRA)</b>   |   |   |   |
| Momento  | Objetivos   | Atividades/Estratégias/Recursos   | Avaliação   |
| <b>Das 9h00 às 13h45 igual ao dia 16 de Abril (segunda-feira), <u>exceto</u> das 11h00 às 11h50 (há expressão motora – atividade de segunda-feira)</b> |   |   |   |
| <b>Reunião do Conselho Cooperativo (13h45-14h40)</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aceitar a responsabilidade de acordo com a sua idade;</li> <li>• Controlar progressivamente o seu comportamento de acordo com as regras estabelecidas (espera pela sua vez, fala num tom moderado, aceita sem choro quando não consegue algo, etc.)</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Troca de tarefas: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Cada criança escolhe outro colega para o substituir na tarefa, tendo em conta a idade do colega (tarefas que requerem uma maior responsabilidade tendem a ser direcionadas para as crianças com mais idade, p.e. presidente)</li> <li>– Este é registado no quadro de tarefas pelo presidente</li> </ul> </li> <li>• Discussão do Diário de Turma e preenchimento da Ata: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Faço a leitura dos registos feitos no Diário de Turma e discutimos acerca dos mesmos em grande grupo;</li> <li>– Sentam-se todos à mesa e é-lhes entregues uma folha branca e um lápis (pelo presidente e ajudante), onde registam os tópicos principais da semana. Entretanto, faço o registo dos mesmo numa folha onde, no fim, assinam todos;</li> <li>– As atas são recolhidas e em grande grupo discutimos as mesmas (uma a uma), verificando se seguem determinadas regras, já conhecidas pelo grupo, tendo em conta a faixa etária da criança.</li> </ul> </li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta</li> <li>• Registo Escrito</li> </ul>                |
| <b>Matemática Coletiva (14h40-15h00)</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Manusear o papel de acordo com as indicações dadas;</li> <li>– Fazer dobragens simples.</li> </ul> </li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de origamis (baleia, pássaros): <ul style="list-style-type: none"> <li>– Darei um pedaço de papel (em forma de quadrado).</li> <li>– Passo a passo, direi e mostrarei o que terão de fazer e auxiliarei quem mostrar dificuldades;</li> <li>– Esta atividade será feita em grande grupo, ou seja, todos farão o mesmo, ao mesmo tempo;</li> <li>– No fim, verão e dirão em que resultaram as dobragens feitas.</li> </ul> </li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registo Escrito</li> <li>• Análise do desempenho dos alunos</li> </ul> |

### **3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- Ministério da Educação. (2007). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Lisboa: Autor.
- Alonso, L. (coord.); Sousa, F.; Gonçalves, L.; Medeiros, C. & Carvalhinho, C. (2011). *Referencial Curricular para a Educação Básica na Região Autónoma dos Açores*.

#### **DOCUMENTOS CONSULTADOS:**

- “Competências da Educação Pré-Escolar” da Escola Básica Integrada da Praia da Vitória

#### **SITES CONSULTADOS:**

- <http://www.metasdeaprendizagem.min-edu.pt/educacao-pre-escolar/apresentacao/>  
(visitado a 12 de Abril de 2012)

# **ANEXO V**

---

**4ª PLANIFICAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA**

**PRÉ-ESCOLAR**

**SEMANA DE 21 A 25 DE MAIO DE 2012**



Universidade dos Açores  
Departamento Ciências da Educação  
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico  
Prática Educativa Supervisionada I

# PLANIFICAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

- 21 a 25 de Maio -

**Orientadores:**

Doutora Ana Isabel Santos  
Doutor Pedro González

**Educadora Cooperante:**

Educadora Margarida Sardinha

**Mestranda:**

Joana Mendonça Marques

Angra do Heroísmo, 2012

## ÍNDICE

|                                      |   |
|--------------------------------------|---|
| 1. Introdução.....                   | 2 |
| 2. Grelha da Sequência Didática..... | 3 |
| 3. Referências Bibliográficas.....   | 7 |


## **1. INTRODUÇÃO**

Para esta quarta e última semana, de intervenção pedagógica, propõe-se desenvolver diferentes objetivos que ajudem as crianças a despertar o interesse pela cultura do seu meio, os Açores.

Deste modo, mais uma vez, os objetivos terão por base o PCT do grupo, dando valor às tradições do arquipélago dos Açores. Além disso, começar-se-á a preparar a exposição acerca dos Açores e a festa de finalistas.

Para tal, ensaiarão as danças regionais (de folclore e de carnaval), desenvolvidas, anteriormente, pelas estagiárias Dina e Ana Catarina, com o intuito de voltarem a recordá-las e assim prepararem-se para a sua apresentação.

## 2. GRELHA DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA<sup>11</sup>

|  <b>Universidade dos Açores</b><br><b>Departamento Ciências da Educação</b><br><b>Curso:</b> Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico<br><b>Nome:</b> Joana Marques |  | <b>Escola:</b> EB1/JI BA4, Lages<br><b>Educadora:</b> Dra. Margarida Sardinha<br><b>Educação:</b> Pré-Escolar   |  |
|--|--|---|--|
| <b>Semana:</b> 21 a 25 de Maio   |  | <b>Ano Letivo:</b> 2011/2012  |  |
| <b>21 DE MAIO (SEGUNDA-FEIRA)</b>  |  |   |  |
| Momento  | Objetivos  | Atividades/Estratégias/Recursos   | Avaliação  |
| <b>Acolhimento</b><br><b>(9h00-9h30)</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeitar as regras da sala</li> <li>• Partilhar experiências em grande grupo</li> <li>• Desenvolver a linguagem oral</li> <li>• Desenvolver a leitura e a escrita</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Marcação de presenças e preenchimento do mapa de registo de atividades (escolha de duas atividades) pelas crianças.</li> <li>• Canção do Bom-Dia.</li> <li>• Hora do texto:             <ul style="list-style-type: none"> <li>– As crianças contam algo que queiram partilhar com todo o grupo, sendo registado e explorado em grande grupo e posteriormente, pelo autor. (montagem de palavras e/ou texto, preenchimento de lacunas, leitura global, entre outros que possam surgir)                 <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Montagem de texto – as crianças têm de juntar as palavras/ letras de forma a montar o texto/palavra que se encontra escrita numa folha (geralmente são textos/palavras ditas pelas crianças)</li> <li>▪ Preenchimento de lacunas – a partir de um texto deles, deixam-se lacunas e as crianças têm de as preencher (colando a palavra correta no sitio correto ou então eles próprios escrevem a palavra)</li> <li>▪ Leitura global – as crianças tentam ler os textos e/ou as palavras que lhes são apresentados</li> </ul> </li> <li>– Caso as crianças não contem nada, regista-se algo que tenham feito na semana ou no dia anterior.</li> <li>– Estes registos são feitos por mim, no entanto a criança pode optar por fazê-lo autonomamente no momento das Atividades e Projetos.</li> </ul> </li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapas de registo</li> <li>• Observação direta</li> <li>• Análise do desempenho dos alunos</li> <li>• Registo escrito</li> </ul> |
| <b>Atividades e Projetos</b><br><b>(9h30-10h00)</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atuar de forma cada vez mais autónoma nas suas atividades habituais</li> <li>• Levar uma atividade até ao fim</li> <li>• Saber gerir o seu tempo</li> </ul>                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de uma atividade, tendo em conta as escolhas feitas no mapa de registo de atividades. Enquanto as crianças realizam as suas atividades, circulo pela sala de modo a acompanhar as mesmas.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta</li> <li>• Análise do desempenho dos alunos</li> <li>• Registo escrito</li> </ul>                             |
| <b>10h30-11h00</b>   | <b>Intervalo</b>   |   |  |

<sup>11</sup> As competências e os descritores de desempenho, apresentados nesta sequência didática, foram delineados tendo por base as “Competências da Educação Pré-Escolar” pré-definidas pela Escola Básica Integrada da Praia da Vitória.

|  |   |  |  |
|--|---|--|--|
| <b>Atividades e Projetos (11h00-12h00)</b>                       | <b>Igual ao momento anterior (das 9h30 às 10h00)</b>  |  |  |
| <b>12h00-13h00</b>   | <b>Almoço</b>   |  |  |
| <b>Avaliação e Comunicações (13h00-13h30)</b>                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar-se de forma clara e audível</li> <li>• Desenvolver a opinião pessoal</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Cada criança partilha com os colegas algo realizado durante o momento de Atividades e Projetos.</li> <li>– Os colegas e eu damos a nossa opinião acerca do mesmo.</li> </ul> </li> <li>• Avaliação da grelha das atividades: <ul style="list-style-type: none"> <li>– O responsável pela avaliação verifica se cada criança cumpriu as suas atividades.</li> </ul> </li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta</li> <li>• Registo Escrito</li> </ul>   |
| <b>Diário de Turma (13h30-13h45)</b>                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer situações de comportamentos corretos e incorretos</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registo de problemas, curiosidades, trabalhos realizados na sala, trabalhos que gostariam de realizar,... no Diário de Turma, por mim.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta</li> <li>• Registo Escrito</li> </ul>   |
| <b>Expressão Motora (13h45-14h20)</b>                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>– exprimir-se através do corpo;</li> <li>– movimentar-se tendo em conta o ritmo dado;</li> <li>– seguir uma coreografia.</li> </ul> </li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aquecimento: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Dançar, tendo em conta a música ouvida (rock, balada, pop, ...).</li> <li>– Terão de ouvir a música que é colocada, por mim, e dançar ao som da mesma.</li> </ul> </li> <li>• Desenvolvimento: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Ensaio da dança de folclore (desenvolvida, anteriormente, pela estagiária Dina), com a minha orientação</li> <li>– Ensaio da dança de Carnaval (desenvolvida, anteriormente, pela estagiária Ana Catarina), com a minha orientação</li> </ul> </li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta</li> <li>• Registo Escrito</li> <li>• Análise do desempenho dos alunos</li> </ul> |
| <b>Expressão Musical (14h20-15h00)</b>                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>– compreender o que lhe é pedido;</li> <li>– memorizar a letra da canção;</li> <li>– reproduzir a canção com lacunas.</li> </ul> </li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cantando em silêncio: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Ouvem um excerto de uma música açoriana</li> <li>– Aprendem a letra de uma música, através da repetição da mesma. Primeiro comigo, depois sozinhos (sem melodia) e por fim acompanham a música.</li> <li>– Digo uma palavra “proibida” e têm de cantar a música sem dizerem essa mesma palavra.</li> </ul> </li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta</li> <li>• Registo Escrito</li> <li>• Análise do desempenho dos alunos</li> </ul> |
| <b>22 DE MAIO (TERÇA-FEIRA)</b>                                  |   |  |  |
| <b>Momento</b>   | <b>Objetivos</b>  | <b>Atividades/Estratégias/Recursos</b>   | <b>Avaliação</b>   |
| <b>Das 9h00 às 13h45 igual ao dia 21 de Maio (segunda-feira)</b> |   |  |  |
| <b>Histórias/ Expressão Dramática (13h30-15h00)</b>              | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>– compreender o conteúdo da história;</li> <li>– participar em momentos de comunicação oral;</li> <li>– comunicar de forma clara e perceptível</li> <li>– participar em representações teatrais.</li> </ul> </li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conversa sobre de onde vem o leite e registo, por mim, das opiniões surgidas ao longo da mesma.</li> <li>• Leitura da história “Ciclo do Leite”: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Após a leitura farei um questionamento acerca do mesmo e faremos uma comparação com o que se registou antes da leitura da história com o que foi lido;</li> </ul> </li> <li>• Reconto da história, por parte das crianças, e dramatização da mesma:</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta</li> <li>• Registo Escrito</li> <li>• Análise do desempenho dos alunos</li> </ul> |

|   |  |   |   |
|---|--|---|---|
|   |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- As crianças serão agrupadas consoante o número de personagens e com a minha orientação serão divididas pelas mesmas personagens;</li> <li>- Com a ajuda de adereços dramatizarão a história;</li> <li>- Tentarão dramatizar de forma autónoma, no entanto auxiliarei em casos que ache pertinente.</li> </ul>  |   |
| <b>23 DE MAIO (QUARTA-FEIRA)</b>  |  |   |   |
| <b>Momento</b>  | <b>Objetivos</b>   | <b>Atividades/Estratégias/Recursos</b>  | <b>Avaliação</b>  |
| <b>Das 9h00 às 13h45 igual ao dia 21 de Maio (segunda-feira)</b>  |  |   |   |
| <b>Expressão Plástica (13h30-15h00)</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>- utilizar corretamente a cola;</li> <li>- elaborar diferentes padrões.</li> </ul> </li> </ul>                                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Colagens – “calçada”: <ul style="list-style-type: none"> <li>- É distribuído quadrados pretos e brancos, de cartolina, recortadas por mim;</li> <li>- A partir desses quadrados, crianças têm de reproduzir a calçada, tendo por base algumas fotografias de calçadas terceirenses que lhe mostrei;</li> <li>- Formam o padrão livre, com os quadrados, que querem e depois de mo mostrarem podem começar a colá-lo numa folha quadriculada.</li> </ul> </li> </ul>                                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registo Escrito</li> <li>• Análise do desempenho dos alunos</li> </ul> |
| <b>24 DE MAIO (QUINTA-FEIRA)</b>  |  |   |   |
| <b>Momento</b>  | <b>Objetivos</b>   | <b>Atividades/Estratégias/Recursos</b>  | <b>Avaliação</b>  |
| <b>Das 9h00 às 13h45 igual ao dia 21 de Maio (segunda-feira)</b>  |  |   |   |
| <b>Dia das Famílias e Comunidades (13h30-15h45)</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>- mostrar criatividade no seu trabalho;</li> <li>- demonstrar sentido estético na elaboração do trabalho.</li> </ul> </li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de um império: <ul style="list-style-type: none"> <li>- A partir de imagens de diferentes impérios, dadas por mim, as crianças terão de reproduzir um império próprio, numa folha de papel;</li> <li>- São livres de utilizar diferentes técnicas e materiais, como pintura, recorte e colagem, entre outros;</li> <li>- Antes da elaboração do mesmo, as crianças terão de me dizer qual a sua ideia, de modo a ajudá-las a organizar as ideias e iniciar o trabalho.</li> </ul> </li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta</li> <li>• Registo Escrito</li> </ul>                |
| <b>25 DE MAIO (SEXTA-FEIRA)</b>   |  |   |   |
| <b>Momento</b>  | <b>Objetivos</b>   | <b>Atividades/Estratégias/Recursos</b>  | <b>Avaliação</b>  |
| <b>Das 9h00 às 13h45 igual ao dia 21 de Maio (segunda-feira), <i>exceto</i> das 11h00 às 11h50 (há expressão motora – atividade de segunda-feira)</b> |  |   |   |
| <b>Reunião do Conselho</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aceitar a responsabilidade de acordo com a sua idade;</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Troca de tarefas: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cada criança escolhe outro colega para o substituir na tarefa,</li> </ul> </li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta</li> <li>• Registo Escrito</li> </ul>                |

|  |  |  |   |
|--|--|--|---|
| <p><b>Cooperativo</b><br/><b>(13h45-14h40)</b></p>         | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Controlar progressivamente o seu comportamento de acordo com as regras estabelecidas (espera pela sua vez, fala num tom moderado, aceita sem choro quando não consegue algo, etc.)</li> </ul>   | <p>tendo em conta a idade do colega (tarefas que requerem uma maior responsabilidade tendem a ser direcionadas para as crianças com mais idade, p.e. presidente)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Este é registado no quadro de tarefas pelo presidente</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão do Diário de Turma e preenchimento da Ata: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Faço a leitura dos registos feitos no Diário de Turma e discutimos acerca dos mesmos em grande grupo;</li> <li>– Sentam-se todos à mesa e é-lhes entregues uma folha branca e um lápis (pelo presidente e ajudante), onde registam os tópicos principais da semana. Entretanto, faço o registo dos mesmo numa folha onde, no fim, assinam todos;</li> <li>– As atas são recolhidas e em grande grupo discutimos as mesmas (uma a uma), verificando se seguem determinadas regras, já conhecidas pelo grupo, tendo em conta a faixa etária da criança.</li> </ul> </li> </ul> |   |
| <p><b>Matemática Coletiva</b><br/><b>(14h40-15h00)</b></p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>– reconhecer as notas musicais;</li> <li>– reconhecer a importância das notas musicais;</li> <li>– compreender que é possível elaborar diferentes combinações;</li> <li>– produzir a sua combinação no piano.</li> </ul> </li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Combinações com as notas musicais: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Será dado, a cada criança, sete círculos de diferentes cores, cada um com uma nota musical diferente (dó, ré, mi, fá, sol, lá, si)</li> <li>– Terão de organizar esses círculos de uma forma livre, fazendo um combinação. Depois terão a oportunidade de reproduzir essa combinação num piano;</li> <li>– No piano cada tecla será identificada com um círculo igual às que lhes foi entregues, mas mais pequenos. Assim, será mais fácil saberem onde se encontram as notas no piano.</li> <li>– Todas as combinação serão registadas, por mim, numa tabela e identificadas com o nome de quem as fez;</li> <li>– Por fim, em grande grupo, verificamos se houve combinações iguais e quantas combinações diferentes foram possíveis fazer com as notas musicais.</li> </ul> </li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registo Escrito</li> <li>• Análise do desempenho dos alunos</li> </ul> |

**NOTA:** É de salientar que segunda-feira, dia 21 de Maio às 9h00, haverá um rastreio de saúde oral e na terça-feira, dia 22 de Maio às 13h00, uma sensibilização ‘O Piolho’, orientado por especialista no assunto. Além disso, na sexta-feira, dia 25 de Maio às 11h30, haverá uma simulação de incêndio, no qual é apenas do conhecimento da Educadora Margarida Sardinha.

### **3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- Ministério da Educação. (2007). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Lisboa: Autor.
- Godinho, J. & Brito, M. (2010). *As Artes no Jardim de Infância – Textos de Apoio para Educadores de Infância*. Lisboa: Ministério da Educação.

#### **DOCUMENTOS CONSULTADOS:**

- “Competências da Educação Pré-Escolar” da Escola Básica Integrada da Praia da Vitória

#### **SITES CONSULTADOS:**

- <http://www.metasdeaprendizagem.min-edu.pt/educacao-pre-escolar/apresentacao/>  
(consultado a 17 de Maio de 2012)

# **ANEXO VI**

---

**PROJETO CURRICULAR DE TURMA (PCT)**

**1º CICLO DO ENSINO BÁSICO (1ºCEB)**

**ESCOLA EB1/JI DE S.BARTOLOMEU DE REGATOS**



Universidade dos Açores  
Departamento Ciências da Educação  
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico  
Prática Educativa Supervisionada II

# [Projeto Curricular de Turma]

[Escola EB1/JI de S.Bartolomeu de Regatos]

**Mestranda**

Joana Mendonça Marques

**Orientadores**

Doutor Pedro González  
Doutora Ana Isabel Santos

**Orientadora Cooperante**

Dra. Ângela Costa

[Angra do Heroísmo, 2011]

## ÍNDICE

|   |    |
|---|----|
| 1. Introdução.....  | 2  |
| 2. Caracterização do Meio Envolverte.....                             | 4  |
| 2.1. Cidade de Angra do Heroísmo .....                                | 4  |
| 2.2. São Bartolomeu de Regatos .....                                  | 6  |
| 3. Organização do Ano Letivo.....                                     | 8  |
| 3.1. Atividades Letivas .....   | 8  |
| 3.2. Períodos Letivos .....   | 8  |
| 3.3. Interrupções Letivas .....                                       | 8  |
| 4. Caracterização da Escola.....                                      | 9  |
| 4.1. Recursos Físicos .....   | 9  |
| 4.2. Recursos Humanos .....   | 9  |
| 4.3. Rotina Semanal da Escola .....                                   | 9  |
| 5. Caracterização da Sala.....  | 11 |
| 5.1. Planta da Sala .....   | 12 |
| 5.2. Áreas de trabalho.....   | 13 |
| 5.3. Instrumentos de trabalho .....                                   | 14 |
| 5.4. Rotina diária .....  | 16 |
| 6. Caracterização da Turma .....                                      | 24 |
| 6.1. Distribuição por Idades .....                                    | 24 |
| 6.2. Distribuição por Sexo.....                                       | 24 |
| 6.3. Identificação dos Alunos .....                                   | 25 |
| 6.4. Alunos no Regime de Educação Especial .....                      | 25 |
| 6.5. Enquadramento Social, Económico e Cultural do Meio Familiar..... | 26 |
| 6.6. Envolvimento das Famílias nas Atividades da Turma .....          | 27 |
| 7. Caracterização das Aptidões/Dificuldades dos Alunos .....          | 28 |
| 7.1. Caracterização Geral da Turma.....                               | 28 |
| 7.2. Caracterização Individual dos Alunos.....                        | 30 |
| 8. Plano Anual de Atividades .....                                    | 37 |
| 9. Fundamentação do Projeto .....                                     | 38 |
| 9.1. Principais Dificuldades Detetadas.....                           | 38 |
| 9.2. Objetivos Gerais/Estratégias .....                               | 38 |
| 10. Avaliação .....   | 41 |
| 11. Referências bibliográficas .....                                  | 42 |

## 1. INTRODUÇÃO

O presente documento, denominado Projeto Curricular de Turma (PCT), surge no âmbito da disciplina Prática Educativa Supervisionada II, lecionada no 3º semestre do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, pelos docentes Doutora Ana Isabel Santos e Doutor Pedro González.

A definição de *Projeto* e a elaboração do mesmo pode variar de docente para docente, contudo o objetivo principal deve ser motivar os alunos para o aprender a aprender, criando oportunidades de investigações e educando os alunos a serem mais ativos nas suas próprias aprendizagens. Para tal, o projeto deve partir das necessidades de cada criança, tendo em conta o meio onde estão inseridos e as aptidões de cada uma delas apresenta.

Deste modo, este documento terá como função delinear objetivos que auxiliem os alunos a desenvolver diversas aprendizagens significativas, ao mesmo tempo que se criam estratégias para que as suas necessidades sejam ultrapassadas, servindo como base para toda a prática educativa.

Neste caso, o contexto escolar refere-se a uma turma do 1º Ciclo do Ensino Básico (1ºCEB), mais especificamente do 4º ano, na Escola EB1/JI de S. Bartolomeu de Regatos, com a orientação da Professora Ângela Costa.

Para um melhor conhecimento deste contexto escolar, será feita uma breve caracterização do meio envolvente, da escola, da sala de aula e da turma em questão, tendo em conta diversas referências bibliográficas e pesquisas relevantes para um melhor conhecimento do contexto escolar e para que o PCT seja o mais completo possível.

Através deste PCT será possível facilitar o desempenho aquando a prática educativa, dado que, com um melhor conhecimento do contexto escolar, é possível delinear objetivos mais específicos para a turma, com o intuito de atender às necessidades/dificuldades de cada um dos alunos. Além disso, permite o planeamento de diferentes métodos e estratégias que vão ao encontro dessas mesmas necessidades/dificuldades.

Como se trata de uma turma do 4º ano, torna-se necessário desenvolver determinados conteúdos, preparando os alunos para as provas a serem realizadas neste ano de escolaridade e para o 2º Ciclo do Ensino Básico. Para tal, as atividades a serem desenvolvidas com estes alunos, terão em conta as diversas propostas presentes no *Programa de Matemática do Ensino Básico*; no *Programa de Português do Ensino Básico*, na *Organização Curricular e Programas Ensino Básico – 1º Ciclo*, no *Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais* e no *Referencial Curricular para a Educação Básica na Região Autónoma dos Açores*.

Também é importante salientar que, as atividades desenvolvidas com esta turma, terão como base as propostas pedagógicas do Movimento da Escola Moderna (MEM), uma vez que a Professora se baseia nos princípios orientadores deste mesmo modelo de ensino, através do qual se reflete a sua gestão de tempo e de espaço e a organização e dinâmica da sala de aula.

## 2. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE

A caracterização do meio envolvente de uma criança é sempre importante, uma vez que, através desta, é possível compreender a criança um pouco melhor, dando uma maior facilidade em desenvolver o projeto em função da mesma. Este facto pode ser verificado através de uma citação de Bassan (s.a.):

A acção do meio sobre o indivíduo e a reacção do indivíduo sobre o meio, são, com efeito, dois domínios fundamentais de conhecimentos. Praticamente, eles não podem ser separados, pois o conhecimento da criança não pode revestir-se dum sentido qualquer, aos seus olhos, senão em função do meio (p.55).

Além disso, através do conhecimento do meio envolvente, é possível aprofundar as aprendizagens das crianças através da exploração de diversos lugares e diversas instituições que fomentem conteúdos relacionados com variadas culturas e tradições, sendo importante incentivá-las a desenvolver o interesse pela exploração do mesmo. Como é mencionado por Bassan (s.a.):“é sempre possível explorar um dado meio, enriquecê-lo e ordená-lo para promover uma actividade fecunda tendo em conta o grau de maturação dos alunos, porque a actividade parte da própria criança e ela mergulha-a totalmente num apetite de saber.” (p.190).

Deste modo, as crianças, através do conhecimento do seu próprio meio, além de terem a oportunidade de conhecer melhor as suas origens e a história por detrás do meio onde se encontram, também adquirem conteúdos essenciais para o seu desenvolvimento não só escolar, mas total.

No entanto, há que ter em conta que as crianças têm acesso a outros espaços que, podendo estar geograficamente distantes, lhes chegam, por exemplo, através dos meios de comunicação social. O interesse das crianças torna estes espaços afectivamente próximos, mas a compreensão de realidades que elas não conhecem directamente, só será possível a partir das referências que o conhecimento do meio próximo lhes fornece. (ME, 2004:101).

### 2.1. Cidade de Angra do Heroísmo<sup>12</sup>

Angra do Heroísmo situa-se a sul da ilha Terceira e foi elevada a cidade a 1534, sendo sede do bispado desde o mesmo ano.

A sua posição geográfica e a sua forma arredondada facilitou comunicações entre os diversos pontos da sua periferia; a riqueza do solo e as pastagens abundantes permitiram a criação de gados e o cultivo de diversos alimentos; a segurança vinda da baía tornou Angra um porto militar dos Açores, onde armadas da Índia se reabasteciam e navios de outras

---

<sup>12</sup> Retirado de <http://www.cm-ah.pt/>

províncias surgiam com o intuito de realizar comércio. Com estas condições, Angra desenvolveu-se rapidamente, deixando de ser uma aldeia, passando a ser uma vila, a partir de 1474.

A nível nacional, Angra desempenhou um papel muito importante na história de Portugal, exercendo uma ação decisiva nos destinos do país através de momentos como: a resistência ao domínio castelhano; a fidelidade a D. Prior do Crato; a expulsão dos espanhóis; a elevação a capital do reino durante um determinado tempo; entre outros momentos importantes para a história de Portugal.

Devido a estes mesmos momentos, a cidade foi condecorada com a Grã-Cruz da Torre e Espada, ganhando o título de "*Mui nobre e leal*".

A 1980, a cidade resiste ao grande sismo que abalou toda a ilha, mantendo a sua estrutura do século XV e a arquitetura dos seus monumentos e edifícios, o que a tornou, a 7 de Dezembro de 1983, a primeira cidade portuguesa inscrita na lista do Património Mundial da UNESCO.

Atualmente, é uma cidade composta por 19 freguesias, entre as quais se encontram cerca de 35.116 habitantes que abrangem uma área de, aproximadamente, 239km<sup>2</sup>.

Deste modo, é possível encontrar diversos monumentos, edifícios, instituições, paisagens no decorrer das diversas freguesias que compõe esta cidade. Contudo, na própria cidade é possível encontrar diversos restaurantes e hotéis e sítio onde se promovam variados congressos e espetáculos, como é o caso do Centro Cultural e de Congressos.

No que diz respeito a património, a cidade é constituída por variados conventos; castelos e fortes, entre os quais o Castelo de S. João Baptista (construído durante o mandato do rei D. Filipe I de Portugal e II de Espanha, para proteger navios que vinham das Índias e das Américas) e o Castelo de S. Sebastião (atualmente integra a rede de pousadas de Portugal); palácios, como é o caso do Palácio dos Capitães Generais; o Teatro Angrense (inaugurado a 1860), onde se realizam diversos inventos; o Museu de Angra do Heroísmo (originário da década de 1940), que possibilita a visita de estudos e promove atividades para diversas idades; diferentes igrejas que integram histórias particulares a cada uma delas.

Além disso, possui diversos espaços de lazer, como por exemplo o Jardim Duque da Terceira e o Relvão, onde este último se encontra junto ao Castelo S. João Baptista e desfruta de um parque infantil com bastantes condições para as crianças que se encontram no pré-escolar ou no 1º CEB.

A cidade de Angra do Heroísmo, sendo uma cidade com bastante história, possibilita a realização de diversas atividades que promovem a aprendizagem das crianças e o desenvolvimento integral das mesmas. Ao mesmo tempo possibilita a interação com

momentos bastante importantes para o desenvolvimento não só da ilha, mas também do país, tornando-se importante que as crianças entrem em contacto com a própria história da sua ilha.

## **2.2. São Bartolomeu de Regatos<sup>13</sup>**

A escola EB1/JI de S.Bartolomeu dos Regatos, tal como o nome indica, situa-se na freguesia de São Bartolomeu dos Regatos, uma freguesia pertencente ao concelho de Angra do Heroísmo, localizada a sudoeste da ilha Terceira, estando ligada às freguesias: Cinco Ribeiras (oeste); São Mateus, Terra-Chã e Posto Santo (este); Altares (norte).

A freguesia advém de uma aglomeração populacional, que se encontrava localizada nos Regatos, durante a década de 1470, sendo criada, quase um século depois, por volta do ano de 1560, com uma área de cerca de 26,44 km<sup>2</sup>.

Nos últimos 10 anos sofreu um grande aumento populacional de mais de 20%, em comparação com as restantes freguesias do concelho de Angra do Heroísmo, na qual, em 2011, era constituída com cerca de 1.983 habitantes. Com isto, a freguesia tornou-se numa zona suburbana, havendo um aumento do número de residentes a trabalhar na cidade de Angra do Heroísmo.

Contudo, apesar de apresentar características urbanas, a freguesia de S.Bartolomeu manifesta uma estrutura rural que pode ser subdividida em três lugares particulares: Regatos (parte mais alta e mais antiga); Caminho do Meio (centro da freguesia e onde se encontra uma maior aglomeração de população); Pesqueiro (parte menos povoado).

Além disso, continua a ser uma freguesia bastante direccionada para a bovinicultura (produção de leite) e para a agropecuária, que ainda mantém um grande papel para a freguesia. Também se destaca o comércio e alguns ramos industriais (panificação, carpintaria, oficinas mecânicas, fabrico de bordados e ganadaria), sendo o vinho de cheiro dos Pesqueiros, a tecelagem e os bordados, alguns dos produtos mais representativos desta freguesia.

Esta freguesia usufrui de diversas instituições importantes para a comunidade, tais como a Junta de Freguesia, a Paróquia Católica, o Núcleo Museológico, a Irmandade do Divino Espírito Santo e a Casa do Povo.

Para complementar esta freguesia e torna-la mais ativa, existem outras instituições relacionadas com diversas atividades culturais, tais como: o Agrupamento de Escuteiros nº953, o Grupo de Jovens Xto, a Filarmónica Espírito Santo da Casa do Povo de São Bartolomeu, o Centro de Convívio da 3ª Idade, o Grupo Folclórico e Etnográfico "Memórias da Nossa Gente", a Academia de Dança "Time Step", a Escola de Instrumentos de Corda, o

---

<sup>13</sup> Retirado, principalmente, de <http://www.saobartolomeuderegatos.freguesias.pt/>

Grupo de Judo e outras instituições que colaboram para o crescimento da freguesia de São Bartolomeu de Regatos.

Tal como qualquer outra freguesia da ilha Terceira, a freguesia de São Bartolomeu mantém as suas tradições festivas e características da própria ilha, entre as quais: o Carnaval, através de danças e bailinhos; as festas religiosas, incluindo as festas do Espírito Santo, os bodos, entre outras; as festas de Verão que, por sua vez, integram as famosas excursões até ao mato e as touradas à corda.

Para além de tudo isto, a freguesia de São Bartolomeu de Regatos possui um património muito diversificado, constituído pela Igreja Paroquial; pelos impérios do Terreiro e dos Regatos; pela ermida de Nossa Senhora dos Milagres; pela Quinta Jesus, Maria e José (onde se pode encontrar a Ermida da Sagrada Família, com mais de 400 anos); por diversos chafarizes e painéis de azulejos.

Outros locais, mais naturais, que podem ser visitados são: a lagoa da falca (mais conhecida como a lagoa das patas), a lagoa do negro com parques de merendas, o viveiro da falca, a gruta de Natal, o Pico dos Frades (onde se realizava uma tourada à corda muito famosa e que juntava bastantes pessoas), a zona balnear, o poço de areia e o miradouro da Chanoca (com uma bela vista das arribas).

### 3. ORGANIZAÇÃO DO ANO LETIVO

A organização do ano letivo, torna-se relevante para a percepção de que é importante haver uma organização do tempo que, neste caso, se torna uma certa rotina anual, onde a criança se depara com determinados períodos de tempo que determinam a seleção de conteúdos e consequentes atividades.

Além disso, através desta organização é possível a criança desenvolver melhor a noção de tempo, através de experiências pessoais. E, como é mencionado pelo Ministério da Educação (2004):

*O estudo da história pessoal será um bom ponto de partida para que os alunos vão estruturando a noção de tempo. Para isso deve iniciar-se a localização de acontecimentos da vida das crianças numa linha de tempo, que terá a mesma função dos mapas para as localizações no espaço. (p.105).*

#### 3.1. Atividades letivas

| Início     | Termo      |
|------------|------------|
| 19/09/2011 | 15/06/2012 |

#### 3.2. Períodos letivos

| 1º Período                                | 2º Período                                | 3º Período                                |
|---|---|---|
| Início - 19/09/2011<br>Termo - 16/12/2011 | Início - 03/01/2012<br>Termo - 30/03/2012 | Início - 16/04/2012<br>Termo - 15/16/2012 |

#### 3.3. Interrupções letivas

| 1º Interrupção                            | 2º Interrupção                            | 3º Interrupção                            |
|---|---|---|
| Início - 19/12/2011<br>Termo - 02/01/2012 | Início - 20/02/2012<br>Termo - 22/02/2012 | Início - 02/04/2012<br>Termo - 13/04/2012 |

## **4. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA**

Como mencionei anteriormente, a escola EB1/JI de São Bartolomeu dos Regatos está integrada no núcleo da EBS Tomás de Borba.

Apesar de ser um edifício escolar com alguns anos de existência, possui condições favoráveis a um bom funcionamento escolar, havendo, na zona exterior, espaços com relvado, um parque infantil, um campo de futebol e uma zona coberta (que pode ser utilizado para dias de chuva). No chão pode-se encontrar alguns jogos tracionais, pintados, tal como o jogo da macaca. No que se refere à população escolar, existe atualmente um total de 89 crianças matriculadas nesta escola.

### **4.1. Recursos Físicos**

A escola encontra-se dividida em dois edifícios que se dedicam à atividade escolar:

- No primeiro edifício, plano centenário, há quatro salas de aula (três do 1º ciclo e uma para o pré-escolar); a sala dos professores/educadores, que também serve de sala de apoio, com um computador, diversos livros de consulta (tanto para os alunos como para os professores/educadores) e alguns materiais; uma arrecadação com uma máquina fotocopadora; quatro casas-de-banho, em que uma delas possui um chuveiro; um refeitório e uma cozinha.
- O segundo edifício, mais recente, contém duas salas de aula (uma do 1º ciclo e outra para o pré-escolar); um pequeno ginásio, equipado com diversos materiais para as aulas de Educação Físico-Motora; duas casas-de-banho.

### **4.2. Recursos Humanos**

No que se concerne a recursos humanos, a Escola é constituída por duas docentes do pré-escolar; quatro docentes do 1.º Ciclo do Ensino Básico; duas professoras do ensino especial e uma técnica de educação especial e reabilitação (que comparecem de acordo com um horário específico, para cada uma das crianças que recorrem às mesmas); uma docente de Educação Física-Motora; uma docente de Inglês; quatro auxiliares de ação educativa.

### **4.3. Rotina Semanal**

Esta escola possui uma rotina semanal, utilizada por todos os participantes da mesma. Através da qual dividem as áreas curriculares e não curriculares de acordo com as necessidades do grupo e da educadora/professora.

Além disso, a distribuição das diversas áreas curriculares e não curriculares é feita de acordo com o modelo de ensino que cada educadora/professora se propõe a desenvolver na sua sala de atividades/aulas.

Deste modo, a rotina semanal é seguinte:

|       | 2ª feira  | 3ª feira | 4ª feira | 5ª feira | 6ª feira |
|-------|-----------|----------|----------|----------|----------|
| 9:00  | Aulas     |          |          |          |          |
| 9:45  |           |          |          |          |          |
| 10:30 | Intervalo |          |          |          |          |
| 11:00 | Aulas     |          |          |          |          |
| 11:45 |           |          |          |          |          |
| 12:30 | Almoço    |          |          |          |          |
| 13:30 | Aulas     |          |          |          |          |
| 15:00 |           |          |          |          |          |
| 16:00 | Aulas     |          | Aulas    |          |          |

## 5. CARACTERIZAÇÃO DA SALA

Apesar do professor/educador não poder definir, completamente, o espaço interior e exterior da escola, pode geri-la de forma a melhorar o desenvolvimento das crianças. A sala é um espaço educativo onde as crianças passam a maior parte do seu tempo assim, deve-se organizar a sala de acordo com a faixa etária da turma, permitindo-lhes a escolha de variadas atividades, ficheiros, entre outros.

Esta sala do 4º ano encontra-se no primeiro edifício da escola, encontrando-se dividida por diversas áreas de trabalho: Plástica, Biblioteca, Estudo do Meio, Computadores, Português e Matemática.

Na área da Plástica há uma estante com diversos materiais reutilizados ou não, sendo utilizados em diversas situações proporcionadas pela professora e/ou pelos próprios alunos. Este é constituído por tintas de diversas cores, pincéis, jornais, revistas, rafia, papel autocolante de diversas cores, purpurinas, *glitters*, cartolinas, entre muitos outros materiais que podem ser desenvolvidos nesta área curricular.

Na área da Biblioteca podemos encontrar uma estante com variados livros dispostos e um tapete onde os alunos podem ler os mesmos. Os livros podem ser requisitados, para lerem em casa, ler no tapete, podem ser utilizados para pesquisas, curiosidades, etc.

No que diz respeito à área do Estudo do Meio, nesta só há a existência de alguns ficheiros de Estudo do Meio e ficheiros informativos, uma vez que esta área é desenvolvida, na maior parte, através de trabalhos por projetos onde os alunos utilizam muito a área da Biblioteca e a área dos Computadores para pesquisas e elaboração do trabalho escrito, da apresentação, da ficha informativa e da ficha de avaliação (isto será mais explícito posteriormente).

Quanto à área dos computadores, esta possui dois computadores aos quais podem recorrer para realizar trabalhos por projetos, composições de textos livres ou outros trabalhos que requeiram a utilizam dos mesmos.

Já na área do Português, existe uma mesa com diversas capas que contém ficheiros relacionados com diferentes temas, entre os quais ficheiros de interpretação, de ortografia, do funcionamento da língua, de leitura funcional, de interpretação (os nossos texto) e ficheiros para alunos do Regime de Ensino Especial (REE).

Por fim, na área da Matemática, há uma estante que contém livros matemáticos e diversos jogos, tais como, blocos lógicos, tangram, dominó, geoplano, cartas, dados, mancala, frações, mikado, moedas e notas, entre outros. Além disso, há uma mesa com capas com ficheiros de diversos temas: leitura dos números naturais; problemas; números racionais não

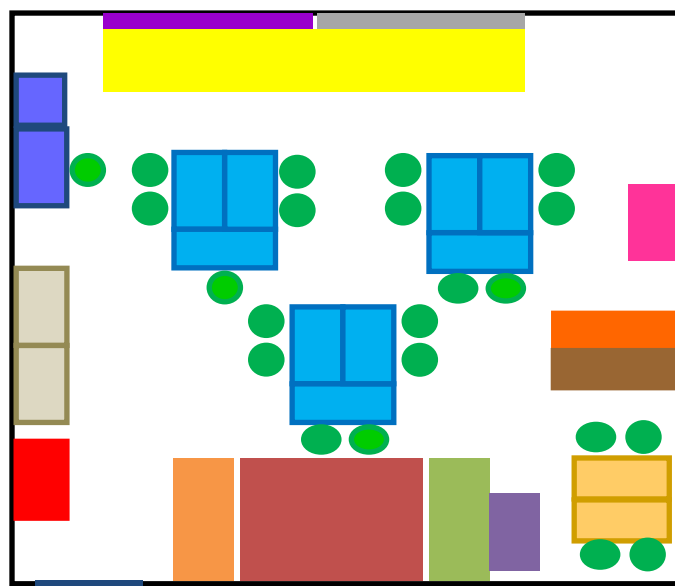
negativos, operações, multiplicação, regularidades, cumprimentos, tempo, cálculo mental, OTD (organização e tratamento de dados) e ficheiros para o REE.

Para além das áreas, há estantes com as capas dos alunos, grelhas, o PCT, os cadernos das diversas áreas curriculares, folhas de rascunho, lápis e canetas de cor e lápis de cera. Também há um armário com folhas brancas A4 e A3, micas, revistas para atividades plásticas, os processos individuais de cada aluno da turma, etc.

Nas paredes da sala, há, exposto, desenhos elaborados pelas crianças relativamente a temas desenvolvidos; as grelhas de rotina, a serem preenchidas pelas crianças; cartazes que contém diversos conteúdos e têm como função relembrarem a turma de algo que já foi referido ou irá ser desenvolvido na sala de aula; o diário de turma. E nos armários há grelhas para os alunos identificarem quais os ficheiros (nas diversas áreas) que já realizaram.

Também há uma secretária para a professora, com computador e impressora. Além disso, há um quadro interativo e um quadro branco.

### 5.1. Planta da Sala



- |  |                                 |
|--|---------------------------------|
| ■ Secretária da Professora                 | ■ Estante de arrumos            |
| ■ Estantes com capas e cadernos dos alunos | ■ Estante com jogos matemáticos |
| ■ Área do Português                        | ■ Área da Matemática            |
| ■ Área da Plástica                         | ■ Quadro                        |
| ■ Tapete                                   | ■ Quadro interativo             |
| ■ Área da Biblioteca                       | ■ Plataforma                    |
| ■ Área do Estudo do Meio                   | ■ Mesas de trabalho             |
| ■ Área dos Computadores                    | ■ Cadeiras                      |
|  | ■ Portas                        |

## 5.2. Áreas de Trabalho

As diferentes áreas de trabalho funcionam de acordo com as necessidades de cada criança, às quais recorrem para a realização de atividades propostas no Plano Individual de Trabalho (PIT) ou pela própria Professora.

De um modo geral, recorrem às áreas com o intuito de realizar ficheiros que nelas se encontrem. Contudo, estes ficheiros são realizados no seu lugar ou como trabalho de casa.

| ÁREA                  | TIPO DE ZONA               | COMO FUNCIONA?  |
|-----------------------|----------------------------|---|
| <b>Plástica</b>       | Zona de pouco movimento    | <p>Os alunos podem utilizar todos os materiais, desde que seja em situações pertinentes e utilizados com adequação e responsabilidade. No fim, devem colocar os materiais nos devidos lugares.</p> <p>Esta área é mais utilizada aquando a realização de atividades orientadas pela Professora, mas os alunos podem recorrer a esta área no decorrer de outros momentos que achem ser necessário utilizar materiais desta área.</p>   |
| <b>Biblioteca</b>     | Zona de bastante movimento | <p>Em momentos de Estudo Autónomo podem recorrer à biblioteca para pesquisa ou para leitura, por iniciativa própria. Também podem recorrer aos livros na realização de trabalhos por projetos.</p> <p>Os alunos requisitam um livro por semana para depois apresentarem-no, na semana seguinte, durante o momento de Apresentações de Produções.</p> <p>Os livros requisitados, ao serem devolvidos, devem ser registados numa grelha (presente na Biblioteca) como prova de que foram entregues e em que dia.</p> <p>De um modo geral, a turma costuma recorrer muito à biblioteca.</p>  |
| <b>Estudo do Meio</b> | Zona intermédia            | <p>A área de Estudo do Meio é desenvolvida, maioritariamente, a partir de Trabalhos por Projeto, através dos quais se incentivam os alunos a desenvolverem o interesse pela pesquisa/investigação de diversos temas, ao mesmo tempo que se promove o desenvolvimento escolar.</p> <p>Os trabalhos realizados requerem a realização de uma pesquisa, seleção das ideias mais importantes, organização das mesmas, realização de uma apresentação, de um ficheiro informativo e de uma ficha de avaliação, todo feito pelo grupo e supervisionado pela professora.</p> <p>Depois, estes ficheiros informativos são colocados na área de Estudo do Meio, para futuras pesquisas, curiosidades, para estudar,</p> |

|                     |                            |  |
|---------------------|----------------------------|--|
|                     |                            | entre outros.  |
| <b>Computadores</b> | Zona de bastante movimento | Esta área é mais utilizada aquando a necessidade de escrever um texto livre, fazer ditados a pares, criar um texto para depois ser trabalhado com a restante turma, realizar pesquisas, elaborar os Trabalhos por Projeto, entre outros momentos no qual os alunos achem ser necessário a utilização dos mesmos. |
| <b>Português</b>    | Zona de bastante movimento | Nesta área existem variados ficheiros autocorretivos que são utilizados durante o Tempo de Estudo Autónomo, ao trabalharem no PIT ou então são levados para casa como trabalho de casa, sugerido pela professora ou por vontade própria.   |
| <b>Matemática</b>   | Zona de bastante movimento | Esta área funciona do mesmo modo que a área de Português, no que diz respeito aos ficheiros.<br>Quanto aos materiais/jogos matemáticos estes são utilizados, não só durante o Tempo de Estudo Autónomo, mas também aquando o intervalo ou hora do almoço   |

### 5.3. Instrumentos de Trabalho

Através da utilização de instrumentos de trabalho é possível o desencadear de diferentes aprendizagens, permitindo uma maior organização e cooperação na sala pois, neste caso os instrumentos de trabalho, utilizados pela Professora, são da responsabilidade do grupo. Deste modo, o grupo tem de ter em conta as tarefas que foram atribuídas e organizarem-se de forma a trabalharem cooperativamente e a cumprir as mesmas.

A Professora tem como função entregar os instrumentos de trabalho e orientar as crianças de forma a verificar se estão a cumprir as suas responsabilidades, tendo como intuito melhorar o processo de ensino-aprendizagem, como é possível verificar na tabela seguinte:

| DESIGNAÇÃO             | TIPO   | FUNÇÃO  | OBJETIVO  |
|------------------------|--|---|---|
| <b>Mapa de Tarefas</b> | Tabela de duas entradas: verticalmente são alinhadas as tarefas da sala e horizontalmente os dias da semana. | Atribuir, semanalmente, tarefas a todas as crianças do grupo, entre as quais:<br>Distribuir<br>Leite/Ecoponto/1º socorros;<br>Presenças/material,<br>Quadro/biblioteca,<br>Calendário/tempo/PC;<br>Recolher e dar cadernos;<br>Recolher e dar livros/pit/ficheiros;<br>Data/recados/tpc; Presidente e secretário. | Desenvolver a responsabilidade.<br>Promover o trabalho cooperativo na gestão da sala. |

|   |  |  |  |
|---|--|--|--|
| <b>Mapa de presenças</b>                  | Tabela de duas entradas;<br>Os nomes das crianças são dispostos na vertical e os dias do mês são na horizontal.  | Marcar as presenças e as faltas.   | Verificar as presenças e faltas de cada elemento.<br>Desenvolver a responsabilidade de registar, diariamente, as presenças.<br>Ter o registo e fazer uma possível análise acerca dos diversos mapas (análise matemática).                                      |
| <b>Planificação semanal</b>               | Composto por quatro colunas correspondentes a uma área curricular diferente (Língua Portuguesa, Matemática, Estudo do Meio, Expressões).   | Marcar os objetivos para a semana, tendo em conta cada área curricular.                                | Desenvolver a organização de tempo.  |
| <b>Plano do dia</b>                       | Composto por três colunas. (o que vamos fazer, quem gere/faz, avaliação).  | Marcar os objetivos diários, tendo em conta a planificação semanal.                                    | Desenvolver a responsabilidade e a capacidade de organizar o seu tempo.<br>Avaliar as atividades   |
| <b>Diário de Turma</b>                    | É constituído por quatro colunas designadamente: <i>Gostei, Não Gostei, Quero Saber/Sugestões</i>  | Registar os comportamentos e curiosidade, dúvidas e/ou sugestões que possam surgir ao longo da semana. | Regulador de comportamentos.<br>Refletir acerca de determinadas atitudes.<br>Desenvolver a aprendizagem de valores.<br>Tomar decisões em grupo.<br>Respeitar o próximo.  |
| <b>Regras da sala</b>                     | Quadro composto por diversas regras criadas em grupo.  | Estabelecer, em conjunto, regras de conduta.   | Promover a cidadania.<br>Desenvolver a noção de direitos e deveres.  |
| <b>Plano Individual de Trabalho (PIT)</b> | Lista com propostas de atividades a desenvolver, autonomamente, em cada uma das áreas curriculares português, matemática e estudo do meio, tendo em conta as colunas <i>o que posso fazer?</i> e <i>o que fiz?</i><br>No verso da folha há diversas tabelas para o registo de trabalhos a pares e/ou com a professora, da apresentação de produções (já sei, preciso | Planificar atividades, autonomamente, e propor a realizá-las no decorrer da semana.                    | Desenvolver a responsabilidade.<br>Aprender a gerir o seu tempo, tendo em conta as atividades propostas, por elas (cada uma das crianças) e o tempo dado.<br>Aprender a fazer uma auto e/ou heteroavaliação.<br>Desenvolver o sentido crítico.<br>Promover uma |

|                              |  |                           |  |
|------------------------------|--|---------------------------|--|
|                              | melhorar, como vou fazer) e para a auto e heteroavaliação do PIT   |                           | autoaprendizagem, tendo em conta as críticas construtivas e aprender com as mesmas. Desenvolver a autonomia. |
| <b>Ficheiros de trabalho</b> | Variam com a área e a atividade proposta em cada um dos ficheiros (português, matemática e estudo do meio) | Ficheiros autocorretivos. | Promover a autoaprendizagem. Desenvolver a responsabilidade. Desenvolver a autonomia.                        |

Como a Professora trabalha através do modelo de ensino MEM, esta utiliza muitos instrumentos de trabalho relacionados com diversos momentos, conteúdos e/ou áreas curriculares, como é o caso da grelha de avaliação de leitura (com o intuito de avaliar a leitura das crianças segundo determinados critérios, analisando o desenvolvimento de cada criança ao longo do ano letivo); grelhas para requisição de livros na biblioteca (com o objetivo de organizar a biblioteca e ter registo de quem lê e o que lê); entre outros instrumentos de trabalho que promovem uma maior gestão da sala e um melhor processo de ensino-aprendizagem.

#### 5.4. Rotina Diária

Através da rotina diária, a criança tem a oportunidade de aprender a organizar o seu tempo e as suas atividades de acordo com essa mesma rotina. Ao mesmo tempo promove a responsabilidade, dado que a criança tem determinadas tarefas a cumprir ao longo da mesma.

Para uma melhor compreensão da rotina desta turma, será apresentada o horário semanal:

|       | 2ª feira                         | 3ª feira                  | 4ª feira                      | 5ª feira        | 6ª feira                         |
|-------|----------------------------------|---------------------------|-------------------------------|-----------------|----------------------------------|
| 9:00  | Conselho de Cooperação Educativa | Apresentação de Produções | Apresentação de Produções     | Inglês          | Apresentação de Produções        |
| 9:45  | Estudo Autónomo                  | Matemática                | Português Trabalho de Texto   | Educação Física | Estudo Autónomo                  |
| 10:30 | Intervalo                        |                           |                               |                 |                                  |
| 11:00 | Português                        | Inglês                    | Matemática                    | Matemática      | Português Escrita+Ortografia     |
| 11:45 | Texto de Autor                   | Educação Física           | Estudo do Meio                |                 |                                  |
| 12:30 | Almoço                           |                           |                               |                 |                                  |
| 13:30 | Estudo do Meio                   | Estudo Autónomo           | Estudo do Meio                | Estudo Autónomo | Matemática                       |
| 15:00 |                                  |                           | Estudo Autónomo               |                 | Conselho de Cooperação Educativa |
| 16:00 | Expressão Plástica + Dramática   |                           | Expressão Musical + Dramática |                 |                                  |

De seguida, será apresentada uma tabela onde se especificam os vários momentos presentes nesta rotina, relatando o que acontece no decorrer dos mesmos e a sua importância para o desenvolvimento criança.

De um modo geral, a rotina desta turma está muito relacionada com o desenvolvimento da autonomia e do sentido crítico como poderemos observar.

Os momentos de Inglês e de Educação Física são orientados por outras Professoras especializadas nestas áreas, não sendo relatadas na tabela que se segue.

| MOMENTO         | COMO FUNCIONA/O QUE FAZEM   | IMPORTÂNCIA   |
|-----------------|---|---|
| Estudo Autônomo | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Momento orientado pelos alunos, com o auxílio da Professora.</li> <li>• Realização das atividades propostas no PIT.</li> </ul> | <p>Nestes momentos, as crianças desenvolvem muito a autonomia (na realização das atividades), a responsabilidade (em cumprir as atividades propostas), a cooperação/entrelajada (quando suscitam dificuldades, por parte de um colega, no decorrer de uma das atividades ou realização trabalhos a pares), entre outros.</p> <p>Deste modo, o momento de Estudo Autônomo trata-se de um momento em que as crianças realizam as atividades que propuseram fazer, realizando-as consoante as suas necessidades/capacidades, devendo saber organizar o seu tempo de forma a conseguir realizar todas as suas atividades.</p> <p>Ao longo deste momento, a Professora circula pela sala, auxiliando as crianças que necessitam de uma maior ajuda e/ou exigindo mais das crianças que se encontram a realizar atividades com um nível abaixo das suas capacidades. Ao mesmo tempo verifica se estão a cumprir ou não as atividades propostas, chamando à atenção em caso de não o estarem a cumprir.</p> <p>Assim, este momento tem como principal objetivo promover “o desenvolvimento de atitudes e de capacidades que favoreçam uma cada vez maior autonomia na realização das aprendizagens” (ME, 2004:18).</p> |

- Momento orientado pela Professora.
- Segunda-feira: trabalho com textos elaborados pelas crianças.
  - As crianças entregam textos à Professora, ao longo do ano letivo e, à segunda-feira, um dos textos é trabalhado (trabalha-se com um texto de cada criança e depois volta ao início, aleatoriamente);
  - Entrega-se uma folha a cada uma das crianças, com o texto tal como foi escrito, onde podem corrigir o que achem que deve ser corrigido e registar dúvidas relacionadas com o texto.
  - São feitas as correções necessárias e depois a turma coloca as questões ao autor e este responde às mesmas. Estas questões e as suas respostas são registadas com o intuito de complementar o texto.
  - Por fim, e em conjunto, complementa-se o texto com as respostas que foram dadas, de forma a que o texto fique mais completo e mais elaborado.
- Quarta-feira: trabalho com textos da escolha da Professora.
  - Este momento pode ser variado, dependendo dos objetivos da Professora. Assim sendo, pode ser lido um excerto de um livro, uma lenda, ... ou então pode-se mostrar um vídeo e/ou um excerto de um filme. Depois trabalha-se a partir do mesmo, podendo fazer uma ficha, um debate, entre outros.
- Sexta-feira: trabalho da escrita e da ortografia.
  - Neste momento trabalha-se a gramática, regras de escrita, verbos, entre outros conteúdos que ajudam a melhorar a escrita e a ortografia da turma. Para tal, a Professora recorre a diversos exercícios, explicando como funcionam e ajudando as crianças que revelam uma maior dificuldade nesta área.
  - Se surgem dificuldades gramaticais nos momentos anteriores, a Professora tendem a aprofundá-los neste dia.

Estes momentos são muito importantes para a educação das crianças, pois ajudam-nas a melhorar a sua oralidade e a sua escrita, dois pontos essenciais não só para o desenvolvimento de outras áreas, mas também para o dia-a-dia.

Tal como é mencionado no Programa de Português do Ensino Básico (2009): “A nossa língua é um fundamental instrumento de acesso a todos os saberes; e sem o seu apurado domínio, no plano oral e no da escrita, esses outros saberes não são adequadamente representados. Por isso mesmo, numa das já citadas recomendações” (p.6).

Além disso, através do trabalho de textos de autores, as crianças desenvolvem uma maior atenção e uma maior motivação, uma vez que é o seu texto e todos estão a aprender a partir do mesmo.

- Momento orientado pelos alunos com o auxílio da Professora.
- Como já foi mencionado, este momento é desenvolvido, maioritariamente, a partir de Trabalhos por Projeto:
  - São formados grupos e cada um escolhe um tema que gostaria de desenvolver. Depois, preenchem a grelha do Plano Projeto (O que pensamos sobre o assunto; Perguntas específicas para investigar; Outras perguntas surgidas ao longo da pesquisa; Bibliografia/ Outras fontes de informação para investigar; Conteúdos do programa a aprender para ensinar; Proposta de data para a comunicação; Material de apoio à comunicação; Produção final)
  - Depois de preencher o Plano Projeto, começam a elaboração do seu projeto, tendo em conta o Guião de Trabalho para Apoio aos Projetos, o qual descreve catorze passos importantes para a elaboração de um projeto, começando pela apresentação do Plano Projeto à Professora, passando pela pesquisa e seleção de informação e terminando com a organização da comunicação do projeto.
  - Depois de finalizado, o grupo apresenta o seu projeto à turma, a qual pode colocar questões/dúvidas após a apresentação. O grupo entrega uma ficha de informação (relacionado com o que foi apresentado) a cada um dos colegas da turma com o objetivo de a estudarem e realizarem uma pequena ficha de avaliação. Tudo elaborado pelo grupo e, como tal, a ficha de avaliação é avaliada pelo grupo e depois é entregue à Professora.
- No decorrer da elaboração dos projetos, a Professora percorre pela sala auxiliando os grupos em variadas situações, como a procurar referências bibliográficas, a selecionar informação, a organizar a informação, entre outros.

Através da realização por projetos, as crianças encontram mais integradas na sua própria aprendizagem, escolhendo o tema e estabelecendo o seu ritmo de trabalho. As crianças aprendem a procurar pelas suas respostas de forma mais autónoma, pesquisando em diversas referências bibliográficas, ao mesmo tempo que aprendem a fazer uma melhor seleção da informação encontrada.

De certo modo, começam a preparar-se para o futuro, no qual se deparam com a elaboração de muitos trabalhos escritos e a apresentação dos mesmos. E, com uma preparação prévia, começam a ganhar mais aptidões na elaboração de trabalhos e na organização de trabalho, dividindo tarefas por todos os membros do grupo.

Além disso, “a importância desses projectos será ampliada se deles resultarem produções relevantes, susceptíveis de serem partilhadas com a turma, com a escola ou com o meio envolvente. Neste campo, ressalta ainda a vantagem da promoção de práticas interdisciplinares, que poderão concretizar-se com diferentes áreas.” (Reis, 2009:145).

|                   |   |   |
|-------------------|---|---|
| <b>Expressões</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Momento orientado pela Professora.</li> <li>• <u>Plástica</u>: trabalhado tendo em conta diversos artísticas, principalmente pintores, e a partir dos mesmos a Professora pede uma réplica ou algo inspirado na obra. A utilização maior da plástica é em momentos festivos, como por exemplo Natal e Páscoa.</li> <li>• <u>Dramática</u>: mais desenvolvido durante momentos festivos desenvolvidos na Escola, como é o caso da festa de Natal e a festa de final de ano, através das quais se distribuem diversos papéis pelas crianças e representam uma peça com a orientação da Professora. No entanto, também são desenvolvidos pequenos jogos dramáticos como por exemplo jogos de mímica.</li> <li>• <u>Musical</u>: este momento é desenvolvido com a ajuda de uma professora de música que comparece quando pode, realizando diversas atividades de expressão musical, através de canções e diversos ritmos. Além disso, a expressão musical pode ser encarada durante os momentos de recreio e/ou almoço, nos quais algumas crianças elaboram coreografias a partir de músicas diversas.</li> </ul> | <p>No decorrer deste momentos dá uma especial atenção à criatividade das crianças. Contudo, como é o caso da expressão plástica, esta “não só contribui para despertar a imaginação e a criatividade dos alunos, como lhes possibilita o desenvolvimento da destreza manual e a descoberta e organização progressiva de volumes e superfícies.” (ME, 2004:89).</p> <p>E, através da expressão dramática, a criança tem a oportunidade de explorar diferentes situações imaginárias que, “a partir de temas sugeridos pelos alunos ou propostos pelo professor, dará oportunidade a que a criança, pela vivência de diferentes papéis, se reconheça melhor e entenda melhor o outro.” (ME, 2004:77).</p> <p>Por fim, a expressão musical, apesar de ser a menos explorada dentro desta sala de aula, “a participação em projectos pessoais ou de grupo permitirá à criança desenvolver, de forma pessoal, as suas capacidades expressivas e criativas.” (ME, 2004:67).</p> <p>Como se pode verificar, estes momentos são mais direccionados para a criatividade e a expressividade da criança. No entanto, pode ser vista como um veículo para a interligação das diferentes áreas curriculares.</p> |
|-------------------|---|---|

- Apesar de não constar nos dias todas da semana, no horário apresentado anteriormente, este momento é feito ao longo de toda a semana, no qual as crianças dividem-se pela semana, escolhendo o seu dia de apresentação e registrando-o no PIT como meio de lembrar e, conseqüentemente, preparar-se antecipadamente.
- As crianças têm a possibilidade de ler, apresentar ou mostrar algo do seu interesse, dentro de um tempo limitado de 5 minutos.
  - Ler: leem um excerto e depois são avaliados consoante a grelha de leitura (Ler bem; Dizer bem as palavras; Ler em voz audível; Fazer a pontuação; Ler com entoação; Ler com fluência; Ler com o livro afastado);
  - Apresentar: geralmente apresentam diapositivos, elaborados por eles, com um tema do seu interesse. No fim, a turma pode fazer questões e dar sua opinião, avaliando a apresentação consoante a grelha de avaliação.
  - Mostrar: mostram algo que gostariam de mostrar à turma, explicando a sua importância, como funciona, do que se trata, entre outros pormenores relevantes para expor à turma. No fim, a turma pode fazer questões e/ou dar a sua opinião acerca do que foi mostrado.
- A avaliação é feita pelos colegas da turma e pela professora. No entanto, apenas três podem avaliar (os primeiros a levantar o dedo, até mesmo a professora tem de colocar o dedo no ar caso queiram comunicar algo durante este momento).
- Este momento é regulado pelo presidente e pelo secretário da semana, ou seja, têm atenção ao tempo e registam as pessoas que colocam os dedos no ar.

Com este momento, há a possibilidade de demonstrar os seus interesses, as suas descobertas, as suas experiências, ou seja, as suas novas aprendizagens. E, ao mesmo tempo, desenvolvem a linguagem oral, aquando a comunicação das mesmas, tendo em conta a grelha de avaliação de leitura. Através deste instrumento de trabalho cada uma das crianças tem a noção do que necessita melhorar ao mesmo tempo que acompanha a evolução ao longo do ano letivo.

Além disso, o grupo desenvolve o sentido crítico ao questionar e opinar acerca do que lhes é apresentado.

Ao longo deste momento, as crianças podem aprender, não só com a sua prestação, mas também com a prestação dos colegas, através das quais tenta ultrapassar as dificuldades sentidas durante este momento.

Além disso, promove o saber esperar pela sua vez, respeitando os colegas aquando a sua comunicação e aprendendo a aguardar pela sua vez de comunicar.

|                   |   |   |
|-------------------|---|---|
| <b>Matemática</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Momento orientado pela Professora.</li> <li>• Ao longo dos momentos de Matemática, a Professora tende a recorrer a variados problemas que desenvolvam o raciocínio das crianças e, a partir dos mesmos, discutir as diversas formas de os resolver. <ul style="list-style-type: none"> <li>– Entrega-se o problema a cada uma das crianças e dá-se um tempo para que o possam resolver de forma autónoma. Depois de resolvido, cada criança explica o seu raciocínio.</li> <li>– Com este tipo de estratégia, as crianças fazem uma troca de ideias, registando a diversas formas de resolver um só problema.</li> </ul> </li> <li>• A partir dos diversos raciocínios, a Professora introduz diversos conteúdos matemáticos, explicando como funcionam e em que situações são mais utilizados. <p style="margin-left: 40px;">Sempre que possível a Professora recorre à matemática, utilizando situações do quotidiano para explicar um determinado problema.</p> </li> </ul> | <p>Como é mencionado por Ponte (s.a.), no <i>Programa de Matemática do Ensino Básico</i>, o propósito central para o ensino da matemática é: “desenvolver nos alunos o sentido de número, a compreensão dos números e das operações e a capacidade de cálculo mental e escrito, bem como a de utilizar estes conhecimentos e capacidades para resolver problemas em contextos diversos.” (p.13).</p> <p>E, com tal, estes momentos matemáticos, têm grande importância no desenvolvimento das crianças, pois já começam a ter uma melhor perceção de como funcionam os números e de como os utilizar no dia-a-dia.</p> <p>Além disso, dá-se um grande valor ao raciocínio, pois é uma característica essencial não só na matemática, mas em todas as áreas curriculares e não curriculares.</p> |
|-------------------|---|---|

|   |  |   |
|---|--|---|
| <b>Conselho de Cooperação Cooperativa</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Momento orientado pelo Presidente e pelo Secretário da semana. A Professora só intervém, caso ache ser necessário ou em situações mais desordenadas.</li> <li>• Leitura de todas as colunas do Diário de Turma, fazendo um balanço da semana e um debate acerca da mesma.</li> <li>• Avaliação das tarefas realizadas ao longo da semana e a troca das mesmas.</li> <li>• Avaliação das atividades desenvolvidas ao longo da semana.</li> </ul> | <p>Através da Reunião de Conselho Cooperativo, o grupo aprende a fazer auto e heteroavaliação do seu desempenho, tomando uma maior consciência acerca do que está certo e errado. Ao mesmo tempo se desenvolvem diversos valores espirituais, estéticos, morais e cívicos. Com este momento é possível preparar as crianças para o dia-a-dia, vivendo em sociedade, ao mesmo tempo que se preparam a deparar-se com diversas situações de confronto e de trocas de ideias. Neste sentido, torna-se importante desenvolver o sentido crítico de modo a terem opiniões próprias aquando diversas situações que possam ocorrer no decorrer dos seus dias.</p> <p>Além disso, é possível verificar se a gestão de tempo está a ser adequado e, caso contrário, como se pode remediar esta situação de forma a que todas as atividades propostas no início da semana sejam realizadas.</p> <p>Durante este momento a Professora tem uma postura mais passiva, avaliando o desempenho dos alunos e verificando como são capazes de gerir determinadas situações e de encontrar soluções para as mesmas. De um modo geral, trata-se de um momento de cidadania que é proporcionado pela Professora, mas gerido pela turma.</p> |
|---|--|---|

## 6. CARACTERIZAÇÃO DA TURMA

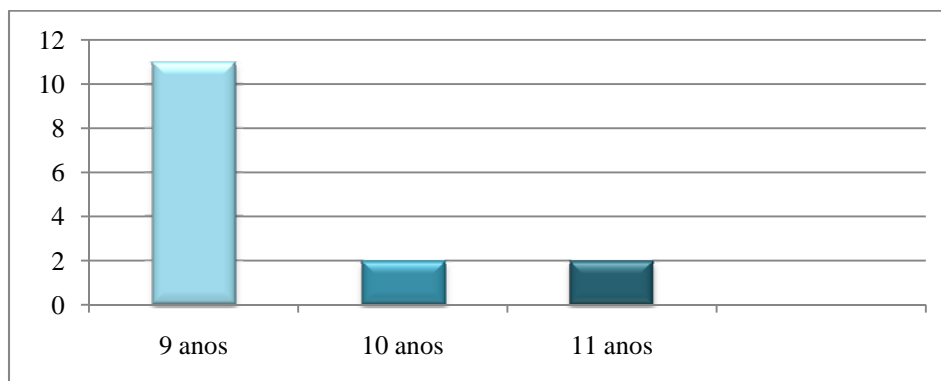
A caracterização da turma é muito importante pois dá uma melhor perceção dos alunos, tanto a nível geral como a nível individual, o que auxilia na planificação das atividades a serem desenvolvidas ao longo de um determinado tempo.

Esta turma é constituída por 15 crianças, com idades compreendidas entre os 9 e os 11 anos. E, como se vai verificar, é uma turma na qual todos os alunos residem na freguesia de S.Bartolomeu de Regatos.

Nesta turma há dois alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) e, como tal, encontram-se num Regime de Educação Especial (REE).

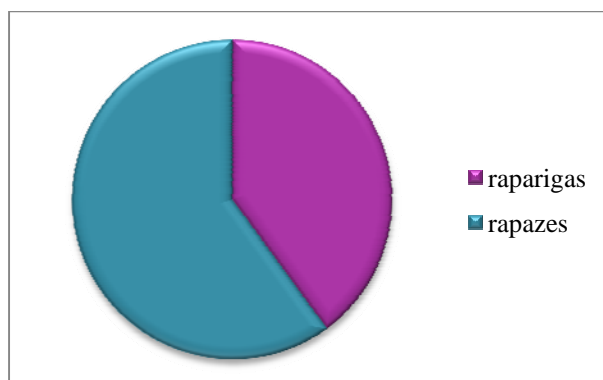
### 6.1. Distribuição por Idades

Como se pode verificar no gráfico abaixo apresentado a maioria das crianças que frequentam esta turma têm nove anos de idade. Assim, entre o grupo de quinze crianças, no total, podemos encontrar: onze crianças de nove anos; duas crianças de dez anos; duas crianças de onze anos de idade.



### 6.2. Distribuição por Sexos

Das quinze crianças que frequentam esta turma, seis são do sexo feminino e nove são do sexo masculino, havendo uma maior percentagem de rapazes do que de raparigas, como é possível verificar no gráfico abaixo.



### 6.3. Identificação dos Alunos

A tabela seguinte identifica os alunos desta turma, discriminando algumas situações importantes para um melhor conhecimento dos mesmos.

| Nome      | Freguesia    | Idade | Sexo | Ano de escolaridade | Nível | Freq. JI | Retenções |    |    | Apoio |
|-----------|--------------|-------|------|---------------------|-------|----------|-----------|----|----|-------|
|           |              |       |      |                     |       |          | 2º        | 3º | 4º |       |
| <b>O1</b> | S.Bartolomeu | 11    | M    | 4º ano              | 4     | Sim      |           |    |    | X     |
| <b>I1</b> | S.Bartolomeu | 10    | M    | 4º ano              | REE   | Sim      |           |    |    | X     |
| <b>K1</b> | S.Bartolomeu | 10    | M    | 4º ano              | 4     | Sim      | X         |    |    | X     |
| <b>A1</b> | S.Bartolomeu | 9     | M    | 4º ano              | 4     | Sim      |           | X  |    |       |
| <b>F1</b> | S.Bartolomeu | 9     | M    | 4º ano              | 4     | Sim      |           |    |    |       |
| <b>L1</b> | S.Bartolomeu | 9     | M    | 4º ano              | 4     | Sim      |           |    |    |       |
| <b>D1</b> | S.Bartolomeu | 9     | M    | 4º ano              | 4     | Sim      |           |    |    |       |
| <b>B1</b> | S.Bartolomeu | 9     | M    | 4º ano              | 4     | Sim      |           |    |    |       |
| <b>M1</b> | S.Bartolomeu | 9     | M    | 4º ano              | 4     | Sim      |           |    |    |       |
| <b>E1</b> | S.Bartolomeu | 11    | F    | 4º ano              | REE   | Sim      |           | X  |    | X     |
| <b>J1</b> | S.Bartolomeu | 9     | F    | 4º ano              | 4     | Sim      |           |    |    |       |
| <b>H1</b> | S.Bartolomeu | 9     | F    | 4º ano              | 4     | Sim      |           |    |    |       |
| <b>C1</b> | S.Bartolomeu | 9     | F    | 4º ano              | 4     | Sim      |           |    |    |       |
| <b>N1</b> | S.Bartolomeu | 9     | F    | 4º ano              | 4     | Sim      |           |    |    |       |
| <b>G1</b> | S.Bartolomeu | 9     | F    | 4º ano              | 4     | Sim      |           |    |    |       |

Através da análise desta tabela, é possível verificar que na turma podem-se encontrar dois alunos no REE e que houve três alunos que reprovaram anos anteriores (um no 2º ano e dois no 3º ano). Além disso, há quatro alunos que têm dificuldades de aprendizagem, incluindo os dois que se encontram no REE.

Apesar de dois dos alunos, que necessitam de apoio, não se encontrarem no REE, possuem um Plano Individual, elaborado pela Professora e adequado às necessidades de cada um deles, com o intuito de os ajudar a melhorar nas áreas que revelam uma maior dificuldade.

### 6.4. Alunos no Regime de Educação Especial

Como já foi referido anteriormente, nesta turma existem dois alunos que se encontram no REE e torna-se relevante estar a par de todos os momentos em que se ausentam da sala para ter um apoio individualizado e da sua evolução no decorrer dos mesmos.

Deste modo, será apresentada a situação dos alunos e os seus horários de apoio, para uma melhor perceção da situação em que se encontram.

| Nome      | Identificação da situação   | Áreas em que é apoiado | Tempos semanais                  |
|-----------|---|------------------------|----------------------------------|
| <b>E1</b> | Tipologias das NEE cognitivo;<br>Currículo individual adaptado;<br>Redução de turma;<br>Apoio individualizado prestado por um docente do Núcleo de Educação Especial. | Português e Matemática | 1 tempo de 45'<br>1 tempo de 90' |

|           |  |                                   |                                   |
|-----------|--|-----------------------------------|-----------------------------------|
| <b>II</b> | Tipologias das NEE cognitivo, emocional/personalidade e comunicacional;                                      | Em todas as áreas                 | 4 tempos de 90'<br>4 tempo de 45' |
|           | Currículo individual adaptado; Redução de turma;   | Psicomotricidade em meio aquático | 1 tempo de 45'                    |
|           | Apoio individualizado prestado por um docente do Núcleo de Educação Especial; Hipoterapia e terapia da fala. | Equitação Terapêutica             | 1 tempo de 30'                    |

Os tempos apresentados na tabela acima são distribuídos conforme a rotina da sala e o horário da turma onde se encontram inseridos.

No que diz respeito à criança E1, esta é apoiada, por uma professora especializada em NEE, dentro da sala de aula, durante momentos de Português e de Matemática.

Enquanto a criança I1 tanto pode ser apoiada dentro da sala de aula como numa sala à parte, necessitando de um maior apoio por parte da técnica de educação. Para além disso, esta criança ausenta-se da sala para assistir a aulas de psicomotricidade em meio aquático e de equitação terapêutica como se pode verificar na tabela seguinte que representa o horário de apoio de ambas as crianças, E1 e I1:

|              | 2ª feira  | 3ª feira | 4ª feira                            | 5ª feira | 6ª feira       |
|--------------|---|----------|-------------------------------------|----------|----------------|
| <b>9:00</b>  |   | Aluno I1 |                                     |          | Aluno I1       |
| <b>9:45</b>  | Aluno I1<br>(Psicomotricidade em meio aquático) | Aluno I1 | Aluno I1<br>(Equitação Terapêutica) |          | Aluno I1       |
| <b>10:30</b> | Intervalo                                       |          |                                     |          |                |
| <b>11:00</b> | Aluno I1<br>(Psicomotricidade em meio aquático) |          |                                     | Aluno I1 | Alunos I1 e E1 |
| <b>11:45</b> |   |          | Aluno I1                            | Aluno I1 | Aluna E1       |
| <b>12:30</b> | Almoço  |          |                                     |          |                |
| <b>13:30</b> |   | Aluna E1 | Aluno I1                            |          |                |
| <b>14:15</b> | Aluno I1  |          | Aluno I1                            |          |                |
| <b>15:00</b> | Aluno I1  |          |                                     |          |                |

### 6.5. Enquadramento Social, Económico e Cultural do Meio Familiar

A maioria das crianças, que frequentam esta turma, são provenientes de famílias cujos pais possuem habilitações académicas baixas, salientando que apenas um pai possui um curso académico e apenas três terminaram o secundário.

| Nome      | Pai   |              |                                   | Mãe   |              |                      | Nº irmãos | Outros |
|-----------|-------|--------------|-----------------------------------|-------|--------------|----------------------|-----------|--------|
|           | Idade | Habilitações | Profissão                         | Idade | Habilitações | Profissão            |           |        |
| <b>O1</b> | 47    | 1º ciclo     | Forneiro                          | 37    |              | Doméstica            | -         | -      |
| <b>I1</b> | 39    | Licenciatura | Professor P.H.                    | 37    | 2º ciclo     | Doméstica            | 3         | -      |
| <b>K1</b> | -     | -            | -                                 | -     | -            | -                    | -         | -      |
| <b>A1</b> | -     | -            | -                                 | 41    | 1º ciclo     | Empregada de Limpeza | 1         | -      |
| <b>F1</b> | 39    | Secundário   | Operações de Estações Elevatórias | 35    | Secundário   | Produtora Agrícola   | -         | -      |

|           |    |          |                                    |    |            |                        |   |          |
|-----------|----|----------|------------------------------------|----|------------|------------------------|---|----------|
| <b>L1</b> | 38 | 2º ciclo | Eletricista                        | 36 | 2º ciclo   | Doméstica              | 2 | -        |
| <b>D1</b> | 38 | 1º ciclo | Pedreiro                           | 36 | 1º ciclo   | Doméstica              | 1 | -        |
| <b>B1</b> | 39 | 2º ciclo | Emp.<br>Agrícola                   | 31 | 3º ciclo   | Emp. Agrícola          | 2 | -        |
| <b>M1</b> | 29 | 2º ciclo | Mecânico                           | 27 | 3º ciclo   | Empregada de<br>Balcão | 1 | -        |
| <b>E1</b> | 44 | 2º ciclo | Pasteleiro                         | 38 | 1º ciclo   | Doméstica              | 1 | -        |
| <b>J1</b> | 42 | 1º ciclo | Pedreiro                           | 38 | 3º ciclo   | Estudante              | 1 | -        |
| <b>H1</b> | 44 | 2º ciclo | Funcionário<br>Público             | 43 | Secundário | Funcionária<br>Pública | 2 | -        |
| <b>C1</b> | 36 | 2º ciclo | Encarregado<br>Construção<br>Civil | 28 | 3º ciclo   | Doméstica              | 2 | -        |
| <b>N1</b> | 32 | 2º ciclo | Vendedor de<br>Carnes              | 31 | 2º ciclo   | Empregada de<br>Balcão | 2 | -        |
| <b>G1</b> | 28 | 2º ciclo | Segurança                          | 27 | 2º ciclo   | Desempregada           | 1 | Padrasto |

## 6.6. Envolvimento das Famílias nas Atividades da Turma

As famílias desta turma, regra geral, participam ativamente nas atividades da escola e mostram bastante interesse pelo progresso dos seus educandos.

Apesar de revelarem alguns aspetos que podem prejudicar a aprendizagem dos educandos, como baixos rendimentos, problemas familiares, entre outros, sempre que possível, a Professora recorre às famílias para mostrarem e ensinarem algo à turma, através de aptidões que tenham e que se adequem aos conteúdos a serem desenvolvidos durante a semana.

Além disso, os pais participam na elaboração do jornal da turma, contando algo sobre eles e/ou uma história marcante da sua vida, por vezes comparando a escola do tempo deles com a atual. Também participam com receitas que gostariam de partilhar no jornal.

Com pequenas atividades, de colaboração da família, há o desencadear de um certo trabalho de equipa, entre alunos e família, através do qual as crianças observam, diretamente, o interesse que a família revela pela sua educação, sendo algo bastante importante para o seu desenvolvimento integral.

“A família e a escola são os dois primeiros ambientes sociais que proporcionam à criança estímulos, ambientes e modelos vitais que servirão de referência para as suas condutas, sendo conseqüentemente instituições fundamentais no crescimento da criança” (Diogo, 1998:17).

Neste sentido, as famílias desta turma, participam, sempre que possível, na educação dos seus educandos e têm um bom relacionamento com a Professora da sala, o que pode beneficiar a aprendizagem das crianças e o processo de ensino-aprendizagem. Ao mesmo tempo, reconhecem a “a importância da Família como núcleo fundamental da Sociedade e na qual o ser humano naturalmente se integra e valoriza.” (ME, 2004:238).

## 7. CARACTERIZAÇÃO DAS APTIDÕES/DIFICULDADES DOS ALUNOS

Esta turma, de uma geral, é relativamente homogénea, apresentando comportamentos bastante razoáveis, obedecendo às regras da sala que foram estipuladas pela própria turma, com a colaboração Professora, durante um momento de Concelho de Cooperação Cooperativa (CEE).

Como grande parte dos instrumentos de trabalho despertam para a cooperação e para a autonomia, revela ser uma turma bastante autónoma, não estando muito dependentes da Professora.

De um modo geral, é uma turma que apresenta um nível bastante satisfatório, revelando mais aspetos facilitadores que inibidores, como se pode verificar:

| Aspetos facilitadores  | Aspetos inibidores  |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Curiosidade, interesse e empenho;</li><li>• Hábitos de estudo;</li><li>• Capacidade de colaboração;</li><li>• Colaboração dos pais nas atividades escolares;</li><li>• Iniciativa própria nas várias atividades escolares.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Ambientes familiares afetados pelo baixo rendimento económico, baixa escolaridade, problemas familiares e de doenças no seio da família;</li><li>• Falta de atenção/concentração;</li><li>• Algumas dificuldades de aprendizagem nas diferentes áreas do currículo.</li></ul> |

### 7.1. Caracterização Geral da Turma

Neste ponto será feita uma análise geral da turma, agrupando as crianças consoante os seus interesses/aptidões e as suas dificuldades, no que diz respeito às diversas áreas de conteúdo.

Com isto, a delineação de objetivos gerais torna-se mais facilitada, uma vez que há um maior conhecimento das aptidões e/ou dificuldades presentes nesta turma.

|           | INTERESSES/APTIDÕES E DIFICULDADES GERAIS   |
|-----------|---|
| Português | <p>No que diz respeito às dificuldades reveladas na área do português, estas podem ser divididas em três grupos: escrita, leitura e oralidade.</p> <p>Quanto à escrita há duas alunas que têm algumas dificuldades no domínio da ortografia e, a nível geral, há dificuldades a nos domínios da pontuação e da organização de ideias, sendo bastante notório, principalmente, aquando a escrita de textos livres. Além disso, há uma criança que demonstra bastantes dificuldades na conjugação de verbos, por ser muçulmano e o português ser uma segunda língua.</p> <p>Na leitura, de um modo geral, há dificuldades a nível de expressão e compreensão. Grande parte da turma ainda não é capaz de ler com expressividade, tendo em conta a pontuação e ainda revelam algumas dificuldades em compreender as ideias expressas num texto.</p> <p>Por fim, na oralidade, a turma em geral mostra ter dificuldades a nível de explicitar ideias, ou seja, ainda não são capazes de organizar ideias,</p> |

|            |                |  |
|------------|----------------|--|
|            |                | <p>mentalmente, e expô-las de forma clara.</p> <p>Apesar das dificuldades aqui descritas, muitas destas crianças gostam desta área, principalmente as do sexo feminino, gostando de escrever textos livres e de trabalhá-los com toda a turma.</p>   |
|            | Matemática     | <p>Na área da Matemática surgem mais dificuldades a nível de cálculo mental, de resolução de problemas e de explicação de raciocínios.</p> <p>Quanto ao cálculo mental, grande parte da turma sente dificuldades. Contudo, um dos alunos, mostra bastantes aptidões e interesse por exercícios que envolvam o cálculo mental.</p> <p>No que concerne a resolução de problemas, também a maior parte da turma revela dificuldades, com a exceção de três alunos que, além de revelarem menos dificuldades, também mostram grande interesse por problemas que exercitem o raciocínio.</p> <p>Uma dificuldade que é verificada em todos os alunos, sem exceção, diz respeito à explicitação do próprio raciocínio. Não quer dizer que não consigam resolver um problema, mas verifica-se uma grande dificuldade de explicar como o fizeram e porque o fizeram daquela forma.</p>  |
|            | Estudo do Meio | <p>Como grande parte desta área é trabalhada por trabalhos por projeto, surgem dificuldades relacionadas com o pesquisar informações essenciais e de reescrevê-las por palavras próprias. Como os trabalhos por projetos é algo recente, a turma ainda revela dificuldades em pesquisar e selecionar a informação essencial para o seu projeto.</p> <p>Além disso, ainda tende a copiar palavra por palavra, não utilizando as ideias principais e a transcrevê-las por palavras próprias.</p> <p>Para além destes dois aspetos, a turma, em geral, revela um bom trabalho, obtendo resultados bastante satisfatórios, apesar de ainda haver alguns pormenores que necessitam de ser trabalhados, além dos que foram mencionados, tais como a distribuição de tarefas pelo grupo de trabalho, havendo falta de troca de ideias entre o grupo. Este aspeto revela-se, essencialmente, em quatro crianças desta turma.</p> |
| Expressões | Plástica       | <p>Nesta área há dificuldades no que diz respeito ao sentido estético, principalmente as crianças do sexo masculino, que revelam um maior desinteresse por esta área e, conseqüentemente, mostram uma menor preocupação com a estética do seu trabalho. Contudo, mesmo que o sexo masculino mostre menos interesse, há um aluno que mostra não só interesse, mas também bastantes aptidões no que se refere a desenhos. Este aluno mostra ser segura no decorrer de atividades deste género.</p> <p>Quanto às crianças do sexo feminino, estas revelam tanto interesse, como sentido estético, querendo que os trabalhos sejam “bonitos e bem feitos”, principalmente durante épocas festivas, como é o caso do Natal e da Páscoa.</p>   |
|            | Dramática      | <p>Na expressão dramática há dificuldades no que concerne à expressividade, tanto oral, como corporal. Isto deve-se ao fato de mostrarem uma certa</p>   |

|  |           |  |
|--|-----------|--|
|  |           | <p>insegurança no seu desempenho, não havendo uma grande à vontade, principalmente em momentos que exigem a utilização de um guião.</p> <p>Em relação a momentos dramáticos mais livres, como é o caso de jogos que envolvam mímica, apenas quatro crianças revelam uma certa timidez em expressar-se, mas regra geral, a turma toda gosta de participar e mostra grande interesse neste tipo de atividades.</p>   |
|  | Musical   | <p>Não foram desenvolvidas muitas atividades nesta área, por isso só foi possível verificar dificuldades relacionadas com o ritmo. Através das quais foi possível observar que seis das crianças mostram uma certa aptidão, enquanto as restantes revelam algumas dificuldades em realizar atividades de ritmo.</p> <p>Além disso, as crianças do sexo feminino mostram bastante interesse por dança, havendo uma delas que se encontra uma atividade extracurricular relacionada com danças de salão.</p>   |
|  | Cidadania | <p>Apesar de haver bastantes instrumentos que promovam a cidadania, surgem algumas dificuldades relacionadas com comportamentos menos adequados, como é o caso de dois alunos que, por vezes, geram conflitos entre ambos. Além disso, por vezes revelam dificuldades no que se refere ao esperar pela sua vez para comunicar, principalmente no decorrer do CEE</p> <p>Para além disso, é uma turma muito autónoma e cooperativa, principalmente no que diz respeito a uma das crianças com NEE, toda a turma colabora na sua aprendizagem, ajudando-a sempre que possível e necessário.</p> <p>A turma é muito participativa e ativa nas aulas, com exceção a três crianças que revelam uma maior timidez, o que, por vezes, os pode prejudicar.</p> |

Além disto, torna-se importante salientar que grande parte da turma se encontra em atividades extracurriculares, como o futebol, judo, danças de salão e escuteiros. Estas atividades podem ser benéficas para determinadas atividades desenvolvidas no âmbito de atividades escolares, podendo beneficiá-los em diversas áreas.

## 7.2. Caracterização Individual dos Alunos

Após a caracterização da turma, torna-se importante fazer uma caracterização mais específica de cada um dos alunos, conhecendo as suas aptidões e dificuldades individuais.

Deste modo, partindo da tabela anterior (caracterização geral da turma), será feita uma caracterização mais individual de cada uma das crianças desta turma, com o intuito de conhecer melhor cada uma delas e facilitar a delineação de objetivos, mais específicos, para a turma e para cada um das crianças.

Além disso, a partir da caracterização individual, o professor pode, e deve, ter em atenção diversos valores profissionais a serem integrados no processo de ensino-

aprendizagem e a beneficiar cada um dos seus alunos. Estes valores podem ser, segundo o Ministério da Educação (2004):

*o respeito pelas diferenças individuais e pelo ritmo de aprendizagem de cada aluno; a valorização das experiências escolares e não escolares anteriores; a consideração pelos interesses e necessidades individuais; o estímulo às interações e às trocas de experiências e saberes; o permitir aos alunos a escolha de actividades; a promoção da iniciativa individual e de participação nas responsabilidades da escola; a valorização das aquisições e das produções dos alunos; a criação, enfim, de um clima favorável à socialização e ao desenvolvimento moral. (p.24).*

| ALUNO | INTERESSES/APTIDÕES   | DIFICULDADES   |
|-------|---|--|
| O1    | Matemática (cálculo mental, resolução de problemas)   | Português (escrita, conjugação de verbos, interpretação de textos, oralidade); Estudo do Meio (pesquisa de informação essencial, reescrever por palavras próprias); Expressão Dramática (expressividade oral e corporal) |
|       | <p><b>NOTAS:</b> Este aluno é muito aplicado em todas as áreas, com exceção do Português. A língua portuguesa é uma segunda língua para este aluno, dado que é de origem muçulmana e os pais, principalmente a mãe, ainda não dominam a língua portuguesa. Apesar de ter crescido numa escola portuguesa, ainda não dominam a língua portuguesa, tendo algumas dificuldades e um certo desinteresse por esta área. Contudo, revela bastante aptidão e interesse pela área da matemática, gostando de resolver diversas atividades relacionadas com a mesma, sobretudo cálculos mentais e resoluções de problemas. O facto de ainda não dominar totalmente a língua portuguesa prejudica-o em diversas áreas, como é o caso da área da expressão dramática, mostrando uma certa insegurança em relação à expressividade oral e corporal e não se expressando com naturalidade. Além disso, também é prejudicado na área do estudo do meio, revelando dificuldades em interpretar as informações encontradas, extrair o essencial e transpor as ideias para palavras próprias. De um modo geral, é um aluno aplicado em atividades que se sente mais à vontade, como é o caso da área da matemática. No entanto, no decorrer de atividades que promovam mais a língua portuguesa, já não mostra tanta motivação, desinteressando-se um pouco e não se esforçando tanto. Como se trata de um aluno que apresenta muitas dificuldades a nível da área de português, o que afeta todas as restantes áreas, a Professora elaborou-lhe um Plano Individual. No que diz respeito ao PIT, torna-se necessário haver um certo acompanhamento pois tende a escolher atividades que se sente mais à vontade, como é o caso da área da matemática.</p> |  |
| II    | Estudo do Meio (trabalhos por projetos);<br>Socialização  | Concentração/Atenção; Motricidade fina (Recorte e Colagem); Autonomia  |
|       | <p><b>NOTAS:</b> Aluno com NEE, encontrando-se no REE. No entanto, é um aluno muito interessado em aprender conteúdos novos, principalmente se estiverem relacionados com a área do estudo do meio. Esta criança é muito meiga com todos os colegas e com todas as docentes, mas é muito impaciente, ficando aflita quando não consegue fazer algo à primeira. As suas maiores dificuldades estão relacionadas com a concentração/atenção, distraíndo-se com muita facilidade e não sendo capaz de se concentrar numa atividade durante muito tempo. Além disso, revela dificuldades a nível de</p>   |  |

|           |   |  |
|-----------|---|--|
|           | <p>motricidade fina aquando a utilização de uma tesoura e o manuseamento de certos materiais. Como é uma criança muito ativa, por vezes torna-se necessário que seja apoiada numa outra sala, o que o pode beneficiar em termos de concentração. Apesar de ser muito distraído e, por vezes, preguiçoso, os colegas ajudam-no a cumprir as suas tarefas semanais, relembando-o e ajudando-o a realizar atividades que revele mais dificuldades e não tenha a ajuda da técnica. De um modo geral, é uma criança aplicada e gosta de aprender, mas quando a atividade se torna extensa, começa a desinteressar-se pela mesma. As atividades que mais captam a sua atenção, estão relacionadas com a área do estudo do meio, através de Trabalhos por Projetos, gostando de participar na pesquisa, elaboração e apresentação dos mesmos. Também é importante mencionar que tem bastante afinidade com o aluno L1, gostando de estar na sua companhia e de acompanhá-lo em diversas atividades/tarefas.</p>  |  |
| <b>K1</b> | Expressão Plástica (sentido estético)   | Matemática (resolução de problemas); Português (comunicação em grande grupo; organização de ideias); Socialização; Autonomia |
|           | <p><b>NOTAS:</b> Aluno com um Plano Individual. Este aluno é muito tímido, não sendo muito ativo no decorrer das atividades da sala de aula e muitas vezes, pode passar despercebido, o que o pode prejudicar em termos de aprendizagem. Nesta situação torna-se necessário um acompanhamento contínuo (direto e indireto) deste aluno porque, mesmo com dificuldades, não o demonstra e, quando a atenção é direcionada para ele, tende a mostrar uma certa ansiedade. Como é um aluno muito introvertido, o melhor momento para acompanhá-lo é durante o Estudo Autónomo, através do qual pode haver uma observação mais direta das suas dificuldades e necessidades. Além disso, é uma criança que, ao longo de atividades plásticas, revela bastante sentido estético, gostando de realizar a atividade bem e corretamente, seguindo todos os passos transmitidos (em situações de ensinamento de diversas técnicas) e/ou mostrando interesse por atividades que promovam a criatividade artística. Quanto ao PIT, de um modo geral, costuma realizar todas as atividades propostas mas, às vezes, tende a ser um pouco mais preguiçoso e o não cumprimento do mesmo.</p> |  |
| <b>A1</b> | Matemática (cálculo mental); Estudo do Meio (apresentação de trabalhos por projetos)  | Comportamento; Atenção/Concentração; Português (interpretação de textos, organização de ideias); Medo de falhar e/ou perder  |
|           | <p><b>NOTAS:</b> Este aluno revela alguns problemas de comportamento, principalmente com um dos colegas da turma. No entanto, é um aluno que, apesar da sua falta de atenção/concentração no decorrer de certas atividades, revela bastante interesse e empenho durante a realização de trabalhos por projeto, principalmente na preparação das apresentações, sendo uma aluno que gosta de as preparar bem e antecipadamente, com o intuito de ter tempo para treinar com os colegas. No decorrer das diversas atividades, revela um certo receio em falhar e/ou perder, ficando, por vezes, exaltado quando isso acontece. Além disso, não gosta de receber respostas negativas quando pede algo. Em relação à área do português, revela dificuldades em interpretar textos e organizar as suas ideias aquando a elaboração de um texto livre. Contudo, é um dos alunos que lê um texto com maior fluência. Em relação ao PIT, por vezes, desleixa-se um pouco não o cumprindo e/ou não tendo uma boa organização do mesmo.</p>   |  |
| <b>F1</b> | Matemática (resolução de problemas); Expressão Dramática (expressão corporal);  | Português (interpretação de textos, organização de ideias); Medo de falhar e/ou perder                                       |

|           |   |   |
|-----------|---|---|
|           | Autonomia   |   |
|           | <p><b>NOTAS:</b> Aluno que não gosta de falhar e/ou perder e, por vezes tem opiniões fixas, não aceitando outras perspetivas vinda dos colegas, principalmente durante o CCE. Além disso, é um aluno que revela bastante interesse em realizar atividades que envolvam o raciocínio matemático, mas com algumas dificuldades em organizar as suas ideias e explicar o seu raciocínio. Também mostra algumas dificuldades a nível de interpretação de textos. E, em relação à área da expressão dramática, é uma das crianças que tem uma boa expressão corporal, mas tem de trabalhar a expressão oral. No que se concerne ao PIT, é um dos alunos que tenta sempre cumpri-lo, revelando uma boa gestão de tempo e uma boa organização dos seus trabalhos.</p>  |   |
|           | Expressão Plástica (desenho); Matemática (resolução de problemas);Autonomia   | Comportamento; Atenção/Concentração                         |
| <b>L1</b> | <p><b>NOTAS:</b> Este aluno, apesar de ser muito meigo, revela muitos problemas de comportamento, gerando conflitos com diversos colegas da turma. Além disso, revela bastantes aptidões para o desenho, sendo um dos alunos com maiores aptidões nesta área. E, quando não se distrai, mostra bastantes aptidões para a resolução de problemas mas, muitas vezes, a sua distração prejudica-o. O seu comportamento para com os colegas e a sua falta de atenção/concentração são os fatores que mais o prejudicam, pois é um aluno que, se estiver concentrado na atividade, é capaz de a realizar com bastantes capacidades, sendo uma criança que recorre à professora sempre que surgem dúvidas e/ou dificuldades. No que diz respeito ao PIT, não é um aluno que tem uma boa organização dos seus trabalhos mas, é empenhado em tentar cumpri-lo. Apesar de, por vezes, gerar conflitos com os colegas, tem uma forte relação com o aluno I1, sendo muito meigo e atencioso para com o mesmo e ajudando-o sempre que possível.</p> |   |
|           | Estudo do Meio (organização de dados)   | Socialização; Matemática (resolução de problemas)           |
| <b>D1</b> | <p><b>NOTAS:</b> Este aluno é muito tímido não socializando muito com os colegas, nem dentro nem fora da sala de aula. Este facto pode prejudicá-lo aquando a realização de trabalhos de grupo, pois não é um aluno de opinar acerca dos diversos assuntos desenvolvidos em sala de aula. Contudo, recorre à ajuda da Professora sempre que acha ser necessário. Apesar de ser um aluno empenhado e interessado pelas atividades desenvolvidas na sala de aula, revela algumas dificuldades a nível de resolução de problemas e da explicação do seu raciocínio. No entanto, mostra bastante interesse na realização de trabalhos por projetos, gostando de organizar as informações recolhidas e elaborar a apresentação dos mesmos. Além de gostar de organizar informações, também gosta de ter os seus trabalhos organizados no PIT, mostrando um PIT organizado e sempre cumprido.</p>   |   |
|           | Estudo do Meio (história de Portugal)   | Expressão Plástica (sentido estético); Atenção/Concentração |
| <b>B1</b> | <p><b>NOTAS:</b> Aluno que se distrai com facilidade, prejudicando o seu desempenho aquando a realização de determinadas atividades, principalmente as que envolvem a expressão plástica, uma área que não desperta o seu interesse e isto verifica-se nos seus trabalhos pois não revelam muito sentido estético. No entanto, mostra bastante interesse e aptidão por trabalhos que envolvam a área do estudo do meio, sobretudo se estiverem relacionados com a história de Portugal. Nas outras áreas é um aluno mediano, podendo ser melhor se estiver concentrado na atividade a ser desenvolvida no momento.</p>  |   |

|           |   |  |
|-----------|---|--|
|           | Quanto ao PIT, este é um pouco desorganizado e, por vezes, não o cumpre, sendo necessário estar a par das suas ações autónomas.   |  |
| <b>M1</b> | Matemática (cálculo mental, resolução de problemas); Expressão Musical (ritmo); Estudo do Meio (elaboração e apresentação de projetos); Expressão Dramática (expressão corporal); Autonomia   | Atenção/Concentração; Matemática (explicação do raciocínio)  |
|           | <p><b>NOTAS:</b> Apesar de se tratar de mais um aluno que perde muito pela falta de atenção/concentração, é um aluno com bastantes aptidões e interesses. Na área da matemática revela um bom cálculo mental e facilidade em resolver problemas mas, tem bastantes dificuldades em explicar o seu raciocínio. Na área do estudo do meio, mostra ser um aluno aplicado na realização de trabalhos por projeto, revelando bastantes aptidões para a elaboração de projetos e para a sua apresentação. Este aluno desperta o um maior espírito de equipa em situações de trabalho com colegas que tenha uma maior afinidades, caso contrário, não se verifica tanto esse espírito. Além disso, é um aluno que tem bastante facilidade em acompanhar diferentes ritmos de diversas melodias. No que diz respeito ao PIT, este é desorganizado e nem sempre o cumpre. De um modo geral, é um aluno com bastantes capacidades, mas que a preguiça e a falta de atenção/concentração podem prejudicar o seu desempenho.</p>  |  |
| <b>E1</b> | Expressão Plástica (sentido estético, motricidade fina); Português (ortografia)   | Português (interpretação de textos, organização de ideias); Matemática (cálculo mental, interpretação de dados, resolução de problemas); Socialização; Autonomia |
|           | <p><b>NOTAS:</b> Aluna com NEE, encontrando-se no REE. Tem maior apoio nas áreas de português e matemática, tendo maiores dificuldades a nível de interpretação de textos e a organização de ideias, no que diz respeito à área do português. A nível da área de matemática, revela bastantes dificuldades em interpretar e resolver problemas e a resolver operações através do cálculo mental. Estas dificuldades estendem-se a outras áreas, como é o caso da interpretação de dados, que pode ser vista como a base de muitas atividades matemáticas e a interpretação de textos, que além de ser importante na área do português, também é importante na área do estudo do meio, para a elaboração de trabalhos por projetos. Esta aluna é um pouco introvertida e insegura das suas ações e, na maior parte do tempo segue ações de outros colegas em vez se seguir os seus, o que mostra que precisa trabalhar a autoestima e a opinião própria. Apesar de ser uma criança mais fechada, é muito meiga e empenhada principalmente no que se concerne ao PIT, tentando, sempre, cumpri-lo e tê-lo muito organizado. Além disso, mesmo as suas dificuldades na área do português, revela uma boa ortografia e caligrafia, mostrando que desenvolveu bem a motricidade fina, algo que também se pode observar através da área da expressão plástica, com o manuseamento de diversos materiais e com a sua preocupação estética.</p> |  |
| <b>J1</b> | Expressão Musical (dança, ritmo); Expressão Plástica (sentido estético); Autonomia  | Português (ortografia)   |
|           | <p><b>NOTAS:</b> Aluna com uma personalidade forte, dando sempre a sua opinião acerca de todos os assuntos debatidos na sala de aula e questionando algo que não entenda e/ou que não ache justo. Esta aula está integrada num grupo de danças de salão da própria freguesia, algo que pode ser</p>   |  |

|           |   |  |
|-----------|---|--|
|           | <p>observado através de atividades que promovam a dança e que envolvam diversos ritmos. É uma aluna um pouco perfeccionista no que toca a atividades que envolvam a área de expressão plástica, revelando bastante preocupação estética. No entanto, revela dificuldades no domínio da ortografia, dando muitos erros ortográficos, estando, muitos deles, relacionados com regras gramaticais. Quanto ao PIT, este é organizado, costuma ser sempre cumprido e bem autocorrigido, com exceção aos erros ortográficos. Além disso, também é importante mencionar que é uma criança que gosta de ajudar os seus colegas a cumprir as suas tarefas e/ou atividades, principalmente a II.</p>  |  |
| <b>H1</b> | <p>Português (organização de ideias); Expressão Plástica (sentido estético, criatividade); Expressão Musical (ritmo); Atenção/Concentração; Autonomia</p>   | <p>Português (ortografia); Medo de falhar e/ou perder</p>                                  |
|           | <p><b>NOTAS:</b> Esta aluna também tem uma personalidade muito forte, sendo muito opinativa acerca de variados assuntos/temas desenvolvidos dentro e fora da sala de aula. Contudo, revela um certo receio em falhar/perder, tornando-se uma criança fechada quando tal acontece. Da turma toda, é das crianças com uma maior capacidade de organizar as suas ideias, tanto na elaboração de textos livres, como na explicação de um raciocínio matemático. No entanto, revela bastantes dificuldades relacionadas com a ortografia, sobretudo com as regras gramaticais. No que diz respeito ao PIT, este é bastante organizado, sendo sempre cumprido e bem autocorrigido. Em relação à área das expressões, mostra bastante interesse pelas mesmas, revelando bastante criatividade e preocupação estética.</p>  |  |
| <b>C1</b> | <p>Expressão Plástica (sentido estético)</p>  | <p>Português (ortografia); Segurança das suas capacidades</p>                              |
|           | <p><b>NOTAS:</b> Não é uma aluna segura das suas potencialidades, duvidando sempre as suas ações e o seu desempenho, o que a prejudica em muitas situações pois fica sempre em dúvida se o que está a fazer está correto, pedindo a opinião da Professora. Como é uma aluna insegura, muitas vezes as suas dúvidas levam a que troque de ideias e, algo que estava correta deixa de estar e isto ocorre ao longo de todas as áreas curriculares. Se não fosse insegura seria uma aluna com resultados bastante positivos nas diversas áreas. Além disso, é prejudica em trabalhos de grupo por não ter uma opinião fixa, tendo tendência de ir atrás das opiniões dos colegas. Apesar da sua insegurança, é uma criança que revela bastante preocupação estética ao longo de diversas atividades, sendo empenhada em cumprir o seu PIT, que é organizado e bem autocorrigido.</p> |  |
| <b>N1</b> | <p>Matemática (cálculo mental); Expressão Plástica (sentido estético, criatividade); Português (criatividade escrita); Atenção/Concentração; Autonomia</p>  | <p>Português (organização de ideias); Estudo do Meio (recolha de informação essencial)</p> |
|           | <p><b>NOTAS:</b> Esta criança revela bastante criatividade e entusiasmo em elaborar textos livres. Contudo, revela algumas dificuldades em organizar as suas ideias e em recolher apenas a informação essencial para a elaboração de um trabalho por projeto. Ao longo de todas as atividades curriculares, mostra muito empenho e interesse, sendo uma aluna que coloca muitas questões, principalmente quando revela dificuldades. No que se concerne ao PIT, é uma das crianças que mais o cumpre e, muitas das vezes supera-o, fazendo atividades além das que propôs fazer. Além disso, revela uma boa organização e uma boa autocorreção dos ficheiros realizados. Também é importante salientar</p>  |  |

|           |   |  |
|-----------|---|--|
|           | que trabalha bem em grupo e aceita as opiniões de todos os colegas, ou seja, a nível de trabalho cooperativo, é uma boa aluna, respeitando todos os seus colegas.   |  |
| <b>G1</b> | Matemática (cálculo mental); Expressão Plástica (sentido estético); Socialização  | Atenção/Concentração; Português (organização de ideias); Estudo do Meio (recolha de informação essencial, organização da informação recolhida) |
|           | <p><b>NOTAS:</b> Esta aluna é muito distraída, prejudicando muito o seu desempenho escolar. A área que capta mais a sua atenção é a área da expressão plástica, mostrando muito interesse e entusiasmo pela mesma, esforçando-se para conseguir cumprir as atividades do melhor modo possível. Contudo, o seu entusiasmo, por vezes, é motivo de distração, sendo uma criança muito curiosa, mas muito excessiva no que diz respeito a atenção. Por vezes, torna-se necessário pedir que tenha mais calma, pois exalta-se quando não entende algo e tem de ter a atenção imediata para que as suas dificuldades sejam logo atendidas. Como é uma aluna, como já mencionado, excessiva, tende a ter dificuldades em organizar as suas ideias e em recolher apenas informações essenciais para a elaboração de um projeto. Também é importante salientar que, por vezes, revela dificuldades em respeitar opiniões diferentes, de outros colegas. No que diz respeito ao PIT, os trabalhos são bem autocorrigidos, no entanto é um pouco desorganizado.</p> |  |

## 8. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES<sup>14</sup>

As atividades aqui presentes foram planeadas pela professora da sala, tendo em conta, não só, o Plano Anual de Atividades da Escola, mas também a os objetivos delineados para a turma em questão.

| TEMA/ATIVIDADE   | LOCAL                             | CALENDARIZAÇÃO            |
|--|-----------------------------------|---------------------------|
| Dia da Alimentação   | Escola                            | 14/10/2011                |
| Dia de Pão por Deus  | Escola                            | 31/10/2011                |
| Dia de São Martinho<br>Convívio de E.F.  | Escola                            | 11/11/2011                |
| Realização de jogos sensoriais (organizado pelo Núcleo de Educação Especial)         | Escola                            | 2/12/2011                 |
| Festa de Natal   | Escola                            | 11/12/2011                |
| Dia das amigas   | Escola                            | 2/02/2012                 |
| Dia do pai   | Escola                            | 19/03/2012                |
| Dia Mundial do Livro   | Escola                            | 23/04/2012                |
| Páscoa<br>Convívio E.F.  | Escola                            | 29/03/2012                |
| Dia da Mãe   | Escola                            | 4/05/2012                 |
| Convívio E.F.  | Escola                            | 31/05/2012                |
| Realização de feira de livro e convite a contadores de histórias                     | Escola                            | Abril de 2012             |
| Dia Mundial da Criança<br>Dia Mundial do Ambiente                                    | A definir                         | Junho de 2012             |
| Encerramento do ano letivo   | A definir                         | Junho de 2012             |
| Feira da Matemática  | EB1/JI Prof<br>Maximínio F. Rocha | 3º Período                |
| Participação na exposição final de trabalhos   | EBSTB                             | 3º Período                |
| Realização dos problemas online dinamizados pelos docentes do departamento do 1º CEB | ---                               | Durante todo o ano letivo |

<sup>14</sup> Retirado do PCT da turma, elaborado pela Professora Ângela Costa

## 9. FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO

Este projeto tem como principal propósito identificar e traçar objetivos que ajudem determinadas necessidades detetadas na turma, de modo a que as decisões a serem tomadas ao longo da prática pedagógica, vão ao encontro dessas necessidades e tenham um papel importante na mesmas, ajudando a turma a superá-las.

Deste modo, serão apresentadas as dificuldades gerais da turma e os objetivos gerais/estratégias a ter em conta no decorrer da prática pedagógica. No entanto, poderão surgir outras necessidades e a delineação de mais objetivos, além dos que serão descritos nos quadros seguintes.

### 9.1.Principais dificuldades detetadas

|                |   |                                  |
|----------------|---|----------------------------------|
| Português      | Escrita (ortografia, pontuação organização das ideias);<br>Leitura (expressão e compreensão);<br>Oralidade (explicitação das ideias). |                                  |
| Matemática     | Cálculo mental;<br>Resolução de problemas;<br>Explicitação do próprio raciocínio.   |                                  |
| Estudo do Meio | Pesquisa de informação essencial;<br>Transcrição de ideias, encontradas em pesquisas, por palavras próprias.                          |                                  |
| Expressões     | Plástica  | Falta de algum sentido estético. |
|                | Dramática   | Expressão oral e corporal.       |
|                | Musical   | Ritmo.                           |
| Cidadania      | Aguardar pela sua vez de comunicar;<br>Conflitos de interesse.  |                                  |

### 9.2.Objetivos Gerais/Estratégias

|            | OBJETIVOS   | ESTRATÉGIAS   |
|------------|---|---|
| Português  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pedir e tomar a palavra e respeitar o tempo de palavra dos outros.</li> <li>- Compreender o essencial dos textos lidos.</li> <li>- Distinguir entre facto e opinião, informação implícita e explícita, o que é essencial do que é acessório.</li> <li>- Produzir textos de diferentes tipos em português padrão, com tema de abertura e fecho, tendo em conta a organização em parágrafos e as regras de ortografia e pontuação.</li> <li>- Escrever para responder a diferentes propostas de trabalho, recorrendo a técnicas de seleção, registo, organização e transmissão da informação.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar mais momentos para realização de trabalhos por projeto, dando uma maior importância ao Guião de Trabalho para Apoio aos Projetos.</li> <li>- Incentivar a uma maior utilização do dicionário e/ou prontuário.</li> <li>- Promover atividades que exigem a interpretação de diferentes tipos de texto (narrativo, expositivo, descritivo, instrucional, conversacional, poesia)</li> </ul> |
| Matemática | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar estratégias de cálculo mental e escrito para as quatro operações usando as suas propriedades.</li> <li>- Identificar o objetivo e a informação relevante para a resolução de um dado problema.</li> <li>- Expressar ideias e processos</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pedir a explicação de raciocínios matemáticos oralmente e por escrito.</li> <li>- Usar formulações de problemas com informação irrelevante ou dados insuficientes ou sem</li> </ul>  |

|            |                |  |  |
|------------|----------------|--|--|
|            |                | matemáticos, oralmente e por escrito, utilizando linguagem e vocabulário próprios.   | solução.<br>– Incentivar os alunos a expor e discutir ideias matemáticas, tanto em pequenos grupos como na turma, solicitando a explicação dos processos e resultados e a justificação das afirmações e argumentos utilizados.   |
|            | Estudo do Meio | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Pesquisar, selecionar, organizar e interpretar informação de forma crítica em função de questões, necessidades ou problemas a resolver e respetivos contextos.</li> <li>– Participar em atividades interpessoais e de grupo, respeitando normas, regras e critérios de atuação, de convivência e de trabalho em vários contextos.</li> </ul>                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Promover intencionalmente, na sala de aula e fora dela, atividades dirigidas a pesquisa, seleção, organização e interpretação de informação.</li> <li>– Promover atividades integradoras dos conhecimentos, nomeadamente a realização de projetos.</li> <li>– Fomentar atividades cooperativas de aprendizagem com explicitação de papéis e responsabilidades.</li> <li>– Apoiar o aluno na descoberta das diversas formas de organização da sua aprendizagem em interação com outros.</li> </ul> |
| Expressões | Plástica       | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Experimentar a leitura de formas visuais em diversos contextos – pintura, escultura, fotografia, cartaz, banda desenhada, televisão, vídeo, cinema e internet.</li> <li>– Ilustrar visualmente temas e situações.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Promover atividades com obras de arte de diversas artistas e fomentar a criação algo inspirado nas mesmas.</li> <li>– Organizar atividades onde os alunos tenham a oportunidade de fazer uma interpretação artística.</li> </ul>  |
|            | Musical        | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Desenvolver o pensamento e a imaginação musical, isto é, a capacidade de imaginar e relacionar sons.</li> <li>– Desenvolver a improvisação utilizando diferentes ritmos.</li> <li>– Identificar auditivamente mudanças rítmicas, melódicas e harmónicas.</li> <li>– Reconhecer a música como parte do quotidiano e as diferentes funções que ela desempenha.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Promover atividades com a utilização de diversas melodias com diversos ritmos.</li> <li>– Desenvolver atividades com diversos materiais que promovam a discriminação de sons (audição).</li> <li>– Promover a realização de projetos relacionados com a área de expressão musical.</li> </ul>   |
|            | Dramática      | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Utilizar a linguagem corporal e vocal para expressar sentimentos e ideias.</li> <li>– Desenvolver a postura, flexibilidade e mobilidade corporal.</li> <li>– Desenvolver a consciencialização e o domínio respiratório e vocal.</li> <li>– Desenvolver a espontaneidade e a criatividade dramática individual.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Promover atividades que fomentem a dramatização a partir de um guião e dramatização livre (peças de teatro).</li> <li>– Desenvolver atividades de mímica, ou seja, expressão corporal.</li> <li>– Organizar atividades de expressão vocal, onde os alunos possam explorar as</li> </ul>   |

|           |  |   |                              |
|-----------|--|---|------------------------------|
|           |  |   | suas potencialidades vocais. |
| Cidadania | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Confrontar diferentes perspectivas face a um problema, de modo a tomar decisões adequadas.</li> <li>- Propor situações de intervenção, individual e, ou coletiva, que constituam tomadas de decisão face a um problema, em contexto.</li> <li>- Avaliar e controlar o desenvolvimento das tarefas/atividades que se propõe realizar.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista e resolver problemas, como por exemplo o CCE.</li> <li>- Organizar atividades cooperativas que fomentem a autonomia, a responsabilização e a criatividade de cada aluno</li> <li>- Organizar o ensino com base em materiais e recursos diversificados que favoreçam a autonomia e a criatividade do aluno.</li> </ul> |                              |

## 10. AVALIAÇÃO

“A actividade de avaliação é uma característica intrínseca do conhecimento e das decisões práticas. Conhecer algo equivale a avaliá-la, a atribuir-lhe um valor, um significado, a explicá-lo, (...). Além disso, avalia-se ainda quando se tem de fazer escolhas com fins práticos, ao nível do indivíduo singular ou de intervenções sociais de largo alcance.” (Bartolomeis, 1981:40).

Ao avaliar, não se deve ter em conta apenas o produto final, mas também todo o processo até ao mesmo. Além disso, é importante, não só a avaliação do professor, mas também a avaliação pelas crianças. Pois, deste modo, o educador é capaz de entender o ponto de vista das mesmas ao mencionarem dificuldades, preferências, gostos, entre outros.

Assim, a avaliação das crianças será feita tanto em grupo como individualmente, podendo haver situações em que os instrumentos tenham de ser mais adequados a determinadas crianças. Pois, como esta turma possui algumas crianças com dificuldades de aprendizagem, em diferentes áreas, a avaliação individual terá de ser efetuada de modo a melhorar o desempenho destas nas atividades que serão realizadas, ao mesmo tempo que se adequa os instrumentos às mesmas.

Com isto, a avaliação será realizada a partir de:

- Observação direta, onde observarei as crianças diretamente no seu ambiente. Como se relacionam uns com os outros, como reagem, que atitudes têm perante variadas situações, a sua autonomia, entre outros.
- Grelhas de verificação, que me ajudarão a perceber se as crianças conseguem, ou não, realizar determinadas atividades e se possuem, ou não, determinadas competências associadas às mesmas e se adquirem novas competências.
- Autoavaliação e heteroavaliação, dando oportunidade às crianças de exprimirem as suas dificuldades, opiniões pessoais, e outras mais.
- Registos, que serão realizados ao longo das intervenções práticas, de modo a completar a avaliação das crianças e a enriquecê-la.
- Pré-requisitos, que ajudarão a perceber que competências as crianças possuem, e que atividades podem ou devem ser desenvolvidas a partir das mesmas.

Para tal, será importante a utilização de diversos instrumentos que beneficiem a avaliação dos alunos. Deste modo, será feita tendo em conta os seguintes instrumentos de avaliação: Produções escritas; Produções orais; Listas de verificação; Fichas autocorretivas; Registos coletivos de participação oral/escrita nas atividades letivas; Trabalhos de projeto/pesquisa; Grelhas de registo (desempenho, comportamentos,...); Fichas de avaliação diagnóstica, formativa e sumativa.

## 11.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### LIVROS

- Bassan, V. J. (s.a.). *Como Interessar a Criança na Escola*. Livraria Almedina Coimbra: Coimbra.
- Diogo, J. (1998). *Parceria Escola-Família, A caminho de uma Educação Participada*. Porto Editora: Porto.
- Ministério da Educação. (s.a.). *Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais*. Lisboa: Autor.
- Ministério da Educação. (2004). *Organização Curricular e Programas*. Lisboa: Autor.
- Ponte, J.; Serrazina, L.; Guimarães, H.; Breda, A.; Guimarães, F.; Sousa, H. *et.al.* (s.a.). *Programa de Matemática do Ensino Básico*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Reis, C (coord.); Dias, A.; Cabral, A.; Silva, E.; Viegas, F.; Bastos, G. *et.al.* (2009). *Programa de Português do Ensino Básico*. Lisboa: Ministério da Educação.

### DOCUMENTOS CONSULTADOS

- Projeto Educativo de Escola (PEE) da Escola Tomás de Borba
- Projeto Curricular de Escola (PCE) da Escola Tomás de Borba
- Plano Anual de Atividades (PAA) da Escola EB1/JI São Bartolomeu de Regatos
- Plano Curricular de Turma (PCT) da turma D do 4º ano da Escola EB1/JI São Bartolomeu de Regatos

### SITES

- [http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o\\_Bartolomeu\\_dos\\_Regatos](http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Bartolomeu_dos_Regatos) (consultado a 11 de Novembro de 2011).
- <http://www.cm-ah.pt/> (consultado a 29 de Dezembro de 2011).
- <http://www.saobartolomeuderegatos.freguesias.pt/>(consultado a 29 de Dezembro de 2011).

# **ANEXO VII**

---

## **1ª PLANIFICAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA**

**1ºCEB**

**SEMANA DE 21 A 25 DE NOVEMBRO DE 2011**



Universidade dos Açores

Departamento Ciências da Educação

Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico

Prática Educativa Supervisionada II

# PLANIFICAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

- 21 a 25 de Novembro -

**Mestranda:**

Joana Mendonça Marques

Angra do Heroísmo, 2011

## ÍNDICE

|                                      |   |
|--------------------------------------|---|
| 1. Introdução.....                   | 2 |
| 2. Grelha da Sequência Didática..... | 5 |
| 3. Referências Bibliográficas.....   | 7 |
| 4. Anexos.....                       | 8 |

## 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho surge no âmbito da disciplina Prática Educativa Supervisionada II e tem por objetivo a organização de atividades, tendo em conta os objetivos e as competências propostas para a turma em questão. Esta turma encontra-se inserida na escola EB1/JI de S.Bartolomeu dos Regatos e é composta por dezasseis crianças, com idades compreendidas entre os nove e os doze anos, tratando-se de uma turma do 4º ano de escolaridade.

Nesta turma, podem-se encontrar duas crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE) e outras duas com um Plano Individual. As crianças com NEE são a E1 e a I1, e as que se encontram com um Plano Individual são as crianças K1 e O1.

No que diz respeito às crianças com NEE, a E1, revela uma ligeira deficiência intelectual, demonstrando bastantes dificuldades em adquirir os conteúdos das diversas áreas curriculares, mas principalmente da área do Português e da matemática. Deste modo, é acompanhada, durante determinados dias da semana, por uma tem professora de Educação Especial. A criança I1, já possui um maior grau de deficiência intelectual, sendo acompanhado por uma técnica de Apoio Educativo, mais frequentemente, durante determinados momentos do dia. Além disso, encontra-se num nível mais baixo que os restantes colegas da turma.

Quanto às crianças com um Plano Individual, estas são acompanhadas pela própria professora que lhes dá uma maior atenção para que possam ultrapassar as suas necessidades. A criança K1 revela algumas dificuldades de aprendizagem, levando um pouco mais de tempo para adquirir determinados conteúdos, enquanto a criança O1 é estrangeira e, por isso, as suas maiores dificuldades estão relacionadas com a língua portuguesa.

Também é importante salientar que as rotinas presentes nesta sala, têm em conta o as práticas educativas do modelo de ensino Movimento da Escola Moderna (MEM), dando bastante importância a rotinas, à autonomia e à responsabilidade. Que, para tal, têm em conta a rotina semanal e a distribuição das áreas curriculares pelos diversos momentos do dia, como se pode observar no **Anexo I**.

Com estes aspetos em conta e a época festiva que se aproxima, o Natal, pretende-se desenvolver, esta semana, competências relacionadas com a área das expressões artísticas (plástica, dramática, musical e físico-motora). Deste modo, serão desenvolvidas atividades como a elaboração de enfeites de Natal para a sala (expressão

plástica), elaboração de um peça de teatro (expressão dramática e físico-motora) e a elaboração de uma dança natalícia (expressão musical e físico-motora).

Estas atividades terão como principais objetivos promover competências a nível de motricidade fina, criatividade, sentido estético, autonomia e/ou cooperação, entre outros, explorando diferentes técnicas e materiais.

Como é a primeira semana de intervenção pedagógica, apenas se decidiu em orientar atividades relacionadas com as expressões, enquanto as restantes áreas seriam orientadas em cooperação com a professora cooperante.

No primeiro momento da manhã de segunda feira, o Conselho de Cooperação Educativa (CCE), a turma terá a oportunidade de discutir que peça de teatro gostariam de executar no dia da festa de Natal da escola.

Com a dramatização da história pretende-se perceber se revelam expressão vocal e corporal, como as desenvolvem e como trabalham com as mesmas. Além disso, a expressão dramática possibilita que as crianças mais introvertidas e/ou tímidas se expressem mais livremente através da personagem que encaram. E tal como é mencionado pelo Ministério da Educação (2004): “Os jogos dramáticos permitirão que os alunos desenvolvam progressivamente as possibilidades expressivas do corpo – unindo a intencionalidade do gesto e/ou a palavra, à expressão, de um sentimento, ideia ou emoção.” (p.77).

A expressão plástica será desenvolvida no último momento da parte da tarde, das 15h às 16h, para a qual a turma será dividida em três grupos e cada grupo terá uma tarefa diferente: fazer origamis; criar pais natais e bonecos de neve bidimensionais, utilizando moldes, recorte e colagem; criar flocos de neve a partir de dobragens e recorte. Neste momento pretende-se que as crianças desenvolvam competências relacionadas, essencialmente, com a motricidade fina.

No que concerne à expressão musical, esta será integrada na expressão físico-motora, através da dança. Dança, esta, que será elaborada pelas próprias crianças, ao som da música “Jingle Bell Rock” (música selecionada por elas), na qual participarão doze crianças (seis raparigas e seis rapazes), sendo formada apenas por crianças que se ofereceram e mostraram interesse em participar na mesma.

Para a elaboração da coreografia, as crianças trocarão de ideias até haver um consenso entre as mesmas. Depois, com a minha orientação, haverá a organização dos passos e da coordenação dos mesmos.

Com esta liberdade de criar a coreografia, as crianças têm a oportunidade de desenvolver a criatividade através de movimentos simples onde “a criança dança para si própria, pelo prazer que isso dá. Não havendo qualquer preocupação de beleza nos movimentos, pois que todas as preocupações se voltam para a dança como forma de expressão e de criação de movimento.” (Sousa, 2003a:114).

Segundo Sousa (2003b), o objetivo da educação pela música é a criança e o desenvolvimento de uma personalidade equilibrada. Desta forma, a criança consegue ouvir e exprimir a música através do seu corpo. Neste sentido, pretende-se que as crianças desenvolvam competências, não só físicas, mas também emocionais, interligando a expressão musical e a físico-motora.

Em todas as áreas acima descritas, ter-se-á em conta criar as melhores condições possíveis, para que aprendam a trabalhar de uma forma autónoma e/ou cooperativa. Além disso, é importante que tenham um bom aproveitamento das atividades, de forma a poderem atender às suas necessidades, não só como um grupo, mas também individuais.

## 2. GRELHA DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

| Área                             |  | Rotina                         | Bloco  | Competências  | Descritores de Desempenho  | Experiências de Aprendizagem   |   |
|----------------------------------|--|--------------------------------|--|---|--|--|---|
|                                  |  |                                |  |   |  | Atividade/Estratégias  | Avaliação   |
| Expressão e Educação<br>Plástica |  | segunda-feira (das 15h às 16h) | <b>BLOCO 3</b> –<br>Exploração de Técnicas Diversas de Expressão | <ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer e experimentar representações bidimensionais e tridimensionais.</li> <li>Desenvolver o sentido de apreciação estética e artística.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Explorar as possibilidades de diferentes materiais e técnicas;</li> <li>Fazer dobragens;</li> <li>Reconhecer e experimentar representações bidimensionais e tridimensionais.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Enfeites de Natal:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>A turma será dividida em três grupos e cada um terá uma atividade diferente: Origamis, Dobragens e recorte; Moldes, recorte e colagem.</li> <li>Antes de iniciarem explico como funciona cada atividade.</li> <li>Para os origamis, haverá folhas com instruções e um vídeo que, depois da minha explicação, poderão recorrer ao mesmo, em caso de dúvidas. Aqui farão origamis de pais natais, árvores de natal e bonecos de neve.</li> <li>Para os flocos de neve, farei uma demonstração de diferentes tipos de flocos de neve e terão a oportunidade de acompanhar as folhas com instruções.</li> <li>Por fim, na mesa dos moldes, explicarei a finalidade dos moldes e que, no fim terão de montar as peças todas e acabar com um pai natal, tal como na folha que lhes será entregue.</li> <li>Depois de eu explicar e mostrar como se faz, as crianças podem recorrer tanto a mim como às instruções, em casos de dúvidas</li> </ul> </li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Observação direta;</li> <li>Sentido estético;</li> <li>Registo escrito.</li> </ul> |
|                                  |  |                                |  |   |  |  |   |

|                      |                       |                                      |                                      |   |  |  |  |
|----------------------|-----------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|---|--|--|--|
| Expressão e Educação | Musical/Físico-Motora | <b>quarta-feira</b> (das 15h às 16h) | <b>BLOCO 1</b> – Jogos de Exploração | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar harmoniosamente o corpo com o espaço, numa perspetiva pessoal e interpessoal promotora da saúde e da qualidade de vida.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver experiências e capacidades na área da interpretação (agir e dançar);</li> <li>• Desenvolver experiências e capacidades na área da composição (imaginar e coreografar).</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ensaio de uma dança natalícia: <ul style="list-style-type: none"> <li>– São formados seis pares (as crianças a participar são voluntárias e escolhem o seu par, em caso de confusão serei eu a formar os pares)</li> <li>– Depois dos pares formados, as crianças dão ideias para a coreografia e, com a minha orientação, organizamo-la.</li> <li>– Quando a coreografia estiver pronta, ajudo na coordenação dos mesmos.</li> </ul> </li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta;</li> <li>• Capacidade de acompanhar o ritmo dado;</li> <li>• Registo escrito.</li> </ul> |
|                      | Dramática             | <b>quarta-feira</b> (das 15h às 16h) | <b>BLOCO 1</b> – Jogos de Exploração | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar diferentes formas e atitudes corporais.</li> <li>• Explorar maneiras pessoais de desenvolver o movimento.</li> <li>• Explorar diferentes tipos de emissão sonora.</li> <li>• Aliar gestos e movimentos ao som.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar as diferentes possibilidades expressivas, tanto vocais como corporais;</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Peça de Teatro <ul style="list-style-type: none"> <li>– A peça é escolhida pela turma.</li> <li>– As personagens são distribuídas ao acaso, p.e. por sorteio.</li> <li>– Com a minha orientação, organizamos a peça e ensaiamos.</li> <li>– Ao longo da mesma darei algumas dicas e algumas sugestões. Para além disso, serão aceites sugestões das crianças.</li> </ul> </li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta;</li> <li>• Expressão Corporal/Vocal;</li> <li>• Registo escrito.</li> </ul>              |

### **3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- Ministério da Educação. (2004). *Organização Curricular e Programas Ensino Básico – 1º Ciclo*. Lisboa: Autor.
- Ministério da Educação. (s.a.). *Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais*. Lisboa: Autor.
- Sousa, A. (2003a). *Educação pela Arte e Artes na Educação – Drama e Dança [2º volume]*. Instituto Piaget: Lisboa.
- Sousa, A. (2003b). *Educação pela Arte e Artes na Educação – Música e Artes Plásticas [3º volume]*. Instituto Piaget: Lisboa.

## 4. ANEXOS

### ANEXO I – AGENDA SEMANAL DE ATIVIDADES

|       | 2ª feira                                | 3ª feira                     | 4ª feira                         | 5ª feira           | 6ª feira                               |
|-------|---|------------------------------|----------------------------------|--------------------|--|
| 9:00  | Conselho de<br>Cooperação<br>Educativa  | Apresentação de<br>Produções | Apresentação de<br>Produções     | Inglês             | Apresentação de<br>Produções           |
| 9:45  | Estudo<br>Autónomo                      | Matemática                   | Português<br>Trabalho de Texto   | Educação<br>Física | Estudo<br>Autónomo                     |
| 10:30 | Intervalo                               |                              |                                  |                    |  |
| 11:00 |   | Inglês                       | Matemática                       |                    | Português                              |
| 11:45 | Português<br>Texto de Autor             | Educação Física              | Estudo do Meio                   | Matemática         | Escrita<br>+<br>Ortografia             |
| 12:30 | Almoço                                  |                              |                                  |                    |  |
| 13:30 |   |                              | Estudo do Meio                   |                    | Matemática                             |
| 15:00 | Estudo do<br>Meio                       | Estudo Autónomo              | Estudo Autónomo                  | Estudo<br>Autónomo | Conselho de<br>Cooperação<br>Educativa |
| 16:00 | Expressão<br>Plástica<br>+<br>Dramática |                              | Expressão Musical<br>+ Dramática |                    |  |

# **ANEXO VIII**

---

**2ª PLANIFICAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA**

**1ºCEB**

**SEMANA DE 5 A 9 DE DEZEMBRO DE 2011**



Universidade dos Açores

Departamento Ciências da Educação

Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico

Prática Educativa Supervisionada II

# PLANIFICAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

- 5 a 9 de Dezembro -

**Mestranda:**

Joana Mendonça Marques

Angra do Heroísmo, 2011

## ÍNDICE

|   |    |
|---|----|
| 1. Introdução.....  | 2  |
| 2. Grelha da Sequência Didática.....                          | 4  |
| 3. Referências Bibliográficas.....                            | 9  |
| 4. Anexos.....  | 10 |
| 4.1. Anexo I - Agenda Semanal de Atividades .....             | 10 |
| 4.2. Anexo II – Guião de Trabalho para Apoio aos Projeto..... | 11 |
| 4.3. Anexo III – Trabalho por Projeto .....                   | 12 |

#### 4. INTRODUÇÃO

Esta semana, terei a oportunidade de intervir um pouco em todas as áreas, tendo em conta as rotinas da sala (**Anexo I**). Assim, iniciarei a minha intervenção na segunda-feira, dia 5 de Dezembro, com o Conselho de Cooperação Educativa (C.C.E.) e o Estudo Autónomo (E.A.) que terão como principais objetivos promover competências relacionadas com a Cidadania, “visando o desenvolvimento da consciência cívica dos alunos como elemento fundamental no processo de formação de cidadãos responsáveis, críticos, ativos e intervenientes, com recurso, nomeadamente, ao intercâmbio de experiências vividas pelos alunos e à sua participação, individual e coletiva, na vida da turma, da escola e da comunidade.” (ME, 2004:18).

Após o almoço, os alunos continuarão os seus trabalhos por projeto (iniciados anteriormente), na área do Estudo do Meio. Para tal, devem organizar o seu projeto a partir de um guião (**Anexo II**). Com isto, os alunos aprendem como se deve realizar um trabalho de grupo e a importância de distribuir tarefas pelos membros do grupo (neste caso, grupos de três crianças), pois o trabalho é mais facilitado quando há uma boa organização do mesmo.<sup>15</sup>

Para finalizar o dia, virá a mãe da criança F, mostrar e ensinar uma técnica para trabalhar o tecido, tendo em conta a época festiva que se aproxima, o Natal. Com isto, segundo o Programa do 1º Ciclo, está-se a “promover a informação e orientação escolar e profissional, em colaboração com as famílias” (ME, 2004: 15), algo muito importante para as crianças, pois o envolvimento da família é essencial para a sua educação e formação futura.

Na quarta-feira, dia 7 de Dezembro, após o intervalo, serão desenvolvidos problemas relacionados com os sentidos da subtração, mais propriamente com o de comparar. Este sentido da subtração baseia-se “na relação inversa entre a adição e a subtração. Conhecendo a soma e uma das parcelas, queremos determinar a parcela que falta, ou seja, partimos da primeira parcela e completamo-la até obtermos o total.” (site consultado a 2 de Dezembro de 2011).

Estes problemas terão como objetivo, verificar se os alunos conseguem explicar, de forma clara, o seu raciocínio. Para tal, tentarão resolver o mesmo problema, a pares, e depois explicar aos restantes colegas o seu raciocínio, para que todos compreendam

---

<sup>15</sup> Para uma melhor compreensão de como funcionam os trabalhos por projeto nesta turma, consultar o **Anexo III**.

que existem várias formas de resolver um problema e várias formas de chegar ao mesmo resultado, a partir de um mesmo problema.


Para finalizar o dia, far-se-á um ensaio da peça de teatro para a festa de Natal. Esta peça foi sugerida pela professora e aceite pelos alunos, à qual participarão todos à exceção de dois alunos, que por motivos religiosos não participaram na festa de Natal.

Por fim, na sexta-feira, dia 9 de Dezembro, acompanharei o E.A. da parte da manhã, com a finalidade de avaliarem o seu PIT e o de alguns colegas (auto e heteroavaliação). Após o almoço, haverá a continuação da elaboração do jornal escolar (iniciado anteriormente pela Professora Cooperante, a Professora Ângela). Através da realização do mesmo, ter-se-á em conta determinados alunos com as alunas L1 e J1, que dão muitos erros ortográficos. Assim, o jornal terá como objetivo desenvolver a escrita e a ortografia, uma vez que há alunos que têm dificuldades nesta área.

Este jornal tem como objetivo, não só desenvolver o Português com os alunos, mas também começar a ser parte da escola, sendo elaborado uma vez por mês, como forma de incentivar a leitura do mesmo, por outros colegas e/ou outros membros da escola e de angariar fundos para compra de materiais necessários.

É de salientar que durante toda a semana será ensaiado a dança para a festa de Natal que decorrerá no dia 11 de Dezembro. Esta coreografia foi desenvolvida pelas crianças ao som da música “Jingle Bell Rock”, também escolhida por elas. Nesta dança fazem parte doze crianças, metade raparigas e metade rapazes, sendo dois deles de outra turma. No que diz respeito à escolha do horário (das 13h00 às 13h30min, durante a hora de almoço), esta decisão foi tomada no C.E.E. pelas crianças que fazem parte da mesma.

## 5. GRELHA DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

|  <b>Universidade dos Açores</b><br><b>Departamento Ciências da Educação</b><br>Curso: Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico<br>Nome: Joana Marques |                     |                   |   | <b>Escola:</b> EB1/JI S. Bartolomeu de Regatos<br><b>Educadora:</b> Dra. Ângela Costa<br><b>Educação:</b> 1º Ciclo   |  |  |
|--|---------------------|-------------------|---|--|--|--|
| <b>Semana: 5 a 9 de Dezembro</b>   |                     |                   |   | <b>Ano Letivo: 2011/2012</b>   |  |  |
| Área   | Rotina              | Bloco             | Competências  | Descritores de Desempenho  | Experiências de Aprendizagem   |  |
|  |                     |                   |   |  | Atividade/Estratégias  | Avaliação  |
| <b>5 DE DEZEMBRO</b>   |                     |                   |   |  |  |  |
| C.C.E.   | Das 9h00 às 9h45min | --- <sup>16</sup> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar corretamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio.</li> <li>• Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar a língua portuguesa de forma adequada às situações de comunicação criadas nas diversas áreas do saber, numa perspetiva de construção pessoal do conhecimento;</li> <li>• Identificar situações problemáticas em termos de levantamento de questões;</li> <li>• Debater a pertinência das estratégias adotadas em função de um problema;</li> <li>• Confrontar diferentes perspetivas face a um problema, de modo a tomar decisões adequadas;</li> <li>• Propor situações de intervenção, individual e/ou coletiva, que constituam tomadas de decisão face a um problema, em contexto.</li> <li>• Autoavaliar o seu desempenho na tarefa</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuação do CCE, iniciado no final da sexta-feira passada:             <ul style="list-style-type: none"> <li>– As mesas estão colocadas em U, na “boca” do U, ficam sentados os presidentes (presidente e secretário);</li> <li>– Auto e heteroavaliação da sua prestação nas tarefas a cumprir durante a semana;</li> <li>– Distribuição das tarefas a novos pares;</li> <li>– Planificação semanal;</li> <li>– Distribuição dos alunos pelos dias da semana para apresentação de produções;</li> <li>– Planificação diária.</li> </ul> </li> <li>• Os pares começam a desempenhar as suas novas funções, consoante a tarefa da semana.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta;</li> <li>• Auto e heteroavaliação por parte das crianças;</li> <li>• Registo Escrito.</li> </ul> |

<sup>16</sup> C.C.E. e E.A. são áreas curriculares não disciplinares.

|                |                         |                   |   |  |   |   |
|----------------|-------------------------|-------------------|---|--|---|---|
| E.A.           | Das 9h45min às 10h30min | ---               | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adotar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas a objetivos visados.</li> <li>• Realizar atividades de forma autónoma e responsável.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar dúvidas e dificuldades;</li> <li>• Planear e organizar as suas atividades de aprendizagem;</li> <li>• Realizar tarefas por iniciativa própria;</li> <li>• Responsabilizar-se por realizar integralmente uma tarefa;</li> <li>• Avaliar e controlar o desenvolvimento das tarefas que se propõe realizar;</li> <li>• Autoavaliar as aprendizagens, confrontando o conhecimento produzido com os objetivos visados e com a perspetiva de outros.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Entrega dos Planos Individuais de Trabalho (PIT) da semana passada: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Leitura da avaliação do PIT de alguns alunos.</li> </ul> </li> <li>• Preenchimento de um novo PIT: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Registo do número de atividades/ficheiros que desejam cumprir durante a semana (individual e/ou a pares).</li> <li>– Registo do dia em que cada um vai realizar a sua Apresentação de Produções</li> </ul> </li> <li>• Realização de ficheiros/atividades, tendo em conta o PIT.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• PIT.</li> <li>• Observação direta.</li> <li>• Análise do desempenho dos alunos.</li> <li>• Registo escrito.</li> </ul> |
| Estudo do Meio | Das 13h30min às 15h00   | --- <sup>17</sup> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisar, selecionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável.</li> <li>• Cooperar com outros em tarefas e projetos comuns.</li> </ul>       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisar, selecionar, organizar e interpretar informação de forma crítica em função de questões, necessidades ou problemas a resolver e respetivos contextos;</li> <li>• Manifestar sentido de responsabilidade, de flexibilidade e de respeito pelo seu trabalho e pelo dos outros;</li> <li>• Comunicar, discutir e defender descobertas e ideias próprias, dando espaços de intervenção aos seus parceiros.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cada grupo (grupos de 3 elementos) trabalha no tema do seu projeto.</li> <li>• Devem elaborar uma ficha de avaliação, um ficheiro informativo e uma apresentação: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Seguir o Guião de Trabalho de Projeto;</li> <li>– Utilizarem diversos recursos, consoante o tema do projeto e as suas finalidades (por exemplo maquetas, computador, entre outros).</li> </ul> </li> <li>• Há um acompanhamento dos grupos por parte da professora.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta.</li> <li>• Análise do desempenho dos grupos.</li> <li>• Registo Escrito.</li> </ul>                 |

<sup>17</sup> Como é uma área na qual está a ser desenvolvida através de trabalhos por projetos, abrange diversos Blocos, consoante o projeto a ser desenvolvido.

|                      |                      |   |   |   |   |  |  |  |
|----------------------|----------------------|---|---|---|---|--|--|--|
| Expressão e Educação | Plástica             | Das 15h00 às 16h00                                  | --- <sup>18</sup>                                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver as atividades propostas de uma forma autónoma, responsável e criativa.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar produções plásticas usando os elementos da comunicação e da forma visual.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de uma atividade desenvolvida por uma mãe de um dos alunos. <ul style="list-style-type: none"> <li>Auxílio a mãe caso necessite, caso contrário circularéi pela sala a verificar se as crianças necessitam de alguma ajuda ou se estão a perceber a atividade.</li> </ul> </li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Observação direta.</li> <li>Registo escrito.</li> </ul>   |  |
|                      | <b>7 DE DEZEMBRO</b> |   |   |   |   |  |  |  |
|                      | Matemática           | Das 11h00 às 11h45min                               | <b>TÓPICO -</b><br>Operações com números naturais | <ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver a aptidão para dar sentido a problemas numéricos e para reconhecer as operações que são necessárias à sua resolução, assim como para explicar os métodos e o raciocínio que foram usados.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Utilizar estratégias de cálculo mental e escrito para a subtração;</li> <li>Compreender e realizar algoritmos para as operações de subtração;</li> <li>Conseguir explicar as suas estratégias de um modo claro e por escrito.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Resolução de problemas relacionados com a subtração, mais especificamente, com os sentidos da subtração. Neste caso serão desenvolvidos problemas onde se desenvolva a subtração com o sentido de comparar: <ul style="list-style-type: none"> <li>Grupos de 2 a resolver o mesmo problema.</li> <li>Explicar os procedimentos realizados e o seu raciocínio por escrito.</li> <li>Partilhar com toda a turma.</li> </ul> </li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Observação direta;</li> <li>Análise dos resultados obtidos (estratégias e raciocínio).</li> </ul> |  |
|                      | Estudo do Meio       | Das 11h45min às 12h30min e das 13h30min às 14h15min | <b>IGUAL AO DIA 5 DE DEZEMBRO</b>                 |   |   |  |  |  |
| Expressão e Educação | Dramática            | Das 15h00 às 16h00                                  | <b>BLOCO I –</b><br>Jogos de Exploração           | <ul style="list-style-type: none"> <li>Relacionar harmoniosamente o corpo com o espaço, numa perspetiva pessoal e interpessoal promotora da saúde e da qualidade de vida.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Utilizar a linguagem corporal e vocal para expressar sentimentos e ideias;</li> <li>Enriquecer o uso da palavra pelo desenvolvimento dos aspetos ligados à dicção, sonoridade, ritmo, intenção e interpretação.</li> </ul>               | <ul style="list-style-type: none"> <li>Ensaio de uma peça de Natal: <ul style="list-style-type: none"> <li>Participação de toda a turma, exceto dois alunos (por questões de religião).</li> </ul> </li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Observação direta.</li> <li>Registo escrito.</li> </ul>   |  |

<sup>18</sup> Uma vez que a atividade será desenvolvida por uma mãe de um dos alunos, o Bloco dependerá da atividade a ser desenvolvida.

| 9 DE DEZEMBRO |                         |         |   |  |  |   |
|---------------|-------------------------|---------|---|--|--|---|
| E.A.          | Das 9h45min às 10h30min | ---     | IGUAL AO DIA 5 DE DEZEMBRO  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação do PIT:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– Verificam se cumpriram os objetivos propostos;</li> <li>– Autoavaliação;</li> <li>– Heteroavaliação;</li> <li>– Entrega do PIT à professora para uma análise e avaliação dos mesmos.</li> </ul> </li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise do PIT</li> </ul>  |
| Português     | Das 11h00 às 12h30min   | Escrita | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recorrer a técnicas para registar, organizar e transmitir a informação.</li> <li>• Utilizar processos de planificação, textualização e revisão, utilizando instrumentos de apoio, nomeadamente ferramentas informáticas.</li> <li>• Escrever, em termos pessoais e criativos, diferentes tipos de texto, como forma de usufruir do prazer da escrita.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar técnicas específicas para registar, organizar e transmitir a informação;</li> <li>• Planificar textos de acordo com o objetivo, o destinatário, o tipo de texto e os conteúdos: recolher a informação em diferentes suportes; organizar a informação;</li> <li>• Redigir textos (de acordo com o plano previamente elaborado; respeitando as convenções (orto)gráficas e de pontuação; utilizando os mecanismos de coesão e coerência adequados).</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuação da elaboração do jornal escolar (iniciada anteriormente).</li> <li>• Os alunos estão divididos por grupos e cada grupo tem uma função:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– Elaborar anedotas e adivinhas;</li> <li>– Descrever atividades desenvolvidas na escola;</li> <li>– Elaborar uma poesia.</li> </ul> </li> <li>• Uma parte do jornal será elaborado por um grupo de mães dos alunos da sala.</li> <li>• Ao longo da atividade acompanho os alunos a realizar a sua tarefa, ajudando, caso seja necessário.</li> <li>• Quando terminarem, ajudo-os a colocar o seu produto final no jornal, ao mesmo tempo explico como funciona o <i>Microsoft Office Publisher</i>, mais precisamente a secção dos boletins, para que mais tarde o façam autonomamente.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registo escrito.</li> <li>• Análise das dificuldades apresentadas ao longo da realização do jornal.</li> </ul> |
| C.C.E.        | Das 14h15min às 15h00   | ---     | IGUAL AO DIA 5 DE DEZEMBRO  |  |  |   |

| TODA A SEMANA                |                       |                                      |  |  |   |  |
|------------------------------|-----------------------|--------------------------------------|--|--|---|--|
| Expressão e Educação Musical | Das 13h00 às 13h30min | <b>BLOCO I</b> – Jogos de Exploração | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar harmoniosamente o corpo com o espaço, numa perspetiva pessoal e interpessoal promotora da saúde e da qualidade de vida.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver experiências e capacidades na área da interpretação (agir e dançar);</li> <li>• Desenvolver experiências e capacidades na área da composição (imaginar e coreografar).</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ensaio da coreografia para a música “Jingle Bell Rock” (desenvolvida ao longo das duas semanas anteriores):               <ul style="list-style-type: none"> <li>– Seis casais.</li> </ul> </li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta.</li> <li>• Registo escrito.</li> </ul> |

## **6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- Currículo Regional. (2005). *Competências Essenciais do Currículo Regional do Ensino Básico*. Direção Regional da Educação: Região Autónoma dos Açores.
- Ministério da Educação. [s.a.]. *Programa de Matemática do Ensino Básico*. Lisboa: Autor.
- Ministério da Educação. (2004). *Organização Curricular e Programas Ensino Básico – 1º Ciclo*. Lisboa: Autor.
- Ministério da Educação. [s.a.]. *Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais*. Lisboa: Autor.
- Reis, C. [coord.]. (2009). *Programa de Português do Ensino Básico*. Lisboa: Ministério da Educação.

### **SITES CONSULTADOS:**

- [http://projectos.es.e.ips.pt/pfcm/wp-content/uploads/2010/12/Sentidos-opera%C3%A7%C3%B5es-ad-sub-mult-2010\\_11.pdf](http://projectos.es.e.ips.pt/pfcm/wp-content/uploads/2010/12/Sentidos-opera%C3%A7%C3%B5es-ad-sub-mult-2010_11.pdf) (consultado a 2 de Dezembro de 2011)

## 7. ANEXOS

### ANEXO I – AGENDA SEMANAL DE ATIVIDADES

|              | 2ª feira                               | 3ª feira                     | 4ª feira                               | 5ª feira           | 6ª feira                                |
|--------------|--|------------------------------|--|--------------------|---|
| <b>9:00</b>  | Conselho de<br>Cooperação<br>Educativa | Apresentação<br>de Produções | Apresentação de<br>Produções           | Inglês             | Apresentação de<br>Produções            |
| <b>9:45</b>  | Estudo<br>Autónomo                     | Matemática                   | Português<br>Trabalho de Texto         | Educação Física    | Estudo Autónomo                         |
| <b>10:30</b> | Intervalo                              |                              |  |                    |   |
| <b>11:00</b> | Português<br>Texto de Autor            | Inglês                       | Matemática                             | Matemática         | Português<br>Escrita<br>+<br>Ortografia |
| <b>11:45</b> |  | Educação<br>Física           | Estudo do Meio                         |                    |   |
| <b>12:30</b> | Almoço                                 |                              |  |                    |   |
| <b>13:30</b> | Estudo do Meio                         | Estudo<br>Autónomo           | Estudo do Meio                         | Estudo<br>Autónomo | Matemática                              |
| <b>15:00</b> |  |                              | Estudo Autónomo                        |                    | Estudo Autónomo                         |
| <b>16:00</b> | Expressão<br>Plástica +<br>Dramática   |                              | Expressão<br>Musical<br>+<br>Dramática |                    |   |

## **GUIÃO DE TRABALHO PARA APOIO AOS PROJETOS**

- 1) **Preenche todas as partes do Plano Projeto e mostra à tua professora.**
- 2) Procura Livros na biblioteca que estão relacionados com o teu tema.
- 3) Procura em cada livro as páginas que tratam desse tema, no índice
- 4) Faz uma primeira leitura das páginas que seleccionaste.
- 5) Transcreve as informações que leste nos livros e que estão relacionadas com as perguntas para investigar.
- 6) Faz uma lista das palavras que transcreveste mas que não compreendes, procura no dicionário e escreve o seu significado.
- 7) Volta a ler as informações que transcreveste.
- 8) Sublinha nessas informações as partes do texto que dão resposta às perguntas a investigar.
- 9) Procura as imagens que estão relacionadas com a tua pesquisa e anota as páginas na tua folha.
- 10) Para cada pergunta que investigaste organiza os textos seleccionados e as imagens relacionadas e organiza essa informação numa produção final para apresentar à turma.
- 11) **Antes de escolher os conteúdos do programa para ensinar aos colegas, mostra à professora e combina os materiais de apoio que vais usar na comunicação.**
- 12) 12 . Elabora a ficha Informativa e o questionário para entregar aos colegas e mostra à professora.
- 13) 13 . Faz um esquema ou resumo da tua comunicação e escolhe se for necessário, outros materiais de apoio à tua exposição. Mostra à tua professora.
- 14) **14. Prepara com os teus colegas a comunicação e distribuam o que cada um vai dizer**

## **ANEXO III – TRABALHO POR PROJETO**

### **“Estudo do Meio**

Esta área será desenvolvida essencialmente através de projectos. A partir do plano anual exposto na parede, os alunos livremente ou por sugestão da professora, retiram temas para serem trabalhados.

A apresentação de temas pela professora far-se-á como complemento aos projetos apresentados alunos ou por iniciativa daquela.

### **Área Projeto**

O trabalho de projeto realiza-se a pares ou em pequenos grupos, que se elegem livremente, de acordo com o objetivo de estudo. O ponto de partida pode ser um tópico do programa de Estudo do Meio, Matemática, Língua Portuguesa, Educação Artística, ou de qualquer outra circunstância desencadeadora, que pode surgir de casa, da escola, da comunidade. Estes projetos poderão ser de estudo, investigação ou de intervenção.

O trabalho em projeto desenvolve – se em dois tempos semanais de 90 minutos, de acordo com a Agenda Semanal. Passa sempre pela planificação, recolha de informação, organização do produto e preparação da comunicação. Este processo é guiado por um roteiro e registado numa grelha de registo. Este é apoiado, rotativamente pela professora desde o momento da planificação até à organização da comunicação à turma.

O Trabalho em projeto inclui sempre uma sessão de comunicação, com o objetivo de sistematizar a informação passada pelo grupo que apresentou.

### **Comunicações**

Este tempo corresponde a uma sessão de cerca de 50 m e geralmente é dividido por dois grupos. É organizado do seguinte modo:

- Apresentação da informação por parte do grupo de alunos que elaboraram o projecto;
- Colocação de dúvidas e debate por parte dos colegas que assistiram;
- Avaliação da comunicação e do produto escrito ( hetero - avaliação e auto – avaliação).
- O grupo que comunicou entrega aos seus pares uma ficha informativa, elaborada por eles, sobre os conteúdos apresentados que será colada no caderno de estudo do meio e serve como objeto de estudo. Este mesmo grupo entrega uma ficha de verificação dos conhecimentos que será realizada pelos colegas no TEA em dias posteriores, após o estudo dos alunos.

- Aqui a intervenção da professora só é feita quando é necessário clarificar as informações apresentadas e no final para sistematizar os conteúdos abordados.”

**(cedido pela Professora Cooperante – Professora Ângela Costa)**

# **ANEXO IX**

---

## **3ª PLANIFICAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA**

**1ºCEB**

**SEMANA DE 16 A 20 DE JANEIRO DE 2012**



Universidade dos Açores  
Departamento Ciências da Educação  
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico  
Prática Educativa Supervisionada II

# **PLANIFICAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA**

- 16 a 20 de Janeiro -

**Mestranda:**  
Joana Mendonça Marques

Angra do Heroísmo, 2012

## ÍNDICE

|  |    |
|--|----|
| 1. Introdução.....                                     | 2  |
| 2. Grelha da Sequência Didática.....                   | 6  |
| 3. Referências Bibliográficas.....                     | 10 |
| 4. Anexos.....   | 11 |
| 4.1. Anexo I - Agenda Semanal de Atividades .....      | 11 |
| 4.2. Anexo II – Jogo Matemático .....                  | 12 |
| 4.3. Anexo III – Grelha: Tipos e Formas de Frase ..... | 13 |
| 4.4. Anexo IV – Grelha: Sujeito e Predicado .....      | 14 |

## 1. INTRODUÇÃO

Esta planificação será desenvolvida na EB1/JI de S.Bartolomeu de Regatos com uma turma do 4º ano. Esta turma é constituída por dezasseis alunos, com idades compreendidas entre os nove e os onze anos, na qual duas crianças pertencem ao Regime de Ensino Especial (REE), as crianças E1 e I1, e outras duas têm um plano individual, desenvolvido pela professora titular, as crianças K1 e O1.

Ao longo do tempo, tenho vindo a perceber melhor a as dificuldades destes alunos, por vezes tentando utilizar estratégias diferentes de modo a compreenderem melhor o que é pedido, em determinadas situações.

Segundo Carlos Reis (2009):

*Estas orientações programáticas deverão ser entendidas como meramente indicativas dos campos a trabalhar. Sendo explícitas quanto aos desempenhos pretendidos, elas só são prescritivas quanto aos resultados a obter; relativamente às modalidades da sua organização e gestão, são abertas. Entende-se que para promover a inovação é necessário um programa que sugere mais do que prescreve, deixando, por isso, amplas margens para a adaptação e adequação a situações concretas. (p.111)*

Apesar deste excerto se encontrar no programa de Português, pretendo fazer o mesmo com todas as outras áreas curriculares para estes alunos.

Tal como na semana anterior, esta semana, terei a oportunidade de intervir em todas as áreas, tendo em conta as rotinas da sala (**Anexo I**). Assim sendo, os alunos entram na sala de aula e iniciam o dia por cumprir as suas tarefas semanais. Além das tarefas que têm de fazer logo de manhã, há tarefas que têm de cumprir ao longo do dia, realizadas aos pares. As tarefas são as seguintes: Distribuir o leite/1<sup>os</sup> Socorros/Ecoponto; Presenças/Material; Tempo/Calendário/Desligar PC's; Apagar o quadro/Biblioteca; Recolher/Dar cadernos; Recolher/Dar livros, ficheiros e materiais; Data/Recados/TPC; Secretário/Presidente.

Na segunda-feira de manhã e na sexta-feira de tarde haverá Conselho de Cooperação Educativa (C.C.E.) e ao longo de toda semana terá momentos de Estudo Autónomo (E.A.) que têm como principais objetivos promover competências relacionadas com a Cidadania.

O Ministério da Educação (2004) mostra-nos que momentos como estes podem ser privilegiados não só na sala de aula, mas também na convivência com a sociedade:

*A escola como instituição em que os alunos participam, é o lugar privilegiado para a vivência e aprendizagem do modo de viver em sociedade. É através da participação, directa e gradual, na*

*organização da vida da classe e da escola que eles irão interiorizando os valores democráticos e de cidadania. (p.110)*

Além disso, permitem o desenvolvimento de uma maior autonomia dos alunos ao longo das suas aprendizagens, adquirindo “competências que permitam a apropriação, pelos alunos, de métodos de estudo e de trabalho” (ME, 2004:18).

Esta semana, na área do Português, trabalhar-se-á o texto instrucional a partir das instruções de um jogo matemático (**Anexo II**), construído por mim, onde os alunos terão de perceber como se joga, tendo em conta a instruções do mesmo, ou seja, não terão explicação prévia da professora. Com isto, pretendo observar se conseguem entender qual o intuito do jogo e como se joga, através da cooperação com os colegas, uma vez que a turma será dividida em três grupos

Um dos principais objetivos deste texto instrucional é desenvolver a compreensão de texto, uma vez que, por vezes, têm dificuldades em entender e retirar as ideias principais de um texto, organizando uma sequência cronológica do mesmo. Como o texto instrucional tem uma sequência cronológica e têm de cumprir a mesma, senão não conseguirão chegar aos objetivos pretendidos, achou-se esta atividade adequada para o desenvolvimento dos mesmos.

Além do texto instrucional, trabalhar-se-á o resumo e a gramática, mais precisamente tipos e formas de frase, sujeito e predicado e a análise morfológica. No qual, o resumo será feito a partir de dois textos, com o objetivo de retirarem as principais ideias dos mesmos e a transpô-las por palavras próprias de forma a formar um resumo dos textos. Este terá o mesmo intuito que o texto instrucional, ou seja, desenvolver a compreensão de texto.

Quanto à gramática, os alunos procurarão, em diferentes livros, de forma livre, variadas frases, onde terão de dizer de que tipo são e em que forma estão. A partir dessas mesmas frases definiremos o sujeito e o predicado das mesmas.

Depois, a partir do texto de um dos alunos faremos uma análise morfológica das frases presentes no mesmo.

*Deve ser instituído ou reforçado, na aula de Português, o ensino da gramática, sem propósito de ilustração de correntes linguísticas e das respectivas concepções gramaticais, privilegiando-se antes uma gramática normativa, como ponto de partida para a revalorização da gramaticalidade do idioma. (Reis, 2009:5, por Actas. Conferência Internacional sobre o Ensino do Português, ed. cit., p.240)*

Na área do Estudo Meio, haverá a realização de uma ficha de avaliação sobre os Planetas, realizado por um grupo que apresentou um trabalho sobre este tema, a semana passada. Esta ficha terá como objetivo verificar se entenderam os conteúdos dados pelas colegas. Além disso, o grupo realizou um ficheiro informativo para ser estudado antes da realização da ficha de avaliação.

Uma vez que mostraram grande interesse por este tema, apresentarei um diaporama, falando sobre o movimento de rotação e de translação dos planetas; porque é que há anos que são bissextos; as estações do ano; a lua. Aqui, pretendo que o diaporama dê origem a perguntas geradas pelos alunos, promovendo a sua curiosidade e estimulando a sua vontade de pesquisar para aprenderem ainda mais.

Esta semana outro grupo apresentará o seu projeto, relacionado com a História de Portugal. Ao longo da sua apresentação terei em conta se são capazes de explicar o que está no diaporama, por palavras próprias. Isto porque, um dos últimos objetivos a desenvolver com estas apresentações dos projetos é verificar se conseguem transpor o que está escrito para palavras próprias. Para que aprendam a não estar sempre fixados a ler o que querem apresentar e desenvolvam um maior à vontade durante as apresentações.

Como os conteúdos relacionados com História de Portugal são muitos, elaborarei um friso com a turma, com todos os principais momentos históricos de Portugal. Assim, terão uma maior noção global da sua cronologia, pois “é através dela que o aluno constrói uma visão global e organizada de uma sociedade complexa, plural e em permanente mudança.” (ME, 2001:87).


Na área da Matemática será desenvolvida a multiplicação: o modelo retangular e o algoritmo da multiplicação. Para tal, serão realizados problemas onde terão de explicar o seu raciocínio oralmente e por escrito, tentando explicar de forma clara, o seu raciocínio. Depois, a partir das diferentes estratégias, a turma terá de tirar conclusões acerca do mesmo, ou seja, de um mesmo problema e das diferentes estratégias desenvolvidas entre a turma, terão de fazer uma conclusão que contenha as ideias principais de como resolver o problema.

Como a turma em geral, tem alguma dificuldade em explicar o seu raciocínio de forma clara e tendo em conta os conteúdos do problema, tentarei com que eles tornem essa tarefa mais facilitada.

Quanto à área das expressões, esta semana, desenvolverei atividades relacionadas com a expressão musical. Estas atividades terão com intuito desenvolver o

“pensamento e a imaginação musical, isto é, a capacidade de imaginar e relacionar sons” (ME, 2001:165), através da audição, dando a perceber que a expressão musical pode envolver diversos sons , ritmos, ... que se encontrem no próprio dia-a-dia.

## 2. GRELHA DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

|  <b>Universidade dos Açores</b><br><b>Departamento Ciências da Educação</b><br>Curso: Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico<br>Nome: Joana Marques |                     |                   |   | <b>Escola:</b> EB1/JI S. Bartolomeu de Regatos<br><b>Educadora:</b> Dra. Ângela Costa<br><b>Educação:</b> 1º Ciclo   |  |  |
|--|---------------------|-------------------|---|--|--|--|
| <b>Semana:</b> 16 a 20 de Janeiro  |                     |                   |   | <b>Ano Letivo:</b> 2011/2012   |  |  |
| Área   | Rotina              | Bloco             | Competências  | Descritores de Desempenho  | Experiências de Aprendizagem   |  |
|  |                     |                   |   |  | Atividade/Estratégias  | Avaliação  |
| C.C.E.   | Das 9h00 às 9h45min | --- <sup>19</sup> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar corretamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio.</li> <li>• Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar a língua portuguesa de forma adequada às situações de comunicação criadas nas diversas áreas do saber, numa perspetiva de construção pessoal do conhecimento;</li> <li>• Identificar situações problemáticas em termos de levantamento de questões;</li> <li>• Debater a pertinência das estratégias adotadas em função de um problema;</li> <li>• Confrontar diferentes perspetivas face a um problema, de modo a tomar decisões adequadas;</li> <li>• Propor situações de intervenção, individual e/ou coletiva, que constituam tomadas de decisão face a um problema, em contexto.</li> <li>• Autoavaliar o seu desempenho na tarefa</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuação do CCE, iniciado no final da sexta-feira passada:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– As mesas estão colocadas em U, na “boca” do U, ficam sentados os presidentes (presidente e secretário);</li> <li>– Auto e heteroavaliação da sua prestação nas tarefas a cumprir durante a semana;</li> <li>– Distribuição das tarefas a novos pares;</li> <li>– Planificação semanal;</li> <li>– Distribuição dos alunos pelos dias da semana para apresentação de produções;</li> <li>– Planificação diária.</li> </ul> </li> <li>• Os pares começam a desempenhar as suas novas funções, consoante a tarefa da semana.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta;</li> <li>• Auto e heteroavaliação por parte das crianças;</li> <li>• Registo Escrito.</li> </ul> |

<sup>19</sup> C.C.E. e E.A. são áreas curriculares não disciplinares.

|           |  |  |  |  |   |  |
|-----------|--|--|--|--|---|--|
| E.A.      | <ul style="list-style-type: none"> <li>segunda-feira (das 9h45 às 10h30)</li> <li>quarta-feira (das 14h15 às 15h)</li> <li>quinta-feira (das 13h30 às 15h)</li> <li>sexta-feira (das 9h45 às 10h30)</li> </ul> | ---  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Adotar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas a objetivos visados.</li> <li>Realizar atividades de forma autónoma e responsável.</li> </ul>                          | <ul style="list-style-type: none"> <li>Expressar dúvidas e dificuldades;</li> <li>Planear e organizar as suas atividades de aprendizagem;</li> <li>Realizar tarefas por iniciativa própria;</li> <li>Responsabilizar-se por realizar integralmente uma tarefa;</li> <li>Avaliar e controlar o desenvolvimento das tarefas que se propõe realizar;</li> <li>Autoavaliar as aprendizagens, confrontando o conhecimento produzido com os objetivos visados e com a perspetiva de outros.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Entrega aos alunos dos Planos Individuais de Trabalho (PIT) da semana passada: <ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura da avaliação do PIT de alguns alunos.</li> </ul> </li> <li>Preenchimento de um novo PIT: <ul style="list-style-type: none"> <li>Registo do número de atividades/ficheiros que desejam cumprir durante a semana (individual e/ou a pares).</li> <li>Registo do dia em que cada um vai realizar a sua Apresentação de Produções</li> </ul> </li> <li>Realização de ficheiros/atividades, tendo em conta o PIT.</li> <li>Avaliação do PIT: <ul style="list-style-type: none"> <li>Verificam se cumpriram os objetivos propostos;</li> <li>Autoavaliação;</li> <li>Heteroavaliação;</li> </ul> </li> <li>Entrega do PIT à professora para uma análise e avaliação dos mesmos.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>PIT.</li> <li>Observação direta.</li> <li>Análise do desempenho dos alunos.</li> <li>Registo escrito.</li> <li>Análise do PIT.</li> </ul>                                     |
| Português | <ul style="list-style-type: none"> <li>segunda-feira (das 11h às 12h30)</li> <li>quarta-feira (das 9h45 às 10h30)</li> <li>sexta-feira (das 11h às 12h30)</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura</li> <li>Escrita</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Ler diferentes tipos de textos e em suportes variados para obter informação e organizar conhecimento.</li> <li>Recorrer a técnicas para registar, organizar e transmitir a informação.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Ler de modo autónomo, ou coletivo, em diferentes suportes, as instruções de atividades ou tarefas.</li> <li>Detetar o foco da pergunta ou instrução, de modo a concretizar a tarefa a realizar.</li> <li>Utilizar técnicas adequadas ao tratamento da informação (sublinhar, tomar notas, esquematizar).</li> <li>Recontar e sintetizar textos.</li> <li>Rever os textos com vista ao seu aperfeiçoamento: identificar erros; acrescentar,</li> </ul>     | <ul style="list-style-type: none"> <li>Jogo matemático: <ul style="list-style-type: none"> <li>A turma será dividida em três grupos.</li> <li>Serão entregues: uma ampulheta; uma folha com as instruções do jogo; alguns cartões (<b>Anexo II</b>).</li> <li>A partir das instruções terão de perceber como se joga o jogo e jogá-lo.</li> </ul> </li> <li>Tipos/formas de frases; sujeito e predicado: <ul style="list-style-type: none"> <li>Irão à biblioteca buscar livros e preencher uma grelha (<b>Anexo III</b>).</li> <li>Utilizar-se-á as frases retiradas para identificar sujeito e predicado. Depois terão de dividir as frase em sujeito e predicado, numa grelha (<b>Anexo IV</b>).</li> </ul> </li> <li>Análise morfológica: <ul style="list-style-type: none"> <li>Farão a reescrita do texto de um dos</li> </ul> </li> </ul>          | <ul style="list-style-type: none"> <li>Observação direta.</li> <li>Análise dos resultados obtidos.</li> <li>Análise do desempenho dos grupos.</li> <li>Participação dos alunos.</li> <li>Registo escrito.</li> </ul> |

|                |  |  |  |  |   |  |
|----------------|--|--|--|--|---|--|
|                |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecimento Explícito da Língua</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Explicitar regras e procedimentos nos diferentes planos do conhecimento explícito da língua.</li> </ul>   | <p>apagar, substituir; condensar, reordenar, reconfigurar; reescrever o texto.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Explicitar regras e procedimentos: identificar e classificar os tipos de frases; distinguir predicado de sujeito; identificar os constituintes principais da frase; identificar funções sintáticas e morfológicas.</li> </ul>      | <p>colegas, dando a suas opiniões acerca do mesmo e colocando questões ao autor de modo a completar e a melhorar o texto.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Haverá uma análise morfológicas de algumas frases presentes no texto.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>Resumo: <ul style="list-style-type: none"> <li>Serão entregues dois textos diferentes, aleatoriamente, pelos alunos.</li> <li>Terão de fazer um resumo dos mesmos.</li> <li>Haverá uma comparação entre resumos e em caso de dificuldades discutiremos um meio de tornar um resumo mais facilitado.</li> </ul> </li> </ul> |  |
| Estudo do Meio | <ul style="list-style-type: none"> <li>segunda-feira (das 13h30 às 15h)</li> <li>quarta-feira (das 11h45 às 12h30 e das 13h30 às 14h15)</li> </ul> | --- <sup>20</sup>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Usar corretamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio.</li> <li>Pesquisar, selecionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Usar a língua portuguesa de forma adequada às situações de comunicação criadas nas diversas áreas do saber, numa perspectiva de construção pessoal do conhecimento.</li> <li>Comunicar, utilizando formas diversificadas, o conhecimento resultante da interpretação da informação.</li> </ul>                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de uma ficha de avaliação sobre os planetas (elaborada pelo grupo do planetas).</li> <li>Apresentação de um diaporama sobre: movimento de rotação e translação dos planetas; porque há anos bissextos; estações do ano; lua.</li> <li>Apresentação do trabalho de grupo sobre a História de Portugal.</li> <li>Elaboração de um friso cronológico com os principais momentos históricos.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Observação direta.</li> <li>Análise do desempenho dos grupos.</li> <li>Registo Escrito.</li> </ul>                          |
| Matemática     | <ul style="list-style-type: none"> <li>quinta-feira (das 11h às 12h30)</li> <li>sexta-feira (das 13h30 às 14h15)</li> </ul>                        | <b>TÓPICO -</b><br>Operações com números naturais;                                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver a aptidão para dar sentido a problemas numéricos e para reconhecer as operações que são necessárias à sua resolução, assim como para explicar os métodos e o raciocínio que foram</li> </ul>                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>Utilizar estratégias de cálculo mental e escrito para a subtração;</li> <li>Resolver problemas tirando partido da relação entre multiplicação e a divisão.</li> <li>Compreender e realizar algoritmos para as operações de multiplicação.</li> <li>Conseguir explicar as suas estratégias de um modo claro</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Resolução de problemas relacionados com o modelo retangular: <ul style="list-style-type: none"> <li>Explicar os procedimentos realizados e o seu raciocínio por escrito.</li> <li>Partilhar com toda a turma.</li> <li>Descrever as ideias principais que auxiliam a chegar ao resultado, a partir das diferentes estratégias desenvolvidas pelos alunos.</li> </ul> </li> <li>Aprendizagem do algoritmo da multiplicação.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Observação direta;</li> <li>Análise dos resultados obtidos (estratégias e raciocínio);</li> <li>Registo escrito.</li> </ul> |

<sup>20</sup> Como é uma área na qual está a ser desenvolvida através de trabalhos por projetos, abrange diversos Blocos, consoante o projeto a ser desenvolvido.

|                              |   |  |  |   |   |  |
|------------------------------|---|--|--|---|---|--|
|                              |   |  | usados.  | e por escrito.  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de rotinas relacionadas com a multiplicação.</li> </ul>   |  |
| Expressão e Educação Musical | <ul style="list-style-type: none"> <li>• quarta-feira (das 15h às 16h)</li> </ul> | <b>BLOCO 2</b> – Experimentação, Desenvolvimento e Criação Musical | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver o pensamento e a imaginação musical, isto é, a capacidade de imaginar e relacionar sons.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar sons isolados: do meio próximo, da natureza.</li> <li>• Reconhecer ritmos e ciclos: da vida (pulsção, respiração, ...); da natureza (noite-dia, estações do ano, ...); de máquinas e objetos.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exploração do som: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Fecham os olhos por uns instantes e ficam em silêncio nos seus lugares.</li> <li>– Descrevem-me o que ouvem e eu registo no quadro, para de seguida haver uma discussão dos acerca sons presentes no seu dia-a-dia.</li> </ul> </li> <li>• Encontrar o som: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Escondo vários objetos que produzem som (caixa de música, rádio, metrónomo, computador), enquanto as crianças aguardam no hall de entrada.</li> <li>– As crianças ao entrarem têm de percorrer a sala e escutar os sons produzidos na mesma.</li> <li>– Depois sentam-se no seu lugar e dizem de onde vêm os diversos sons. Consoante os sítios que me dizem eu vou buscar o objeto caso tenham acertado.</li> <li>– Por fim, identificam se há sons constantes entre os objetos, discutindo acerca de diversos sons constantes presentes no dia-a-dia</li> </ul> </li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta;</li> <li>• Registo escrito.</li> </ul> |

### 3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Currículo Regional. (2005). *Competências Essenciais do Currículo Regional do Ensino Básico*. Região Autónoma dos Açores: Direção Regional da Educação.
- Ministério da Educação. [s.a.]. *Programa de Matemática do Ensino Básico*. Lisboa: Autor.
- Ministério da Educação. (2004). *Organização Curricular e Programas Ensino Básico – 1º Ciclo*. Lisboa: Autor
- Ministério da Educação. (2001). *Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais*. Lisboa: Autor.
- Reis, C. [coord.], et al. (2009). *Programa de Português do Ensino Básico*. Lisboa: Ministério da Educação.

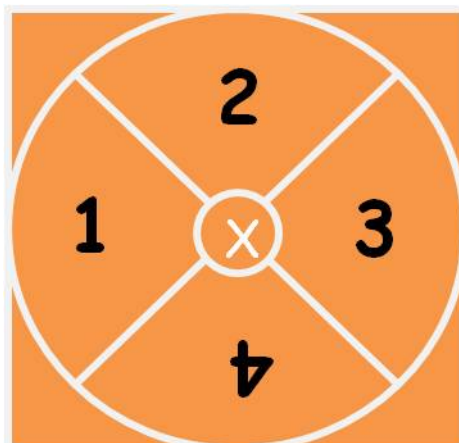
#### 4. ANEXOS

##### ANEXO I – AGENDA SEMANAL DE ATIVIDADES

|              | 2ª feira                               | 3ª feira                     | 4ª feira                               | 5ª feira           | 6ª feira                                |
|--------------|--|------------------------------|--|--------------------|---|
| <b>9:00</b>  | Conselho de<br>Cooperação<br>Educativa | Apresentação<br>de Produções | Apresentação de<br>Produções           | Inglês             | Apresentação de<br>Produções            |
| <b>9:45</b>  | Estudo<br>Autónomo                     | Matemática                   | Português<br>Trabalho de Texto         | Educação Física    | Estudo Autónomo                         |
| <b>10:30</b> | Intervalo                              |                              |  |                    |   |
| <b>11:00</b> | Português<br>Texto de Autor            | Inglês                       | Matemática                             | Matemática         | Português<br>Escrita<br>+<br>Ortografia |
| <b>11:45</b> |  | Educação<br>Física           | Estudo do Meio                         |                    |   |
| <b>12:30</b> | Almoço                                 |                              |  |                    |   |
| <b>13:30</b> | Estudo do Meio                         | Estudo<br>Autónomo           | Estudo do Meio                         | Estudo<br>Autónomo | Matemática                              |
| <b>15:00</b> |  |                              | Estudo Autónomo                        |                    | Conselho de<br>Cooperação<br>Educativa  |
| <b>16:00</b> | Expressão<br>Plástica +<br>Dramática   |                              | Expressão<br>Musical<br>+<br>Dramática |                    |   |

## ANEXO II – JOGO MATEMÁTICO

### EXEMPLO DE UM CARTÃO:



### INSTRUÇÕES:

1. O jogo é constituído por cartões, uma ampulheta e as soluções de cada cartão.
2. Cada cartão está numerado, mas não é obrigatório jogares pela ordem dos mesmos.
3. Cada elemento tem de ter um lápis e uma folha.
4. Para iniciar o jogo é necessário virar um cartão.
5. Depois de virar o cartão, vira-se a ampulheta.
6. Cada jogador terá de verificar quantas combinações de dois número é possível fazer com os 4 números presentes no cartão.
7. Essas combinações terão de ser registadas e deverão ser resolvidas através da operação de multiplicação.
8. Só poderão resolver as operações até o tempo terminar.
9. Depois do tempo terminar preenchem a grelha consoante o que é pedido.
10. Ganha quem tiver mais pontos.

### EXEMPLO DA GRELHA:

| Nome | Registo das operações realizadas | Soma dos resultados do total de operações realizadas |
|------|----------------------------------|--|
|      |                                  |  |
|      |                                  |  |
|      |                                  |  |
|      |                                  |  |
|      |                                  |  |

**ANEXO III – GRELHA: TIPOS E FORMAS DE FRASES**

| <b>Frases</b> |               |  | <b>Forma</b> |          |
|---------------|---------------|--|--------------|----------|
|               |               |  | Afirmativa   | Negativa |
| <b>Tipos</b>  | Declarativa   |  |              |          |
|               |               |  |              |          |
|               |               |  |              |          |
|               |               |  |              |          |
|               |               |  |              |          |
|               | Interrogativa |  |              |          |
|               |               |  |              |          |
|               |               |  |              |          |
|               |               |  |              |          |
|               |               |  |              |          |
|               | Exclamativa   |  |              |          |
|               |               |  |              |          |
|               |               |  |              |          |
|               |               |  |              |          |
|               |               |  |              |          |
|               | Imperativa    |  |              |          |
|               |               |  |              |          |
|               |               |  |              |          |
|               |               |  |              |          |
|               |               |  |              |          |

## ANEXO IV – GRELHA: SUJEITO E PREDICADO

### EXEMPLO DA GRELHA:

| Nº | Sujeito | Predicado |
|----|---------|-----------|
| 1  |         |           |
| 2  |         |           |
| 3  |         |           |
| 4  |         |           |
| 5  |         |           |
| 6  |         |           |
| 7  |         |           |

Total de frases: \_\_\_\_\_ Corretas: \_\_\_\_\_ Erradas: \_\_\_\_\_

# **ANEXO X**

---

## **4ª PLANIFICAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA**

**1ºCEB**

**SEMANA DE 23 A 27 DE JANEIRO DE 2012**



Universidade dos Açores

Departamento Ciências da Educação

Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico

Prática Educativa Supervisionada II

# PLANIFICAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

- 23 a 27 de Janeiro -

**Mestranda:**

Joana Mendonça Marques

Angra do Heroísmo, 2012

# ÍNDICE

|   |    |
|---|----|
| 1. Introdução.....                                | 2  |
| 2. Grelha da Sequência Didática.....              | 6  |
| 3. Referências Bibliográficas.....                | 11 |
| 4. Anexos.....                                    | 12 |
| 4.1. Anexo I - Agenda Semanal de Atividades ..... | 12 |

## 1. INTRODUÇÃO

A presente planificação refere-se à minha quarta e última intervenção na EB1/JI S. Bartolomeu de Regatos, com a turma do 4º ano e com a supervisão da professora Ângela Costa.

Para a elaboração da mesma, terei em conta as necessidades de cada aluno, tentando adaptar as atividades aos mesmos, de modo a “criar condições de promoção do sucesso escolar e educativo a todos os alunos.” (ME, 2004:13). Também adaptarei as mesmas às rotinas existentes na sala de aula (Anexo I), apesar de, para haver um maior aproveitamento das atividades a serem desenvolvidas nesta semana, a professora Ângela e eu concordámos em fazer uma pequena alteração na agenda semanal, que irei referir mais à frente.

Deste modo, os alunos, ao entrarem na sala, começam por cumprir as suas tarefas semanais. E, na segunda-feira de manhã terminaram o Conselho de Cooperação Educativa (C.C.E.) que foi iniciado na sexta-feira passada.

Para o C.C.E., que é realizado na segunda-feira de manhã (como termo do que foi iniciado na sexta-feira da semana anterior) e à sexta-feira ao fim do dia, há uma mudança na distribuição das mesas da sala e há a discussão de diversos assuntos, que a turma ache relevantes e necessários tratar. Ou seja:

- As mesas são colocadas em U e, na “boca” do mesmo ficam sentados os presidentes da semana (presidente e secretário);
- Há uma auto e heteroavaliação da prestação nas tarefas semanais;
- Distribui-se as tarefas a novos pares;
- Elabora-se a planificação semanal e a diária;
- Realiza-se a distribuição dos alunos pelos dias da semana, para apresentação de produções;
- Discute-se diversos assuntos, presentes no diário de turma e que estão divididos por *gostei, não gostei e comentários/sugestões*.

Ao longo de toda a semana haverá momentos de Estudo Autónomo (E.A.) onde, no início da semana, preenchem o Plano Individual de Trabalho (P.I.T.) e no fim da semana fazem a auto e heteroavaliação do mesmo, verificando se conseguiram cumpri-lo ou não e refletir o porquê do sucedido.

Com o C.C.E. e o E.A. os alunos aprendem a desenvolver o que o Ministério da Educação (2004) chama de:

*educação para a cidadania, visando o desenvolvimento da consciência cívica dos alunos como elemento fundamental no processo de formação de cidadãos responsáveis, críticos, activos e intervenientes, com recurso, nomeadamente, ao intercâmbio de experiências vividas pelos alunos e à sua participação, individual e colectiva, na vida da turma, da escola e da comunidade. (p.18).*

Através desta áreas não curriculares, os alunos, tal como diz na citação acima indicada, desenvolvem a autonomia, a responsabilidade, a opinião própria, o sentido crítico, métodos de estudo e de trabalho ... e, estes valores desenvolvidos, ajudá-los-ão a desenvolver um maior sucesso escolar e uma maior integração no seu próprio meio ambiente.

Esta semana, na área do Português, voltar-se-á a trabalhar o texto instrucional. No entanto, esta semana haverá uma interligação com o Estudo do Meio. Esta atividade consiste em criarem gelado e sorvete a partir de uma receita. Ao longo de toda a elaboração terão de tirar registos e, depois de colocados no congelador terão de registar o que ocorre e tentar perceber o porquê.

Tal como mencionei na planificação anterior, um dos principais objetivos do texto instrucional é desenvolver a compreensão de texto, uma vez que, por vezes, têm dificuldades em entender e retirar as ideias principais de um texto, organizando uma sequência cronológica do mesmo. E, como o texto instrucional tem uma sequência cronológica e tem de ser cumprido, senão não conseguirão chegar aos objetivos pretendidos, achou-se esta atividade adequada para o desenvolvimento dos mesmos.

E, além de trabalharem o texto instrucional, estão a trabalhar o registo de acontecimentos e, “é importante que, desde o início, os alunos façam registos daquilo que observam.” (ME, 2004:115), ao mesmo tempo que se desenvolve nos alunos “uma atitude de permanente experimentação com tudo o que isso implica: observação, introdução de modificações, apreciação dos efeitos e resultados, conclusões.” (idem, p.123).

Através desta experiência, os alunos conseguem trabalhar três áreas diferentes: Português, Estudo do Meio e Matemática. Na área do Português desenvolvem a escrita (registo), a leitura e a compreensão do texto (das instruções); na área do Estudo do Meio desenvolvem a realização de experiência tendo em conta os diversos estados da água (líquido, gasoso e sólido) e suas modificações (solidificação, condensação, sublimação, fusão e vaporização); e na área da Matemática terão de ajustar a receita ao número de pessoas, utilizando diversas estratégias de raciocínio para chegar aos resultados necessários.

Além do texto instrucional, trabalhar-se-á regras de ortografia, mais precisamente as regras para a utilização do *o* ou do *u*. Deste modo, ser-lhes-ão explicadas diversas regras de ortografia, uma vez que muitos alunos tendem a trocar ambas as letras em diversas palavras.

Na área do Estudo Meio, como o grupo relacionado com a História de Portugal não conseguiu apresentar, esta semana realizarão a sua apresentação. Para o qual terei em conta os mesmos aspetos referidos na planificação anterior, ou seja, se são capazes de explicar o que está no diaporama, por palavras próprias. Isto porque, um dos últimos objetivos a desenvolver com estas apresentações dos projetos é verificar se conseguem transpor o que está escrito para palavras próprias. Para que aprendam a não estar sempre fixados a ler o que querem apresentar e desenvolvam um maior à vontade durante as apresentações.

Após a apresentação, poderão situar o momento histórico no friso previamente elaborado. Uma vez que “no que se refere à história local e nacional, os registos serão efectuados num friso cronológico da História de Portugal.” (ME, 2004:110).

Para além disso, será realizada uma visita de estudo ao Museu de Angra do Heroísmo, na quarta-feira, dia 25 de Janeiro, das 9h às 12h30min.

Esta visita de estudo terá como objetivos:

- Promover a valorização do património artístico e cultural nacional, regional e local de uma forma ativa e interventiva;
- Desenvolver o conhecimento e o apreço pelos valores característicos da identidade, língua, história e cultura portuguesas.

Na área da Matemática, esta semana, trabalharemos a divisão e a multiplicação. Para tal, serão realizados problemas onde terão de explicar o seu raciocínio oralmente e por escrito e, depois, expressar o mesmo a turma. A partir destes mesmos problemas, os alunos terão de perceber como funciona o algoritmo da divisão e em que situações pode ser utilizada.

Além disso, tentarão perceber qual a relação entre a multiplicação e a divisão, a partir de rotinas simples que os ajudem a perceber a relação. Ao mesmo tempo que encontram estas regularidades utilizam uma calculadora que, segundo o Ministério da Educação [s.a.]:

*A utilização da calculadora neste tema pode auxiliar, nomeadamente, na exploração de regularidades numéricas, em tarefas de investigação e na resolução de problemas, ou seja, em situações em que o objectivo não é o desenvolvimento d capacidade de cálculo mas sim outras aprendizagens matemáticas que a tarefa envolve. (p.14).*

Quanto às atividades relacionadas com a expressão e educação artísticas, na expressão dramática, será desenvolvida uma atividade em que tenham de imitar outro colega e a restante turma terá de adivinhar a que colega se trata.

Isto é, num saco estarão os nomes de todos os alunos da sala, aleatoriamente chama-se um aluno que retira um nome do saco, depois terá de representar esse mesmo colega de modo a que alguém adivinhe de que colega se trata.

Segundo o Ministério da Educação (2004):


*Nos jogos dramáticos as crianças desenvolvem acções ligadas a uma história ou a uma personagem que as colocam perante problemas a resolver: problemas de observação, de equilíbrio, de controlo emocional, de afirmação individual, de integração no grupo, de desenvolvimento de uma ideia, de progressão na acção. (p.77).*

Na expressão musical, será desenvolvida uma pequena atividade que promova a construção de uma letra, ou seja, a partir da música *Dó-Ré-Mi* (do filme *Música no Coração*), os alunos tentarão construir uma letra nova para a música, utilizando a rima, através dos nomes dos alunos da sala. Nesta atividade utilizarei uma viola clássica, uma vez que é a última semana de intervenção e os alunos já me tinham pedido para tocar um instrumento na sala.

Quanto à expressão plástica, os alunos, pintarão seixos espalmados, pintando num material diferente daquilo que estão acostumados. No entanto, caso não seja possível encontrar seixos suficientes para toda a turma, uma vez que esta área é desenvolvida na segunda-feira, farão a decoração de velas brancas, a partir do incrustando vários formatos. Além disso, farão um suporte para colocar essas mesmas velas.

“A exploração livre dos meios de expressão gráfica e plástica não são contribui para despertar a imaginação e a criatividade dos alunos, como lhes possibilita o desenvolvimento da destreza manual e a descoberta e organização progressiva de volumes e superfícies.” (ME, 2004:89).

## 2. GRELHA DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

|  <b>Universidade dos Açores</b><br><b>Departamento Ciências da Educação</b><br><b>Curso:</b> Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico<br><b>Nome:</b> Joana Marques |   |                   |   | <b>Escola:</b> EB1/JI S. Bartolomeu de Regatos<br><b>Educadora:</b> Dra. Ângela Costa<br><b>Educação:</b> 1º Ciclo   |  |  |
|--|---|-------------------|---|--|--|--|
| <b>Semana:</b> 23 a 27 de Janeiro  |   |                   |   | <b>Ano Letivo:</b> 2011/2012   |  |  |
| Área   | Rotina  | Bloco/Tópico      | Competências  | Descritores de Desempenho  | Experiências de Aprendizagem   |  |
|  |   |                   |   |  | Atividades   | Avaliação  |
| C.C.E.   | <ul style="list-style-type: none"> <li>segunda-feira (das 9h00 às 9h15min)</li> <li>sexta-feira (das 14h15 às 15h00)</li> </ul> | --- <sup>21</sup> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Usar corretamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio.</li> <li>Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Usar a língua portuguesa de forma adequada às situações de comunicação criadas nas diversas áreas do saber, numa perspetiva de construção pessoal do conhecimento;</li> <li>Identificar situações problemáticas em termos de levantamento de questões;</li> <li>Debater a pertinência das estratégias adotadas em função de um problema;</li> <li>Confrontar diferentes perspetivas face a um problema, de modo a tomar decisões adequadas;</li> <li>Propor situações de intervenção, individual e/ou coletiva, que constituam tomadas de decisão face a um problema, em contexto.</li> <li>Autoavaliar o seu desempenho na tarefa</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Discussão de questões e/ou problemas colocados no diário de turma:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- O que gostaram;</li> <li>- O que não gostaram;</li> <li>- Sugestões e /ou comentários que queiram fazer.</li> </ul> </li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Observação direta;</li> <li>Auto e heteroavaliação por parte das crianças;</li> <li>Registo Escrito.</li> </ul> |

<sup>21</sup> C.C.E. e E.A. são áreas curriculares não disciplinares.

|      |  |     |   |  |   |  |
|------|--|-----|---|--|---|--|
| E.A. | <ul style="list-style-type: none"> <li>• segunda-feira (das 9h45 às 10h30)</li> <li>• quarta-feira (das 14h15 às 15h)</li> <li>• quinta-feira (das 13h30 às 15h)</li> <li>• sexta-feira (das 9h45 às 10h30)</li> </ul> | --- | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adotar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas a objetivos visados.</li> <li>• Realizar atividades de forma autónoma e responsável.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar dúvidas e dificuldades;</li> <li>• Planear e organizar as suas atividades de aprendizagem;</li> <li>• Realizar tarefas por iniciativa própria;</li> <li>• Responsabilizar-se por realizar integralmente uma tarefa;</li> <li>• Avaliar e controlar o desenvolvimento das tarefas que se propõe realizar;</li> <li>• Autoavaliar as aprendizagens, confrontando o conhecimento produzido com os objetivos visados e com a perspetiva de outros.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Entrega aos alunos dos Planos Individuais de Trabalho (PIT) da semana passada: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Leitura da avaliação do PIT de alguns alunos.</li> </ul> </li> <li>• Preenchimento de um novo PIT: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Registo do número de atividades/ficheiros que desejam cumprir durante a semana (individual e/ou a pares).</li> <li>– Registo do dia em que cada um vai realizar a sua Apresentação de Produções</li> </ul> </li> <li>• Realização de ficheiros/atividades, tendo em conta o PIT.</li> <li>• Avaliação do PIT: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Verificam se cumpriram os objetivos propostos;</li> <li>– Autoavaliação;</li> <li>– Heteroavaliação;</li> </ul> </li> <li>• Entrega do PIT à professora para uma análise e avaliação dos mesmos.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• PIT.</li> <li>• Observação direta.</li> <li>• Análise do desempenho dos alunos.</li> <li>• Registo escrito.</li> <li>• Análise do PIT.</li> </ul> |
|------|--|-----|---|--|---|--|

|  |  |  |  |   |   |  |
|--|--|--|--|---|---|--|
| <p style="text-align: center;">Português</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• segunda-feira (das 11h às 12h30)</li> <li>• sexta-feira (das 11h às 12h30)</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura</li> <li>• Escrita</li> <li>• Conhecimento Explícito da Língua</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler diferentes tipos de textos e em suportes variados para obter informação e organizar conhecimento.</li> <li>• Recorrer a técnicas para registar, organizar e transmitir a informação.</li> <li>• Explicitar regras e procedimentos nos diferentes planos do conhecimento explícito da língua.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler de modo autónomo, ou coletivo, em diferentes suportes, as instruções de atividades ou tarefas.</li> <li>• Detetar o foco da pergunta ou instrução, de modo a concretizar a tarefa a realizar.</li> <li>• Utilizar técnicas adequadas ao tratamento da informação (sublinhar, tomar notas, esquematizar).</li> <li>• Rever os textos com vista ao seu aperfeiçoamento: identificar erros; acrescentar, apagar, substituir; condensar, reordenar, reconfigurar; reescrever o texto.</li> <li>• Explicitar regras e procedimentos: identificar e classificar os tipos de frases; distinguir predicado de sujeito; identificar os constituintes principais da frase; identificar funções sintáticas e morfológicas.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de um gelado e de um sorvete: <ul style="list-style-type: none"> <li>– A turma será dividida em quatro grupos (três de 4 elementos e 1 de 3 elementos).</li> <li>– Serão entregues os ingredientes e os instrumentos necessários para a elaboração de ambos.</li> <li>– A partir das instruções terão de chegar aos resultados pretendidos nas receitas.</li> <li>– Deverão tirar registos de tudo o que observam ao longo da elaboração dos mesmos e observar o que ocorre após serem colocados no congelador.</li> </ul> </li> <li>• Tipos/formas de frases; sujeito e predicado: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Irão à biblioteca buscar livros e preencher uma grelha (Anexo III).</li> <li>– Utilizar-se-á as frases retiradas para identificar sujeito e predicado. Depois terão de dividir as frases em sujeito e predicado, numa grelha (Anexo IV).</li> </ul> </li> <li>• Análise morfológica: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Farão a reescrita do texto de um dos colegas, dando a suas opiniões acerca do mesmo e colocando questões ao autor de modo a completar e a melhorar o texto.</li> <li>– Haverá uma análise morfológica de algumas frases presentes no texto.</li> </ul> </li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta.</li> <li>• Análise dos resultados obtidos.</li> <li>• Análise do desempenho dos grupos.</li> <li>• Participação dos alunos.</li> <li>• A capacidade de registar o que observam;</li> <li>• Registo escrito.</li> </ul> |
|--|--|--|--|---|---|--|

|                               |                |   |  |  |   |  |   |
|-------------------------------|----------------|---|--|--|---|--|---|
| Expressão e Educação Plástica | Estudo do Meio | <ul style="list-style-type: none"> <li>segunda-feira (das 13h30 às 15h)</li> <li>quarta-feira (das 9h às 12h30)</li> </ul>  | <p>---<sup>22</sup></p> <p><b>BLOCO 2 – À Descoberta dos Outros e das Instituições</b></p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar corretamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio.</li> <li>• Pesquisar, selecionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável.</li> <li>• Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar a língua portuguesa de forma adequada às situações de comunicação criadas nas diversas áreas do saber, numa perspetiva de construção pessoal do conhecimento.</li> <li>• Comunicar, utilizando formas diversificadas, o conhecimento resultante da interpretação da informação.</li> <li>• Localizar os fatos e as datas estudados no friso cronológico da História de Portugal.</li> <li>• Identifica alguns elementos relativos à História de Portugal.</li> <li>• Reconhece e valoriza expressões do património histórico e cultural próximo.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação do trabalho de grupo sobre a História de Portugal: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificação do momento num friso cronológico.</li> </ul> </li> <li>• Visita de Estudo ao Museu de Angra do Heroísmo.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta.</li> <li>• Análise do desempenho dos grupos.</li> <li>• Questões pertinentes que possam colocar ao longo de toda a visita de estudo;</li> <li>• Registo Escrito.</li> </ul>   |
|                               | Matemática     | <ul style="list-style-type: none"> <li>quinta-feira (das 11h às 12h30)</li> <li>sexta-feira (das 13h30 às 14h15)</li> </ul> | <p><b>TÓPICO - Operações com números naturais;</b></p>                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a aptidão para dar sentido a problemas numéricos e para reconhecer as operações que são necessárias à sua resolução, assim como para explicar os métodos e o raciocínio que foram usados.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver problemas tirando partido da relação entre a multiplicação e a divisão.</li> <li>• Compreender e realizar algoritmos para as operações de divisão.</li> <li>• Conseguir explicar as suas estratégias de um modo claro e por escrito.</li> <li>• Compreender e usar a regra para calcular o produto e o quociente de um número por 10, 100 e 1000.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolução de problemas relacionados com operações de divisão: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Explicar os procedimentos realizados e o seu raciocínio por escrito.</li> <li>– Partilhar com toda a turma.</li> <li>– Descrever as ideias principais que auxiliam a chegar ao resultado, a partir das diferentes estratégias desenvolvidas pelos alunos.</li> </ul> </li> <li>• Aprendizagem do algoritmo da divisão.</li> <li>• Realização de rotinas relacionadas com a multiplicação e a divisão.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta;</li> <li>• Análise dos resultados obtidos (estratégias e raciocínio);</li> <li>• Compreensão da relação entre multiplicação e divisão;</li> <li>• Registo escrito.</li> </ul> |
|                               |                | segunda-feira (das 15h às 16h)  | <p><b>BLOCO 2 – Descoberta e Organização progressiva de superfícies</b></p>                | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenhar em superfícies não planas</li> <li>• Pintar livremente em suportes neutros.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver o sentido estético.</li> <li>• Criar formas a partir da sua imaginação utilizando intencionalmente os elementos visuais.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pintar em freixos espalmados com tintas. ou</li> <li>• Pintar velas e suportes de velas</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta;</li> <li>• Sentido estético;</li> <li>• Registo escrito.</li> </ul>   |

<sup>22</sup> Como é uma área na qual está a ser desenvolvida através de trabalhos por projetos, abrange diversos Blocos, consoante o projeto a ser desenvolvido.

|           |                               |  |  |  |  |  |
|-----------|-------------------------------|--|--|--|--|--|
| Musical   | quarta-feira (das 15h às 16h) | <b>BLOCO 2</b> – Experimentação, Desenvolvimento e Criação Musical | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adaptar: textos para melodias, melodias para textos, textos para canções</li> </ul>                               | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar rimas a partir de uma melodia já existente.</li> <li>• Identificar auditivamente mudanças rítmicas, melódicas e harmónicas.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• A partir da melodia da música <i>Dó-Ré-Mi</i> (do filme <i>Música no Coração</i>) elaborar rimas com os nomes de todos os alunos da turma de modo a que se adaptem à melodia: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Coloco a melodia para a ouvirem uma primeira vez e depois uma segunda vez para que fique interiorizada;</li> <li>– Há uma exploração da melodia, verificando se há mudanças ao longo da mesmas e em que sentido, havendo um registo do mesmo, por mim, no quadro;</li> <li>– Depois, tendo em conta a melodia têm de adaptar uma letra à mesma com os nomes dos colegas, recorrendo à minha ajudada sempre que achem necessário;</li> <li>– No fim, cada criança apresenta a sua letra à turma e verificamos se há semelhanças entre as mesmas.</li> </ul> </li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta;</li> <li>• Capacidade de acompanhar o ritmo dado;</li> <li>• Registo escrito.</li> </ul> |
| Dramática | quarta-feira (das 15h às 16h) | <b>BLOCO 1</b> – Jogos de Exploração                               | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar as diferentes possibilidades expressivas, imaginando-se com outras características corporais.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aliar gestos e movimento ao som.</li> <li>• Mimar atitudes, gestos e ações.</li> <li>• Realizar improvisações e dramatizações a partir de histórias ou situações simples.</li> <li>• Observar, escutar e apreciar o desempenho dos outros.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Imitar outros colegas a partir de representações simples: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificação do colega que está a ser imitado.</li> </ul> </li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta;</li> <li>• Capacidade de imitar o colega;</li> <li>• Registo escrito.</li> </ul>         |

### 3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Currículo Regional. (2005). *Competências Essenciais do Currículo Regional do Ensino Básico*. Região Autónoma dos Açores: Direção Regional da Educação.
- Ministério da Educação. [s.a.]. *Programa de Matemática do Ensino Básico*. Lisboa: Autor.
- Ministério da Educação. (2004). *Organização Curricular e Programas Ensino Básico – 1º Ciclo*. Lisboa: Autor
- Ministério da Educação. (2001). *Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais*. Lisboa: Autor.
- Reis, C. [coord.], et al. (2009). *Programa de Português do Ensino Básico*. Lisboa: Ministério da Educação.

#### 4. ANEXOS

##### ANEXO I – AGENDA SEMANAL DE ATIVIDADES

|              | 2ª feira                               | 3ª feira                     | 4ª feira                               | 5ª feira           | 6ª feira                                |
|--------------|--|------------------------------|--|--------------------|---|
| <b>9:00</b>  | Conselho de<br>Cooperação<br>Educativa | Apresentação<br>de Produções | Apresentação de<br>Produções           | Inglês             | Apresentação de<br>Produções            |
| <b>9:45</b>  | Estudo<br>Autónomo                     | Matemática                   | Português<br>Trabalho de Texto         | Educação Física    | Estudo Autónomo                         |
| <b>10:30</b> | Intervalo                              |                              |  |                    |   |
| <b>11:00</b> | Português<br>Texto de Autor            | Inglês                       | Matemática                             | Matemática         | Português<br>Escrita<br>+<br>Ortografia |
| <b>11:45</b> |  | Educação<br>Física           | Estudo do Meio                         |                    |   |
| <b>12:30</b> | Almoço                                 |                              |  |                    |   |
| <b>13:30</b> | Estudo do Meio                         | Estudo<br>Autónomo           | Estudo do Meio                         | Estudo<br>Autónomo | Matemática                              |
| <b>15:00</b> |  |                              | Estudo Autónomo                        |                    | Conselho de<br>Cooperação<br>Educativa  |
| <b>16:00</b> | Expressão<br>Plástica +<br>Dramática   |                              | Expressão<br>Musical<br>+<br>Dramática |                    |   |